

Relatório de Avaliação

Anual

PPA - 2004/2007

Exercício 2007

Ano Base 2006

São Luís - Maranhão
Março 2007

AUTORIDADES

Jackson Kepler Lago

Governador do Estado

Luis Carlos Porto

Vice Governador

José Cláudio Pavão Santana

Procurador Geral do Estado

Alberto de Sousa Rocha Júnior

Auditor Geral da Controladoria Geral do Estado

Aderson de Carvalho Lago Filho

Secretário-Chefe de Estado da Casa Civil

Ana Flávia e Vidigal Sampaio

Defensora Pública Geral do Estado

Luiz Pedro de Oliveira e Silva

Secretário-Chefe do Gabinete do Governador

Néa Bello de Sá

Corregedora Geral do Estado

Wagner Lago

Secretário de Estado de Articulação Institucional
- Representação em Brasília

Wilson Pereira de Carvalho Filho

Secretário de Estado de Articulação Política do Governo

SECRETÁRIOS DE ESTADO

Abdelaziz Aboud Santos

Secretário de Estado de Planejamento e Orçamento

Aderson de Carvalho Lago Filho

Secretário-Chefe de Estado da Casa Civil

Maria Helena Nunes Castro

Secretária de Estado de Administração e Previdência Social

Edmundo Costa Gomes

Secretário de Estado da Saúde

Lourenço José Tavares Vieira da Silva

Secretário de Estado da Educação

João Batista Ribeiro Filho

Secretário de Estado da Cultura

Ney de Barros Bello

Secretário de Estado da Infra-Estrutura

Alexandra Miguel Cruz Tavares

Secretária de Estado Extraordinária de Articulação
com Órgãos Nacionais e Internacionais

Domingos Albuquerque Paz

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária
e Desenvolvimento Rural

Eurídice Maria da Nóbrega e Silva Vidigal

Secretária de Estado da Segurança Cidadã

Luiz Pedro de Oliveira e Silva

Secretário-Chefe do Gabinete do Governador

Fernando Teles Antunes

Secretário de Estado Extraordinário do Desenvolvimento
do Sul do Maranhão

José de Jesus do Rosário Azzolini

Secretário de Estado da Fazenda

João Pereira Martins Neto

Secretário de Estado de Turismo

João Francisco dos Santos

Secretário de Estado Extraordinário de Igualdade Racial

Júlio César Teixeira Noronha

Secretário de Estado da Indústria e Comércio

Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha

Secretária de Estado da Mulher

Margarete Cutrim Vieira

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

Mauro de Araújo Bezerra

Secretário de Estado de Esportes

Othon de Carvalho Bastos

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino

Superior e Desenvolvimento Tecnológico

Othelino Nova Alves Neto

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Ricardo Ferro Alves da Silva

Secretário de Estado Extraordinário de Minas e Energia

Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior

Secretário de Estado Extraordinário de Direitos Humanos

Terezinha das Neves Pereira

Secretária de Estado do Trabalho e da Economia Solidária

Telma Pinheiro Ribeiro

Secretária de Estado das Cidades e do Desenvolvimento

Regional Sustentável

Weverton Rocha Marques de Sousa

Secretário de Extraordinário da Juventude

SECRETÁRIOS EXTRAORDINÁRIOS

Alexandra Miguel Cruz Tavares

Secretária de Estado Extraordinária de Articulação
com Órgãos Nacionais e Internacionais

Fernando Teles Antunes

Secretário de Estado Extraordinário do Desenvolvimento
do Sul do Maranhão

João Francisco dos Santos

Secretário de Estado Extraordinário de Igualdade Racial

Weverton Rocha Marques de Sousa

Secretário de Estado Extraordinário da Juventude

Ricardo Ferro Alves da Silva

Secretário de Estado Extraordinário de Minas e Energia

Sálvio Dino de Castro e Costa Júnior

Secretário de Estado Extraordinário de Direitos Humanos

Equipe de Elaboração

Coordenação Geral

Carlos Alberto Pinheiro Barros

Secretário Adjunto de Planejamento, Coordenação,
Acompanhamento e Avaliação

Equipe Técnica

Ilka Maria Furtado Costa

Superintendente de Avaliação das Ações Governamentais

Domingos José Carneiro Neto

Supervisor de Estratégias de Avaliação

Arlete Silva Serra

Supervisora de Análise dos Resultados e Impactos

Colaboração Especial

Conceição de Maria Abreu

Superintendente de Monitoramento das Ações Governamentais

Cláudio Braga

Supervisor de Controle

ÍNDICE

1. Apresentação	11
2. Plano Plurianual 2004/2007	13
3. O Desempenho Macroeconômico Maranhense	15
A Conjuntura Econômica Maranhense	15
Produto Interno Bruto	17
PIB per capita	18
Distribuição da Renda	20
Produção	21
Balança Comercial do Maranhão	22
As Finanças Públicas do Maranhão	23
Dívida do Estado	24
Investimento	25
4. Primeira Revisão de Plano Plurianual 2004/2007	26
5. Efetividade dos Programas e Ações da Revisão de Plano Plurianual 2004/2007 e Lei Orçamentária Anual 2006	30
6. Execução do PPA 2004/2007 Programas e Ações: Exercício 2006	33
7. Programas do Setor Agricultura	36
Resultados Alcançados: Setor Agricultura	37
Execução dos Programas/Ações	40
Promoção Agropecuária	40
Fortalecimento da Agricultura Familiar	42
Defesa e Inspeção Agropecuária	44
Produção de Alimentos de Origem Vegetal	46
Produção Pesqueira e da Aqüicultura	48
Redução da Pobreza Rural – PRODIM	50
Reforma e Regularização Fundiária	53
Erradicação da Febre Aftosa	55
Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	57
8. Programas do Setor Educação	59
Resultados Alcançados: Setor Educação	62

Execução dos Programas/Ações	63
Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	63
Expansão da Oferta de Educação Especial	65
Universalização do Ensino Fundamental	67
Expansão e Melhoria do Ensino Médio	69
Expansão de Graduação e Formação Superior	71
Ensino de Pós-Graduação	73
Extensão Universitária	75
9. Programas de Saúde	77
Resultados Alcançados por Programa: Setor Saúde	78
Execução dos Programas/Ações	86
Criança Futuro	86
Saúde Dez	88
Atenção Básica de Saúde	89
Controle Antidrogas	91
Saúde da Família	93
Vigilância em Saúde	94
Assistência Farmacêutica	96
Controle DST/AIDS	97
Vigilância Sanitária	99
Programa Estadual de Sangue e Hemoderivados	100
Universalização do Esgotamento Sanitário	101
Universalização de Abastecimento d'Água	102
10. Anexo – Relatório de Acompanhamento Físico-Financeiro	

Mensagem do Governador do Estado do Maranhão

Senhor Presidente,

Tenho a grata satisfação de dirigir-me a Vossa Excelência e aos seus Ilustres Pares para encaminhar, anexo, o Relatório de Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2004-2007, relativo às ações de governo executadas em 2006, cumprindo o que foi determinado por essa Casa Legislativa, quando da aprovação da Lei nº. 8.051, de 19 de dezembro de 2003, que, em seu art. 8º, § 3º, se refere à instituição dessa etapa do ciclo de planejamento.

Para atendimento a essa determinação legal, o relatório analisa tanto o comportamento das variáveis macroeconômicas que embasaram a elaboração do Plano Plurianual 2004-2007, quanto a evolução da situação econômica que norteou sua Primeira Revisão. Trata, também, da situação das finanças públicas estaduais e apresenta uma análise circunstanciada da gestão governamental, a partir de uma avaliação setorial da Agricultura (Geração de Emprego e Renda), da Educação e da Saúde, segmentos determinantes na apuração do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

Os resultados das análises e avaliações acima referidos são decorrentes da implementação de políticas públicas, cujos programas foram executados pelos órgãos setoriais competentes.

No relatório, podem ser visualizados todos os programas e suas respectivas ações contemplados na Primeira Revisão do PPA 2004-2007 e contidos na LOA 2006, os quais foram avaliados através de indicadores que permitiram verificar o desempenho dos resultados e validar ou não as políticas públicas de iniciativa governamental para atender às demandas da sociedade.

Na qualidade de gestor público, cumpro com o meu dever e com a responsabilidade de prestar contas à população maranhense do uso dos recursos orçamentários, ao mesmo tempo que reafirmo minha crença de que Povo e Autoridade podem juntos construir uma nova era de prosperidade e inclusão social, com um Maranhão democrático, empreendedor e solidário.

Por fim, quero reafirmar que a construção pela qual me empenho pressupõe a integração de todos os poderes que constituem o arcabouço institucional do Estado e a participação das instituições democráticas .

Excelentíssimo Senhor
Deputado **JOÃO EVANGELISTA SERRA DOS SANTOS**
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado
Palácio Manoel Bequimão
LOCAL

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência e aos Excelentíssimos Senhores Deputados os mais elevados protestos de consideração e apreço.

JACKSON KEPLER LAGO
Governador do Estado do Maranhão

Apresentação

Como parte essencial da política de gestão do PPA, adotada pelo Governo do Estado, e, de acordo com o disposto na Lei nº. 8.051, que institui o PPA 2004-2007, e regulamenta seu processo de revisão anual, determina, no seu art. 8º § 3º “O poder executivo enviará à Assembléia Legislativa Estadual, até 30 de março de cada exercício, a partir do 2º ano de vigência desta lei, relatório de avaliação do Plano Plurianual...”. Cumprindo esta determinação é que estamos, através deste relatório, prestando contas da execução dos programas de governo e de suas respectivas ações do exercício 2006, ao tempo em que consolidamos o processo de planejamento em todas as suas etapas, desde a concepção do Plano de Governo até a de gestão do PPA com a execução da etapa de avaliação dos resultados, tendo como parâmetros de efetividade do PPA, as leis: Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA aprovadas pela Assembléia Legislativa para o mesmo período.

O ciclo de gestão do Plano Plurianual, como procedimento anual, contempla a etapa da avaliação gerencial da ação governamental para obtenção de informações destinadas à tomada de decisão, visando o aperfeiçoamento contínuo da gestão do PPA na busca pela melhoria dos gastos públicos para obtenção dos resultados programados. Como procedimento adotado a partir de 2005, os Programas do PPA 2004/2007 serão revisados anualmente, e, a cada revisão mais um ano será adicionado à programação, de forma a contemplar, sempre, quatro anos. O PPA Revisado 2004/2007 serviu de base programática para a elaboração da LOA para 2006.

A avaliação constitui-se num instrumento importante para o aperfeiçoamento das políticas públicas, onde o gestor, a partir das análises efetuadas, pode melhor adequá-las à expectativa da sociedade.

Em seu terceiro ano de avaliação, o PPA 2004-2007 teve, para o exercício 2006, algumas inovações no seu processo avaliativo. Suas orientações foram explicitadas no Manual de Avaliação do Plano Plurianual 2004-2007, ano

base 2006, enviado para os órgãos setoriais responsáveis pela implementação das políticas de educação, saúde e geração de renda.

O procedimento da avaliação teve como objeto básico os programas finalísticos, e envolveu os responsáveis pela execução dos programas e suas respectivas ações, através das assessorias de planejamento das setoriais. Coube à SEPLAN, como órgão coordenador, a responsabilidade pela elaboração do Relatório de Avaliação do PPA e da prestação de contas dos programas de governo.

Nesta importante etapa do processo do ciclo de gestão do PPA, a SEPLAN, os órgãos setoriais e suas vinculadas, usaram, como nos anos anteriores, o SISPCA - Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação, utilizando-se de alguns novos relatórios gerenciais, em relação ao ano anterior. Esses novos relatórios serviram para facilitar, uma análise mais completa da execução física, orçamentária e financeira. As modificações inovadoras nos relatórios do SISPCA, contribuíram para o seu aperfeiçoamento. Foram produzidas por sugestões de muitos executores dos programas e de suas respectivas, ações dos órgãos setoriais, que como usuários do sistema contribuem, sempre, para sua melhoria.

A obrigatoriedade da avaliação do Plano Plurianual, tem como base a observância tanto das disposições legais quanto da necessidade de verificação dos princípios norteadores da gestão e do planejamento que consiste na gestão por programas, orientada para resultados com foco no cidadão e com transparência e responsabilização.

A avaliação anual do PPA permite verificar: o grau de adequação com que os recursos disponíveis foram utilizados para alcançar seus objetivos e metas de resultados; a capacidade de contribuição de cada ação para a obtenção dos produtos esperados; e, enfim, confirmar se os benefícios foram distribuídos equitativamente, propiciando justiça social, além de gerar conhecimento para aperfeiçoar o planejamento das políticas públicas.

O PPA 2004-2007, em seu terceiro ano de avaliação, continua com o foco das duas primeiras (exercícios de 2004 e 2005), qual seja, a elevação do IDH do Estado para 0,700, meta síntese que formalizou o compromisso da gestão dos quatro anos do período do Plano. Desde então, toda ação de Governo foi estruturada com objetivo de alcançar a meta mobilizadora, e os programas setoriais reúnem um conjunto de ações visando à solução de problemas demandados e o aproveitamento de oportunidades que contribuam para melhorar o índice de qualidade de vida da população maranhense.

Tendo como foco o IDH, esta avaliação foi estruturada, conforme orientações contidas no Manual de Avaliação Anual do Plano Plurianual 2004-2007(Exercício 2006), nas informações setoriais quanto a análise dos principais resultados obtidos, concepção dos programas e suas respectivas ações e implementação dos Programas Estratégicos, que impactam diretamente o IDH, dos setores Educação, Saúde e Agricultura.

No decorrer das análises e avaliações efetuadas, buscamos responder a questionamentos, tais como: “Realizamos aquilo que queríamos?” (política pública); “Fizemos aquilo que deveríamos ter feito para realizar o que queríamos?” (conteúdo); e, “Custou o que se esperava que custasse?” (orçamento). Dessa forma estamos, de fato, contribuindo para a geração de informações relevantes para o aperfeiçoamento do processo de planejamento no

que tange à avaliação da eficácia e da eficiência das ações, e na verificação da efetividade dos resultados, tendo como insumo básico as informações fornecidas pelos órgãos setoriais e as contidas no SISPCA.

A seguir serão apresentados dados macroeconômicos do Estado, onde poderá ser visualizado o cenário que serviu de base estratégica, para a implementação das políticas públicas programadas no PPA 2004/2007, e logo após, apresentaremos uma análise da execução do PPA 2006, indicando as áreas estratégicas avaliadas e seus resultados.

✓ A Conjuntura Econômica Maranhense

A preocupação com os indicadores macroeconômicos do Estado tornou-se maior, a partir do ano de 2002, quando, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, divulgaram os Índice de Desenvolvimento Humano, dos estados brasileiros referente ao ano 2000, e o Maranhão encontrava-se em pior situação, com o IDH de 0,636. A partir daí o Governo do Estado, buscando melhorar a qualidade de vida dos maranhenses, elaborou um Plano de Desenvolvimento para o período 2003/2006, onde todos os esforços se concentravam no sentido de reverter os vetores que compõem o IDH (saúde, educação e renda). Tais esforços concentraram-se principalmente nos instrumentos de planejamento: Plano Plurianual – PPA 2004/2007, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Anual Orçamentária – LOA, com políticas voltadas estrategicamente para elevação desses índices.

Embora sejam aceitos índices divulgados apenas por órgãos oficiais, especializados em estatística, como por exemplo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, alguns resultados animadores já são visíveis. Dados estimados pela Secretaria de Estado de Ações Estratégicas, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios – PNAD de 2004, e de forma indireta, utilizando os indicadores do IES¹ como variáveis explicativas, demonstram que em 2004 o IDH do Maranhão tem valor provável centrado em 0,680. Portanto, em agosto de 2004, o IDH maranhense estava provavelmente a apenas 0,02 unidades da Meta Mobilizadora definida no Plano de Governo 2003/2006.

Vale ressaltar que projeções feitas pela Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos (2006) prevêem, que em agosto de 2005, o IDH do Maranhão estaria em torno de 0,691, e para agosto de 2006 a projeção indicava

¹ Os indicadores sociais maranhenses também avançaram a taxas expressivas entre 2001 e 2004. O Índice de Exclusão Social (IES), que afere a população que não tem acesso a serviços essenciais (água, destino adequado para os dejetos humanos, coleta de lixo, alfabetização) e renda, declinou de 43,0% de excluídos em 2001 para 38,4% em 2004.

que o IDH já estivesse na magnitude de 0,703. Essas projeções foram feitas de forma bastante conservadora, divulgadas pela Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos, em maio de 2006, a partir de cenários pessimistas, prevendo-se que a taxa de crescimento dos indicadores sociais maranhenses continuassem crescendo no ritmo verificado nos últimos três anos.

Por não dispor de dados macroeconômicos mais recentes, sobre o estado do Maranhão, uma vez que a publicação dos mesmos é periódica e ainda não disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os dados aqui abordados, dizem respeito a um período de três anos ou mais, 2002-2005, possibilitando, desta forma, que seja possível verificar a tendência e os rumos da economia do Estado.

✓ Produto Interno Bruto

De acordo com os dados constantes do Quadro 01, observa-se que o Produto Interno Bruto (PIB) do Maranhão, teve a melhor taxa de crescimento dos últimos oito anos, em 2003, com 5,32%, segundo dados do IBGE. Este crescimento é o quinto melhor índice do Brasil e indica que o Estado cresceu num ritmo mais forte que o país – o PIB do Brasil cresceu apenas 0,5% no mesmo ano. Quatro estados brasileiros (Mato Grosso do Sul, Amazonas, Piauí e Acre) tiveram crescimento do PIB agregado maiores do que o do Maranhão.

Em 2004, seguindo a tendência dos dois anos anteriores, a taxa de crescimento real do PIB foi de 5,23%, apresentando o 8º maior crescimento em relação aos demais estados da federação. O Brasil, em 2004, cresceu 4,90%. O PIB per capita do maranhense, em 2004, foi R\$ 2.748,00. Apesar, ainda, de ser o mais baixo da federação, o PIB per capita médio do Maranhão, teve, nos últimos anos, um crescimento significativo.

Quadro 01 - Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente no Maranhão 1997/2004

(R\$ Milhão)				
Ano	Valor adicionado bruto a preço básico corrente (+)	Serviço de Intermediação financeira (-)	Impostos sobre produtos líquidos de subsídios (+)	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
1997	6.984	115	541	7.410
1998	6.921	245	547	7.224
1999	7.451	112	579	7.918
2000	8.616	201	792	9.207
2001	9.630	288	952	10.293
2002	10.717	371	1.074	11.420
2003	13.157	353	1.180	13.984
2004	15.508	381	1.421	16.547

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Contas Regionais do Brasil

✓ PIB per capita

O PIB per capita, visualizado no Quadro 02, também teve salto expressivo, passando de R\$1.949,30 por pessoa-ano em 2002, para R\$2.354,00 em 2003. Este crescimento deve-se em parte à soja, que como produto mais significativo da agricultura do estado, favoreceu o incremento no PIB, e, conseqüentemente, a obtenção do segundo melhor resultado desde 1993, e o quarto de toda a série. O resultado da soja em 2003 manteve o bom desempenho de 2002. Não obstante, o Maranhão continuar tendo o menor PIB per capita do Brasil. O bom desempenho de sua economia, no ano de 2003, aproxima-o mais da média do país, com resultados inéditos na série histórica. O PIB per capita do Maranhão, em 2004, corresponde a 27% da renda per capita do Brasil.

Quadro 02 - Evolução do Produto Interno Bruto, PIB per capita, Variação Real no Maranhão 1997/2004

Ano	PIB R\$ Milhão	PIB per capita R\$ 1,00	Variação Real %
1997	7.410	1.359	2,05
1998	7.224	1.308	-5,51
1999	7.918	1.409	4,37
2000	9,207	1.616	5,05
2001	10.293	1.781	1,90
2002	11.420	1.949	2,80
2003	13.984	2.354	5,32
2004	16.547	2.748	5,23

Fonte:SEPES/SEPLAN/IBGE

O Valor Adicionado Bruto (VAB), indicado no Quadro 03, principal indicador de desempenho econômico setorial, registrou a participação da distribuição setorial, a preços básicos em 2004 que, comparado com o ano 2003, ficou assim distribuída: O Setor Agropecuário, que em 2003, obteve crescimento de 18,27%, em 2004 cresceu 11,28%, refletindo a queda na produção de carvão vegetal. A Indústria cresceu em 2004, 4,35% e as atividades econômicas que mais se destacaram foram: a Indústria de Transformação com 4,84% e a Construção Civil com 3,51%. O Setor Serviços cresceu 3,30%, sendo que as atividades econômicas que obtiveram melhor desempenho foram o Comércio com 7,60% e os Transportes com 8,87%.

Quadro 03 - Participação da distribuição setorial do Valor Adicionado Bruto a preço básico no Maranhão – 2002/2004 (%)

Distribuição Setorial do VAB	2002	2003	2004
Total	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	18,0	20,3	20,1
Indústria	25,2	26,3	25,4
Serviços	56,8	53,6	54,4

Fonte:SEPES/SEPLAN/IBGE

✓ **Distribuição de Renda**

O combate à desigualdade na distribuição de renda é fundamental para assegurar a redução da pobreza - um dos principais desafios do desenvolvimento sustentável. É importante avaliar não somente o crescimento econômico, medido por indicadores como o Produto Interno Bruto - PIB, mais também a distribuição da renda. A variação do índice está detalhada no Quadro 04 abaixo.

**Quadro 04 - Distribuição de Renda no Maranhão, Índice de Gini.
Período de 2002/ 2005**

Ano	2002	2003	2004	2005
Índice de Gini	0,618	0,590	0,606	0,511

Fonte: IBGE

A distribuição de renda, medida pelo índice de Gini, expressa o grau de concentração na distribuição do rendimento, utilizando-se das informações relativas à população ocupada de 10 anos de idade e mais e seus rendimentos mensais, obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. No Maranhão, para o período analisado (2002/2005), o índice de Gini indica uma desconcentração de renda significativa e importante, revelando que a nossa sociedade está menos desigual. Reduziu de 0,618, em 2002 para 0,511 em 2005. Esse ganho pode ser atribuído ao crescimento da renda no setor rural, em função de dois grandes vetores sociais da economia: - as ações do Programa Federal Fome Zero, e a injeção de recursos nos municípios brasileiros, com programas de transferência de renda mínima, materializada através dos programas Bolsa Família, Sistema Único de Assistência Social - SUAS² e o Programa Compra Local, e também pelo crescimento da renda rural e sua melhor distribuição, resultante do fortalecimento da Agricultura Familiar aliada as Cadeias Produtivas,

² SUAS -Sistema Único de Assistência Social, BPC- Benefício de Prestação de Continuada, que é um direito garantido pela Constituição Federal e consiste no pagamento de (um) salário mínimo à pessoas com 65 anos ou mais de idade e à pessoas com deficiência incapacitante para a vida independente e para o trabalho, onde em ambos os casos a renda per capita familiar seja inferior a ¼ do salário mínimo.O BPC encontra amparo legal na Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 que institui o Estatuto do Idoso

aos Assentamentos, ao Crédito Rural (PRONAF) e a intensificação da Assistência Técnica, como uma das estratégias de dinamização do setor adotada pelo Governo do Estado, e já comentada no início deste documento.

✓ **Produção**

A produção da Agricultura maranhense, conforme pode ser visualizado no Quadro 05, em 2006, atingiu 2,10 milhões de toneladas de grãos, em uma área de 1,4 milhões de hectares, significando um aumento de produtividade de 36,04% em relação a 2005, que foi de 1,55 milhões de toneladas colhidas. Destacam-se o incremento das produções de algodão herbáceo e soja, com um crescimento de 163% e 119%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Já a produção de arroz de sequeiro apresenta uma queda na produção de 2006, porém não afetou a produção total, tendo em vista que o arroz irrigado cresceu 69,48%.

Quadro 05 - Produção de Grãos - Estado do Maranhão 2005/2006 (T)

PRODUTOS	2005 (a)	2006 (b)	b/a %
CEREAIS E LEGUMINOSAS	1.089.701	1.161.031	6,55
Arroz de Sequeiro	712.745	670.001	-6,00
Arroz Irrigado	17.765	30.108	69,48
Feijão 1ª Safra	13.881	14.776	6,45
Feijão 2ª Safra	17.689	24.953	41,07
Milho	327.621	421.935	28,79
OLEAGINOSAS	461.934	949.753	105,60
Algodão Herbáceo	7.078	18.611	162,94
Soja	454.856	931.142	119,17
TOTAL DE GRÃOS	1.551.635	2.110.784	36,04

Fonte: IBGE/GCEA-MA

✓ Balança Comercial do Maranhão

A balança comercial do Maranhão tem como principais produtos da sua pauta de exportação os minero-metalúrgicos e a soja. No período 2006/2002, as exportações cresceram 174%, e podem ser observado no Quadro 06. Já as importações, atreladas à tradicional dependência brasileira de produtos estrangeiros (insumos industriais, bens de capital, e derivados de petróleo), que costumam causar desequilíbrios nas balanças comerciais estaduais, provocaram déficit na balança comercial maranhense nos anos de 2002 e 2006 de US\$ 214 milhões e US\$ 13 milhões respectivamente. Contribuiu também para este desequilíbrio o fato de serem computados como importação do Maranhão, todos os derivados de petróleo que descarregam no Porto do Itaqui e são transportados para outros Estados.

**Quadro 06 - Balança Comercial do Maranhão.
Segundo o Período de 2002/2006**

Referência US\$ 1000/FOB

Ano	Exportação		Importação		Saldo
	Valor (A)	Var % (*)	Valor(B)	Var%(*)	(A)-(B)
2002	625.375	19,85	866.470	4,33	-214.096
2003	739.798	13,40	661.799	-23,61	77.999
2004	1.231.085	66,41	735.732	11,17	495.353
2005	1.501.034	21,93	1.156.716	57,22	344.318
2006	1.712.701	14,10	1.725.832	49,20	-13.131

Fonte: SECEX/MDIC

As Finanças Públicas do Maranhão

Previsão das Receitas com Recursos do Tesouro Estadual³

Considerando os dados do Quadro 07, observa-se que a Receita do Tesouro do Estado, estimada para o orçamento do exercício 2005 foi de R\$ 3,36 bilhões e a receita efetivamente realizada durante a execução orçamentária foi de R\$ 4,061 bilhões mostrando um incremento nominal de 20,7% entre o realizado e o estimado.

Em 2005, a Receita do Tesouro Estadual, constante na proposta orçamentária para 2006 foi de R\$ 4,171 bilhões e a despesa empenhada no exercício foi de R\$ 4,703 bilhões, o que corresponde a um incremento nominal sobre o projetado de 12,8% nas Receitas do Tesouro Estadual.

Essas taxas de crescimento nominal, excepcional, da arrecadação do Tesouro do Estado, aconteceram em função da implementação do Programa de Modernização da Receita Estadual executado com competência no processo de arrecadação tributária.

Na LOA - 2007, a Receita com Recursos do Tesouro está estimada em R\$ 4,849 bilhões. Se mantiver o ritmo verificado em 2004/2005, a tendência é de um crescimento mais moderado da Receita Estadual, tendo em vista que o incremento na arrecadação tributária está crescendo a taxas decrescentes.

Quadro 07 - Apuração e Previsão das Receitas Líquidas Fonte Tesouro do Estado, para o período de 2006/2009

DISCRIMINAÇÃO	REALIZADO		PREVISTO		
	2005	2006	2007	2008	2009
I - RECEITAS CORRENTES	4.538.314	5.230.622	4.604.435	4.926.746	5.246.982
. Receita Tributária	1.676.006	2.058.043	1.763.087	1.886.503	2.009.126
. Transferências Federais	2.615.429	2.885.519	2.259.643	2.417.818	2.574.975
. Outras Transferências	219.845	231.369	460.793	493.049	525.096
. Outras Receitas Correntes	27.034	55.691	120.912	129.376	137.785
II - RECEITAS DE CAPITAL	19.923	34.311	30.395	32.522	34.636
. Operações de Crédito	5.066	10.632	15.204	16.268	17.325
. Outras Transferências	13.665	23.679	15.124	16.183	17.235
. Alienação de Bens	1.192	-	67	71	76
III – DEDUÇÕES	497.073	561.484	508.255	543.834	579.182
. Fundo para formação do FUNDEF	497.073	561.484	508.255	543.834	579.182
RECEITA LÍQUIDA (I+II-III)	4.061.164	4.703.449	4.126.575	4.415.434	4.702.436

Fonte: SEPLAN/MA

³ Já descontados os recursos referentes ao FUNDEF, cota estadual.

✓ Dívida do Estado

Dados do Balanço Geral do Estado, e números do ajuste fiscal, demonstram o comprometimento da Receita Líquida com o Serviço da Dívida do Estado, no período 2001/2006. Importante observar que, a receita Líquida Real passa de R\$ 1.775 milhões em 2001 para R\$ 3.429 milhões em 2006, dados constantes no Quadro 08 . Se analisarmos a evolução do endividamento público, não mais com relação ao estoque, mas em termos de fluxo dos pagamentos, visualizando tal evolução tomando como base os valores nominais, verificamos que a carga da dívida tem peso decrescente. Não obstante a disciplina fiscal redobrada, a racionalização do uso dos recursos disponíveis, o contingenciamento orçamentário, e política de arrecadação mais rigorosa e valorização cambial, mesmo assim, o percentual de comprometimento com o pagamento da dívida permanece bastante alto, com média de 16,76% da Receita Líquida Real – RLR.

Quadro 08 - Demonstrativo da Dívida do Estado do Maranhão.

Período 2001/2006

R\$ (Milhões)

Discriminação	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Saldo da Dívida	4.792	5.697	5.587	5.840	5.855	5.760
Serviço da Dívida	282	355	403	443	492	548
Receita Líquida Real - RLR	1.775	2.136	2.387	2.438	2.889	3.429
Serviço da Dívida/RLR	15,89%	16,62%	16,88%	18,17%	17,03	16,04%
Saldo da Dívida/RLR	2,70	2,67	2,34	2,40	2,03	1,68

Fonte:SEAPLAN/SEPLAN

✓ Investimento

Quanto aos investimentos, no Quadro 09, podem ser visualizados, no contexto da execução orçamentária, com Recursos do Tesouro do Estado, no período de 2002/2006.

Quadro 09 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, Recursos do Tesouro com Destaque para Investimento Período de 2002/2006

R\$ milhões

DISCRIMINAÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006
I - Receitas não Financeiras	2.888	2.958	3.469	4.282	4.947
II - Transferências aos Municípios	(248)	(267)	(333)	(441)	(499)
III - Receita não Financeira Líquida	2.640	2.691	3.136	3.871	4.448
IV - Outras Despesas Correntes (Exceto Transferências aos Municípios)	(700)	(953)	(998)	(1.184)	(1.388)
V - Despesa de Pessoal mais Encargos	(1.240)	(1.508)	(1.529)	(1.711)	(2.016)
VI - Investimento	(518)	(314)	(215)	(349)	(592)
VII - Resultado Primário (III - IV - V - VI)	182	(84)	394	627	452
VIII - Receitas Financeiras	97	96	25	68	101
IX - Serviço da Dívida	(356)	(403)	(444)	(491)	(548)
X - Resultado Fiscal	(77)	(391)	(25)	204	5

Fonte: SEAPLAN/SEPLAN-MA

As despesas de capital⁴, no período analisado, revelam que, apesar da oscilação nos montantes anuais aplicados, estes apresentam uma tendência clara de crescimento. Tendo no período 2006/2003, um incremento de 88,5% no investimento do setor público com recursos exclusivos do Tesouro Estadual. Atribui-se esse crescimento à implantação do plano de ajuste fiscal, iniciado em 2003, combinado com uma melhoria no poder do fisco, que permitiram a formação de poupanças para financiar as despesas com a expansão do estoque de capital.

⁴ Grupo de Natureza da Despesa de Capital (44) Investimento e (45) Inversões Financeiras

Uma importante inovação introduzida no PPA 2004-2007 foi a adoção do conceito de programação plurianual físico-financeira para caracterizar uma visão de longo prazo no PPA, mediante a projeção de exercícios futuros, para além do seu período de vigência, o que tecnicamente se denomina de PPA deslizando.

Em anos anteriores, o Plano Plurianual era concebido e elaborado para 4 anos com uma visão de estoque. Este novo conceito de plano deslizando, introduz a visão de fluxo, ou seja, a cada ano de execução do Plano revisam-se três e inclui-se um ano a mais, perfazendo sempre 4 anos.

Portanto, uma programação deslizando permite que, a previsão de continuidade das ações seja indicativa e que a integração entre sucessivos quadriênios, necessários em muitos programas, seja planejada e sirva como subsídio para a elaboração do PPA da gestão governamental seguinte.

Com base na concepção de PPA deslizando é que a matriz programática do Plano Plurianual 2004-2007 teve a sua Primeira Revisão instituída através da Lei nº. 8.272 de 30 de junho de 2005, que dispõe sobre as alterações na Lei nº. 8.051, de 19 de dezembro de 2003. A inclusão, exclusão ou alteração de programas, deve-se a correção de desvios no programa inicial, bem como a nova conjuntura econômica e ao alinhamento com as diretrizes do governo federal como forma de melhor aproveitar os benefícios da política nacional.

A partir da elaboração do Plano Plurianual 2004-2007 foi introduzida uma importante inovação na gestão pública do Maranhão, que foi a visão estratégica plurianual assegurada pela figura do “**Programa**” como unidade de gestão integrando planos e orçamentos anuais.

Adotado como unidade de gestão, o Programa articula ações e pode ser executado por diferentes órgãos setoriais, que concorrem para atingir o mesmo objetivo

Os quadros 10, 11 e 12 a seguir apresentam os programas incluídos, excluídos e alterados pela Primeira Revisão do PPA 2004-2007.

Quadro 10 - Relação dos Programas Incluídos na Primeira Revisão, Segundo os Órgãos Responsáveis por sua Execução

PROGRAMAS FINALÍSTICOS			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0171	Produção Pesqueira e da Aqüicultura	13000	Sec. de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
0173	Redução da Pobreza Rural _ PRODIM	13000	Séc. de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
0174	Luz para Todos	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0175	Ampliação e Conservação da Infra-Estrutura Aquaviária	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0176	Democratização do Acesso ao Conhecimento Científico e Tecnológico	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0177	Ensino de Graduação e Formação Superior	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0178	Ensino de Pós-Graduação	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0180	Assistência Farmacêutica	21000	Secretaria de Estado de Saúde
0182	Controle das DST / HIV / AIDS	21000	Secretaria de Estado de Saúde
0183	Saúde da Família	21000	Secretaria de Estado de Saúde
0184	Atenção Básica de Saúde	21000	Secretaria de Estado de Saúde
0185	Vigilância em Saúde	21000	Secretaria de Estado de Saúde

PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0430	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão
0440	Seguridade Especial	60103	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

PROGRAMAS DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0317	Gestão Governamental	11000	Governadoria do Estado
0318	Gestão Legislativa	01000	Assembléia Legislativa
0319	Gestão Judiciária	04000	Tribunal de Justiça do Estado
0320	Gestão da Política de Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0321	Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural	13000	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
0322	Gestão Territorial	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0323	PNAGE/MA	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Fonte: SEAPLAN/SEPLAN-MA

**Quadro 11 - Relação dos Programas Excluídos na Primeira Revisão,
Segundo os Órgãos Responsáveis por sua Execução**

PROGRAMAS DE PRESTAÇÃO SERVIÇOS AO ESTADO			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0205	Valorização do Servidor	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão.
PROGRAMAS FINALÍSTICOS			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0101	Ensino de Graduação	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0102	Desenvolvimento de Pós-Graduação	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0104	Desenvolvimento Científico	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0105	Desenvolvimento Tecnológico	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
0112	Ações Complementares à Educação	17000	Secretaria de Estado da Educação
0113	Assistência Jurídica	11000	Governadoria do Estado
0116	Policimento Estratégico da Defesa Social	19000	Secretaria de Estado de Segurança Pública
0117	Dinamização e Modernização da Segurança Integrada	19000	Secretaria de Estado de Segurança Pública
0123	Metrologia Legal	23000	Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Turismo
0127	Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos Prioritários	21000	Secretaria de Estado da Saúde
0128	Promoção e Proteção à Saúde em Vigilância Sanitária	21000	Secretaria de Estado da Saúde
0130	Restauração da Ação	14000	Secretaria de Estado da Cultura
0132	Nossa Cultura	14000	Secretaria de Estado da Cultura
0139	Ampliação da Capacidade de Oferta de Energia Elétrica	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0140	Construção e Melhoria de Aeródromos	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0143	Conservação da Infra-estrutura Hidroviária	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0144	Defesa Civil e Combate a Incêndio	19000	Secretaria de Estado de Segurança Pública
0155	Abastecimento e Comercialização	13000	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
0161	Combate a Pobreza Rural	13000	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
0168	Saneamento Básico em Pequenos Aglomerados	21000	Secretaria de Estado da Saúde
PROGRAMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0400	Apoio Administrativo	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Fonte: SEAPLAN/SEPLAN-MA

**Quadro 12 - Relação dos Programas Alterados na Primeira Revisão,
Segundo os Órgãos Responsáveis por sua Execução**

PROGRAMAS FINALÍSTICOS			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0100	Desenvolvimento Científico e Tecnológico	24000	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico
PROGRAMAS DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0301	Gestão da Política Social	15000	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
0302	Gestão de Políticas Educacionais	17000	Secretaria de Estado da Educação
0303	Gestão da Política de Segurança Pública	19000	Secretaria de Estado de Segurança Pública
0304	Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo	23000	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Da Indústria, Comércio e Turismo
0305	Gestão da Política de Desporto e Lazer	45000	Secretaria de Estado de Esporte e Lazer
0306	Gestão da Política Tributária	16000	Secretaria de Estado da Fazenda
0307	Gestão de Políticas de Infra-Estrutura	18000	Secretaria de Estado de Infra-Estrutura
0309	Gestão da Política Cultura	14000	Secretaria de Estado da Cultura
0310	Gestão da Política de Justiça e Cidadania	46000	Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania
0311	Gestão da Política de Saúde Pública	21000	Secretaria de Estado da Saúde
0312	Gestão da Política Ambiental	20000	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais
0314	Gestão de Políticas de Apoio aos Municípios	12000	Secretaria de Estado de Desenvolvimento das Cidades e Municípios
0315	Gestão do Planejamento Estratégico Governamental	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão
0316	Gestão de Políticas de Controle Externo	02000	Tribunal de Contas do Estado
PROGRAMAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO ESTADO			
Código do Programa	Tipo de Programa	Código	Órgão Responsável
			Nome
0201	Representação e Defesa do Estado	11000	Governadoria do Estado
0203	Atendimento ao Servidor Público	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão
0205	Valorização do Servidor	22000	Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

Fonte: SEAPLAN/SEPLAN-MA

EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS E AÇÕES DA PRIMEIRA REVISÃO DO PPA 2004/2007 E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2006

Em análise sobre a efetividade do planejamento contido na Primeira Revisão do PPA 2004/2007, e a sua compatibilização com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2006, verifica-se que todos os Programas foram confirmados, com exceção de 01 - Apoio a Promoção Social, de responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDES e de 14 ações, cujas exclusões foram justificadas, pelos órgãos responsáveis, como decorrente da priorização de políticas que resultassem em benefícios maiores e mais significativos para a sociedade. Como por exemplo o Fundo Estadual de Saúde – FES, tendo em vista a implementação da Política de Municipalização da Saúde Pública, transferiu hospitais para a responsabilidade de municípios. No Quadro 13 podemos melhor visualizar essas exclusões.

Quadro 13 - Ações programadas na Primeira Revisão do PPA 2006/2009, e excluídas na Lei Orçamentária Anual - LOA 2006

Ações	Programa	Órgão Responsável
1674 – Implantação de Sistemas de Energia Alternativa	174-Luz para Todos	Secretaria de Estado da Infra-Estrutura - SINFRA
2729 – Conservação de Ferrovias	142- Ampliação e Conservação da Infra-Estrutura Ferrovia	
1699 – Projeto Sanear	164 - Sanestado	Secretaria de Estado de Desenvolvimento das Cidades - SEDECID
2663 – Apoio à Economia Solidária	107 – Promoção do Acesso ao Trabalho e Renda	
2480 – Primeiro Emprego		Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAGRO
2708 – Diversificação de Economias Rurais	157- Fortalecimento da Agricultura Familiar	
2795 – Fomento à Bovinocultura de Leite	153- Produção de Alimentos de Origem Animal	
2971 – Produção e Distribuição de Mudanças	152 – Produção de Alimentos de Origem Vegetal	Fundo de Desenv. Agropecuário e Agroindustrial do Estado do MA - FDA
2790 – Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais	152 – Produção de Alimentos de Origem Vegetal	
4022 – Atendimento Ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento		FES - Centro de Saúde do Cohatrac Município de São Luís
4019 – Procedimentos de Obstetrícia	145- Saúde dez	FES – Hospital Francisca Melo Município de Santa Luzia do Paruá
		FES – Maternidade Marly Sarney Município de São Luís
		FES – Unidade Materno Infantil de São Bento Município de São Bento
		FES – Hospital Francisca Melo Município de São Luís
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico	145- Saúde Dez	FES – Maternidade Marly Sarney Município de São Luís
		FES - Hospital Theoplistes Teixeira Filho Município de Pastos Bons
		FES – Materno Infantil de São Bento Município de São Bento
		FES – Materno Infantil de São Bento Município de São Bento
2727 – Compras Governamentais		Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Turismo - SINCT
2729 – Implementação de Agronegócios no Maranhão	119 – Maranhão Empreendedor	

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Convém ressaltar que, ainda em 2006, foi criado o Programa Inclusão Social, com recursos financiados do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP. O Programa Inclusão Social congrega 8 ações, sendo 2 projetos e 6 atividades, a saber:

- I - Expansão e Melhoria de Sistemas de Abastecimento de Água;
- II - Ações Complementares da Oferta de Habitação Urbana;
- III - Ações Complementares à Expansão do Ensino Médio;
- IV - Ações Complementares à Expansão e Melhoria de Alimentação e Nutrição;
- V - Reforço das Ações de Assistência Comunitária;
- VI - Ações Complementares à Expansão e Implementação de Pólos de Produção Vegetal;
- VII - Ações Complementares à Expansão e Implementação de Pólos de Produção Animal;
- VIII - Ações Complementares aos Produtores de Baixa Renda.

O Programa Inclusão Social, vinculado à estrutura programática da SEPLAN, é a unidade de gestão dos recursos do referido Fundo Maranhense de Combate à Pobreza - FUMACOP, unidade Orçamentária que descentraliza recursos sob a forma de Nota de Crédito, para os órgãos Executores das Ações do Programa Inclusão Social. Os órgãos executores das ações do referido programa são: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDES, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural - SEAGRO, Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, Secretaria de Estado de Desenvolvimento das Cidades - SEDECID e Secretaria de Estado da Saúde - SES.

O Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP foi criado pela Lei nº. 8.563 de 24 de dezembro de 2004, com base na Emenda Constitucional nº. 31, de 14 de dezembro de 2000, que autoriza os Estados a criarem um adicional de até dois pontos percentuais, na alíquota do ICMS, sobre alguns produtos, para formação dos seus respectivos fundos.

O programa Inclusão Social, apesar de não constar no PPA 2004/2007, foi introduzido na Lei Orçamentária Anual – LOA 2006, em maio, mediante abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 50 milhões.

EXECUÇÃO PPA 2004/2007 – PROGRAMAS E AÇÕES EXERCÍCIO 2006

Com o objetivo de verificar a efetividade⁵ do planejamento e da gestão 2006 do PPA, foram apurados os resultados a seguir: - consta da programação da Primeira Revisão do PPA 2004/2007, um total de 90 Programas e 586 ações. Dos programas apresentados apenas 03, não foram executados: Produção de Alimentos de Origem Animal, PORTO – Porta Facilitadora de Negócios e Democratização do Acesso ao Conhecimento Científico e Tecnológico, significando que o número de programas executados atingiu a taxa de efetividade de 97% na relação PPA/LOA. Quanto às ações, 32 tiveram suas implementações programadas para 2007, das 554 orçadas, 38 não foram executadas, tendo em vista que as suas dotações foram remanejadas durante o exercício 2006.

Com referência ao programa PORTO – Porta Facilitadora de Negócios, executado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, neste documento não aparece como executado, tendo em vista que as metas físicas e financeiras de suas ações não foram informadas, pela empresa, ao Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA e nem ao Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM.

No que se refere à efetividade orçamentária e financeira, conforme Quadro 14, calculada com base no valor total de metas financeiras executadas sobre o total de metas orçamentárias programadas, o resultado revela uma efetividade de 109%. O valor total empenhado com recursos de todas as fontes, do Orçamento Geral do Estado, de R\$ 5.038 bilhões foi maior que o valor orçado R\$ 4.622 bilhões, constantes da LOA 2006. Se a EMAP tivesse alimentado os sistemas corporativos esse grau de efetividade teria sido maior. Convém -- ressaltar que isso decorreu do fato da receita prevista ter sido menor que a

⁵ Tomado com referência , o Índice de Efetividade do Planejamento e Gestão, o qual foi desenvolvido como indicador de resultado, pelo PNAGE nacional, para medir o Fortalecimento da Capacidade de Planejamento e Gestão de Políticas Públicas. Tal índice é composto de três indicadores: (i) nº de metas orçamentária e financeira executada, que tem correspondência no planejamento/total de metas orçamentária e financeiras prevista; (ii) nº de programas e projetos do PPA avaliado/ total de programas e projetos do PPA; e (iii) nº de programas do PPA com metas físicas cumpridas em pelo menos 75 %/ nº de programas do PPA com metas orçamentárias e financeiras executadas.

realizada, permitindo assim que alguns programas pudessem ser suplementados no decorrer do exercício.

Quadro 14 - Resumo dos Programas do PPA 2004/2007, executados em 2006

PROGRAMAÇÃO PPA E LOA 2006	Quantidade de Programas	Quantidade de Ações			Valor (R\$1,00)		
		Com Produto	Medido pela Despesa	Total	Orçado LOA 2006 (a)	Autorizado LOA 2006 (b)	Empenhado (c)
Total de Programas Executados	87	278	276	554	4.622.471.321,00	5.719.162.133,00	5.038.127.266,18

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Os programas com impacto no IDH, considerados prioritários, aqui nesta análise, atingiram R\$ 1,531 bilhão representando 30,4%, do total geral empenhado no exercício, e foram executados pelos órgãos constantes no Quadro 15, onde a participação de cada um encontra-se especificada.

Quadro 15 - Demonstrativo da Participação dos Programas e suas respectivas ações estratégicas que Impactam o IDH, por Órgãos de Execução Setorial

PROGRAMAS AVALIADOS	Quantidade de Programas	Quantidade de Ações por Programa			Valor (R\$1,00)
		Com Produto	Medido pela Despesa	Total	
PROGRAMAS E AÇÕES ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS (A)	39	129	76	205 ^(*)	1.530.573.305,21 ^(a)
Secretaria Agricultura (Renda)	11	28	11	39	54.412.855,68
Secretaria de Educação UEMA e UNIVIMA (Educação)	11	28	12	40	791.793.274,95
Secretaria de Saúde (Saúde)	17	73	53	126	684.367.174,58
Total de Programas PPA e LOA 2006(B)	87	278	276	554 ^(*)	5.038.127.266,18 ^(b)
Participação dos Programas com Impacto no IDH^(*) sobre o Total de Programas do PPA 2006^(*) (A) / (B)					37,04%
Participação do Valor dos Programas com impacto IDH^(a) sobre o Valor Total dos Programas^(b) (a) / (b)					30,37%

Fonte: SEAPLAN/SEPLAN-MA

Os resultados das análises e avaliações aqui efetuadas, são resultantes da execução das políticas públicas setoriais, obtidos através da implementação

dos programas e suas respectivas ações que assumem peculiaridades específicas de cada órgão setorial, através dos diversos tipos de programas: - Finalísticos, Gestão de Políticas Públicas, Prestação de Serviços ao Estado e Apoio Administrativo.

A seguir apresentaremos uma síntese do processo de avaliação setorial das áreas de Agricultura (Geração de Emprego e Renda), Educação, Saúde, que constituem os vetores determinantes para a apuração do Índice de Desenvolvimento Humano-IDH. Esta síntese inicia com a visualização dos órgãos responsáveis pela execução dos programas setoriais, bem como os montantes aplicados, em cada Programa, pelos três setores, isoladamente, e a avaliação dos resultados obtidos nos mesmos através dos seus objetivos e metas físicas e financeiras de suas ações. Destacamos que integra a presente Avaliação, anexo neste documento, o Relatório de Execução Física e Financeira, emitido pelo SISPCA. Nele poderão ser visualizados todos os programas e suas respectivas ações contempladas na Primeira Revisão PPA 2004/2007 e LOA 2006.

PROGRAMAS DO SETOR AGRICULTURA

✓ Unidades Orçamentárias Responsáveis pela execução da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAGRO
- Instituto de Colonização de Terras do Maranhão – ITERMA
- Núcleo de Colonização e Terras do Maranhão – NEPE
- Agencia Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
- Fundo de Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial do Estado do Maranhão – FDA

O Quadro, 16 mostra a participação das Unidades Orçamentárias, na execução dos programas da função Agricultura.

Quadro 16 - Resumo da Execução Orçamentária Referente a Função Agricultura, e Pecuária Desenvolvimento Rural- Exercício 2006

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/AÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)		
	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)
13101 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL	20.002.740,00	16.408.568,48	82,0
13110 - NÚCLEO ESTADUAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS – NEPE	26.488.890,00	15.997.503,58	60,4
13201 - INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO E TERRAS DO MARANHÃO - ITERMA	5.453.959,00	4.414.010,32	80,9
13202 - AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA - AGED	12.913.861,00	11.386.005,17	88,2
13901 - FUNDO DE DESENV.AGROP.E AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO MA-FDA	6.456.609,00	6.206.768,13	96,1
TOTAL	71.316.059,00	54.412.855,68	76,3

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

RESULTADOS ALCANÇADOS POR PROGRAMA: SETOR AGRICULTURA

A Lei Orçamentária Anual 2006 e seus créditos adicionais autorizaram a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAGRO e suas unidades orçamentárias vinculadas, a realizar despesas e respectivos empenhos no valor de R\$ 54,4 milhões para implementação dos programas e suas respectivas ações de sua responsabilidade, conforme especificado no Quadro 17.

Quadro 17 - Programas do Setor Agricultura – Exercício 2006

ESPECIFICAÇÃO	EMPENHADO EM 2006
TOTAL DE PROGRAMAS FINALÍSTICOS	34.988.441,63
0152 - Produção de Alimentos de Origem Vegetal	4.509.179,83
0153- Produção de Alimentos de Origem Animal	0
0154 - Promoção Agropecuária	3.023.438,68
0156 - Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	1.697.588,30
0157 - Fortalecimento da Agricultura Familiar	6.708.833,77
0158 - Erradicação da Febre Aftosa	3.662.944,74
0159 - Defesa e Inspeção Agropecuária	1.979.706,37
0160 - Reforma e Regularização Fundiária	1.351.705,99
0171 - Produção Pesqueira e da Aqüicultura	376.141,65
0173 - Redução da Pobreza Rural - PRODIM	11.678.902,30
TOTAL DE PROGRAMAS GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E APOIO ADMINISTRATIVO	19.424.414,15
0321 - Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural	18.570.883,66
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado	853.530,39
TOTAL GERAL	54.412.855,68

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

(*) Sem movimentação financeira.

Segue abaixo comentários sobre os principais resultados obtidos pelo conjunto de programas da função Agricultura.

As Casas da Agricultura Familiar – CAF's, constituíram-se no principal ponto de apoio para o fomento, assistência técnica e extensão rural. Implantadas em locais estratégicos, tem como principal objetivo viabilizar a produção agrícola nas unidades familiares do Estado, hoje responsáveis por mais de 70% da produção agrícola, tanto para a segurança alimentar quanto para geração de excedentes comercializáveis.

No exercício de 2006, a Secretaria de Agricultura, através das CAF's, localizadas nas 18 Regiões do Estado, realizou 255.382 atendimentos às famílias de agricultores, em 217 municípios, envolvendo elaboração e contratação de financiamentos rurais a produtores: - extrativistas, pescadores, agricultores mulheres e mulheres artesãs, feiras de agricultores e exposições agropecuárias. Implantação de pólos produtivos hortícolas e frutícolas, capacitação de técnicos agrícolas e de produtores e atendimento de projetos produtivos e estruturantes do Programa Redução da Pobreza Rural – PRODIM, regularização fundiária e assentamentos.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, coordenado em nível federal pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA e desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, beneficiou através do crédito Rural 94.164 agricultores, e foram aplicados R\$ 257,6 milhões em 2006. As Casas da Agricultura Familiar- CAF's foram responsáveis pela contratação de 71,7% dos projetos contratados (65.516) e 66,1% do total do montante de recursos (R\$ 170,3 milhões). Isto representa crédito e assistência técnica a 23,4% do total de agricultores familiares do estado do Maranhão – 402.000 (segundo Pronaf/MDA), considerando que cada projeto corresponde a uma família. Vale ressaltar que antes de 2000, a cobertura destes serviços não chegava a 5%.

O grande número de contratos firmados apresentou crescimento expressivo, principalmente no Grupo “B”, o microcrédito rural. O número de 58.343 operações contratadas, representou um montante de recursos de R\$ 62 milhões, perfazendo 89,4% do total de operações contratadas e 23% do montante total de recursos disponibilizados para o crédito rural. Isto se deve, em grande parte, ao esforço realizado pelas Casas da Agricultura Familiar que elaboraram os projetos contratados do Grupo “B” .

Comparando com o exercício anterior, 2005, houve decréscimo de 4,73% no número de projetos contratados e de 10,1% no montante de recursos demandados e disponibilizados para o Crédito Rural. Este decréscimo ocorreu devido à adoção de medidas mais criteriosas para a seleção de agricultores, tendo em vista a necessidade de agregar valor nos arranjos produtivos locais nas atividades de bovinocultura de leite, suinocultura, caprinocultura, avicultura, apicultura, produção de grãos, fruticultura e olericultura.

As ações sociais implementadas, com resultados positivos em 2006, foram: mobilização e participação dos agricultores familiares, identificação da demanda organizada dos serviços de apoio às comunidades, capacitação temática do público beneficiário, processos de organização e formação de Conselhos Municipais e Associações, intersectorialidade de políticas públicas da saúde, educação, previdência social, e políticas voltadas para o desenvolvimento rural sustentável.

Ao longo de 2006, vários projetos multiplicadores foram implantados e continuados, apresentando resultados significativos acima dos índices zootécnicos recomendados e de melhoria da produtividade.

Através do processo de produção agrícola foram distribuídas mil toneladas de sementes selecionadas de arroz e milho, do melhor padrão genético, beneficiando 28.834 agricultores familiares.

A promoção da pesquisa agropecuária está presente através da celebração de convênios de Cooperação Técnica com a EMBRAPA, para implantação do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento, Difusão e Transferência de Tecnologias Agropecuárias no estado do Maranhão, as Casas da Agricultura Familiar participam da implantação das Unidades de Validação Tecnológica e Unidades Demonstrativas de Melhoria da Produção Agrícola, difundindo, com o Crédito Rural, os conhecimentos e informações, através da capacitação dos agricultores familiares.

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS / AÇÕES:

PROMOÇÃO AGROPECUÁRIA

Objetivo:

Promover e disseminar informações, apoiar a realização de feiras e exposições e construir parcerias para a produção dos conhecimentos vinculados ao desenvolvimento do setor primário.

Público-Alvo: Técnicos do sistema SEAGRO, órgãos e entidades parceiras e Produtores rurais.

Região: Todas

Execução do Programa: R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
3.023.810	3.023.439	99,9

FONTES: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores:

I) Taxa de produtores rurais atendidos (%):

- Previsto (2006): 40
- Realizado (2006): 49,7
- Previsto ao Final PPA-2007: 60,0

II) Número de acessos registrados (unidade):

- Previsto (2006): 20.000
- Realizado (2006): 9.491
- Previsto ao Final PPA-2007: 40.000

Avaliação dos Principais Resultados:

A regularidade na liberação dos recursos nos prazos previstos, contribuiu para o alcance dos resultados que, segundo o órgão executor, ficaram dentro do esperado.

O desempenho do programa foi satisfatório, comparando-se o previsto com o realizado. Foram realizados 69 cursos, atendendo a todas as regionais, contemplando 9.491 pessoas, entre produtores rurais e técnicos do sistema SEAGRO.

FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Objetivo:

Promover, junto ao contingente familiar rural, ações promotoras do desenvolvimento sustentável, com o aperfeiçoamento dos arranjos e sistemas produtivos locais, através da operacionalização das CAF's, diversificação das economias rurais, estimulando acesso ao crédito e promovendo a gestão participativa.

Público-Alvo: Agricultores familiares

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
10.079.120	6.708.833	66,6

Indicador: Taxa de incremento anual de famílias atendidas (%):

- Previsto (2006): 23
- Realizado (2006): 39,9
- Previsto ao Final PPA-2007: 24

Principais Resultados:

- ↻ Atendimento realizado pelas Casas da Agricultura Familiar com ações de crédito e assistência técnica e social a 255.382 famílias de produtores rurais;
- ↻ Eventos de cidadania no campo para 7.173 famílias de agricultores rurais;
- ↻ Levantamento de diagnóstico de 2.500 agroindústrias de produção familiar;
- ↻ Implantação de 44 Unidades de Validação Tecnológica;
- ↻ Implantação de 41 Pólos Produtivos Hortícolas e Frutícolas.

Avaliação dos Principais Resultados:

Apesar de algumas ações não terem alcançado a sua meta, o resultado do programa foi satisfatório.

O desempenho no atendimento ao público-alvo foi considerado dentro do esperado. Ressalte-se, que as ações Fortalecimento do Crédito na Agricultura Familiar e Operacionalização das Casas de Agricultura Familiar superaram as metas, 117,04% e 254,81% respectivamente, entretanto, a Gestão Social Participativa atingiu apenas 26,6% do programado, em consequência de anulações de dotações orçamentárias.

DEFESA E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA

Objetivo:

Controle e combate às doenças e pragas que acometem os animais e vegetais e inspeção de estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal.

Público-Alvo: Criadores, produtores rurais e industriais.

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
R\$ 2.058.469	R\$ 1.979.706	96,2

Indicador: Taxa de assistência a criadores, produtores rurais e industriais (%)

- Previsto 2006: 40
- Realizado 2006: não informado
- Previsto ao Final PPA-2007: 45

Principais Resultados:

- ↗ Assistência técnica a 100.415 criadores e a 19.700 produtos rurais;
- ↗ Assistência técnica e fiscalização de 21 indústrias de produtores de origem animal.

Avaliação dos Resultados:

Os resultados obtidos foram dentro do esperado.

A adequação dos recursos humanos, material, e da infra-estrutura, contribuíram significativamente para que o programa atingisse o resultado esperado.

A cobertura do público-alvo foi alcançada na sua totalidade.

Os recursos financeiros orçados foram liberados de acordo com o programado e suficientes para a execução das metas previstas.

A liberação dos recursos ocorreu conforme o programado, não comprometendo o desempenho das ações. O montante de recurso previsto foi suficiente. O programa executou 96,2% dos recursos alocados.

Os mecanismos de promoção social foram reuniões com grupos de interesse, principalmente a participação em associações de produtores. Esta participação trouxe como contribuição a socialização do Programa junto ao beneficiário.

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL

Objetivo:

Apoiar a pequena propriedade rural no desenvolvimento da irrigação, dos sistemas agroflorestais e extrativistas, dos pólos agrícolas, visando o aumento da produção e da produtividade.

Público-Alvo: Agricultores familiares (assentados, não assentados, comunidades remanescentes de quilombos e indígenas).

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
4.520.865	4.509.179	99,7%

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Taxa de famílias rurais assistidas (%)

- Previsto (2006): 35
- Realizado (2006): ã informado
- Previsto ao Final PPA-2007: 50

Principais Resultados:

- **Implantação de Pólos Produtivos de Mandioca:** Colheita de mandioca com produtividade média de 17 a 20 t/ha nos campos agrícolas dos municípios de Morros, Itapecuru, Bequimão, Pinheiro e Viana;
- Implantação de Pólos Produtivos Hortícolas e Frutícolas;
- Aquisição de 10 kit's de irrigação;
- Desenvolvimento de irrigação com atendimento a 437 famílias em assistência técnica, organização de produtores e auxílio à comercialização;
- Implantação de 274 ha de arroz para cultivo em sequeiro e 500 ha de arroz para irrigação;

- Produção e Distribuição de Sementes com a aquisição de 1.000 t de sementes, sendo: 300 t de milho; 200 t de arroz para cultivo irrigado; e 500 t de arroz para cultivo em sequeiro.

Avaliação dos Principais Resultados:

Destaque para o aumento de produtividade nos **pólos de mandioca** dos seguintes municípios: em Morros, no povoado de Paca do Marçal, a produtividade média foi de 17,67 t/ha de raízes; em Itapecuru-Mirim a produtividade média alcançou 15,5 t/ha de raízes; em Bequimão, nas comunidades dos povoados de Centrinho e Arequipá, respectivamente, 16,57 t/ha e 21,68 t/ha de produtividade média de raízes; em Viana, no povoado de Ipiranga, 21,73 t/ha em média para a produção de raízes e Pinheiro, no povoado de Purão, a produtividade média de raízes chegou a 20,75 t/ha.

As limitações de orçamento e de recursos humanos, aliados a falta de infra-estrutura, contribuíram para que os resultados ficassem abaixo do esperado.

A cobertura do Programa em relação ao público-alvo, previamente determinado foi considerada muito aquém da expectativa proposta na definição do objetivo.

PRODUÇÃO PESQUEIRA E DA AQUICULTURA

Objetivo:

Organizar, estruturar, modernizar e dinamizar a pesca e a aquicultura no Maranhão, possibilitando o aumento significativo e sustentável das produções pesqueira e aquícola, além de garantir a melhoria dos padrões de renda e de vida das pessoas que atuam e/ou depende dessas atividades.

Público-Alvo: Aqüicultores e Pescadores Artesanais, Produtores e demais atores envolvidos

Região: Alto Turi, Baixada Maranhense, Baixo Parnaíba, Centro Maranhense, Cerrado Maranhense, Itapecuru, Lagos Maranhenses, Pré - Amazônia Maranhense, Presidente Dutra e Sertão Maranhense .

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
581.000	376.142	64,7

Indicador: I) Taxa de variação anual da produção de pescado (%)

- Previsto 2006: 15%
- Realizado 2006: Ñ Apurado
- Previsto ao final PPA 2007: 15%

II) Volume de recursos federais aplicados

- Previsto 2006: R\$ 6.512.500,00
- Realizado 2006: Ñ Apurado
- Previsto ao final PPA 2007: R\$ 7.604.375.745,00

Principais Resultados:

- Atendimento a 19.266 pescadores/aqüicultores em 170 municípios;

- ↗ Elaboração de 1.933 Projetos de Crédito PRONAF Pesca beneficiando 50 municípios;
- ↗ Assistência técnica a 7.042 aqüicultores em 30 municípios;
- ↗ Assistência Técnica a 16.430 pescadores em 50 municípios, além de 10 projetos aprovados pelo NEPE em 10 municípios;
- ↗ Liberação e implantação 1.613 projetos, beneficiando 430 comunidades sendo: 1.440 PRONAF B ; 70 PRONAF C; e 103 PRONAF D, envolvendo 16 municípios no valor de R\$ 2.814.407.01;
- ↗ Capacitação de 1.642 pescadores e aqüicultores, em 82 eventos realizados, dentre cursos/treinamentos/ seminários;
- ↗ Atendimento a 244 organizações, ligada ao setor pesqueiro;

Avaliação dos Principais Resultados:

O desempenho das ações ocorreu dentro da margem esperada. Foram previstos 21.480 atendimentos e o realizado alcançou 19.266, correspondendo exatamente a 89,69% do desempenho físico, e 99,9% do financeiro.

REDUÇÃO DA POBREZA RURAL – PRODIM

Objetivo:

Contribuir para a redução dos atuais índices de pobreza da população rural, estimulando e apoiando as associações das comunidades como atores e propulsores das transformações no campo.

Público-alvo: População pobre com prioridades para: os 80 municípios de menor IDH, preferencialmente as áreas quilombolas, os territórios definidos pelos CEDRUS, os assentamentos do ITERMA e o Programa Crédito Fundiário.

Região: Alto Turi, Baixada Maranhense, Baixo Parnaíba, Centro Maranhense, Cocais, Itapecuru, Lagos Maranhenses, Médio Mearim, Pré-Amazônia Maranhense, Presidente Dutra, Sertão Maranhense e Tocantins.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado(B)	B/A
20.875.000	11.678.902	55,9

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa de famílias Beneficiadas (%)

- Previsto 2006: 17%
- Realizado 2006: 18%
- Previsto ao final PPA 2007: 18%

Principais Resultados:

Atendimento, através de contrato de empréstimo com o BID, de 267 projetos, beneficiando 14.502 famílias, sendo:

- Apoio à Educação no valor de R\$1.704.051,49, beneficiando **2.931 famílias** através de 34 projetos entre construção e reformas de

escolas, capacitação, equipamentos e outros investimentos, representando 14,6% do total financiado;

- ↻ Apoio à Geração de Renda com R\$ 4.487.796,07, através da liberação de 135 projetos entre agroindústria, infra-estrutura produtiva, criação de animais de pequeno e médio porte, representando aproximadamente 38,5% dos recursos aplicados beneficiando **5.785 famílias** de trabalhadores rurais;
- ↻ Apoio à Saúde e Saneamento no valor de R\$ 5.380.925,39, através de financiamento de 97 projetos entre Sistema de Abastecimento D'água, Construção de Cisternas e Fossas Sanitárias e outros investimentos em equipamentos públicos comunitários, representando 46,2% dos recursos aplicados, beneficiando 5.686 famílias de produtores rurais;
- ↻ Apoio Ambiental, foi financiado 01 projeto de Reflorestamento, no valor de R\$ 83.002,05, beneficiando 100 famílias, representando apenas 0,7%;
- ↻ Foram priorizados 65 subprojetos de inclusão social a saber: 17 com 777 famílias quilombolas, 17 com 780 famílias indígenas, 07 com mulheres quebradeiras de coco babaçu, 16 com 1.658 jovens e 08 com 757 famílias de pescadores.

Avaliação dos Principais Resultados:

A execução de 267 projetos, comparada à meta prevista de 240, revela que a meta foi superada em 11,25%.

A execução financeira foi de 55,9%, isto é, os recursos não foram totalmente aplicados. Esse fato se justifica diante do atraso na liberação dos recursos pois, só foram liberados a partir de junho/06, tendo em vista a renovação do contrato de empréstimo com o BID.

A ação Apoio à Educação, com atendimento a 42,2% das famílias, aplicou 38,1% da dotação autorizada, seguida do Apoio à Saúde com 134,5% em atendimento aos beneficiários, superando a meta prevista com 59,2% dos recursos programados.

Quanto à ação Apoio à Geração de Renda, a relação entre o realizado e o previsto foi de 183,7% e só foram aplicados 80,8% dos recursos previstos.

A participação social deu-se através da ouvidoria, conselhos setoriais (CEDRUS, CMDRS, STTR, colônias de pescadores, ACONERUQ), grupos indígenas e grupos de jovens com mobilização do público alvo para sua aprovação e divulgação.

REFORMA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Objetivo:

Garantir o acesso à terra de famílias de trabalhadores rurais, proporcionando o bem estar social dos mesmos, com a geração de emprego e renda.

Público-alvo: Trabalhador Rural

Região: Baixada Maranhense, Baixo Parnaíba, Centro Maranhense, Cerrado Maranhense, Itapecuru, Amazônia Maranhense, Cocais e Presidente Dutra.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado(B)	B/A
2.091.451	1.351.706	64,6

Indicador: Taxa de incremento anual de acesso à terra (%)

- Previsto (2006): 8,3
- Realizado (2006): 8,5
- Previsto ao Final PPA-2007: 11,5

Principais Resultados:

- ↗ Foi arrecadado 140.000 ha de terras, beneficiando 2.982 famílias de produtores rurais;
- ↗ Foram criados 10 projetos de assentamento beneficiando 4.487 famílias;
- ↗ Foram concedidas 70 cartas de anuência, beneficiando 70 famílias;
- ↗ Foram concedidos 12 títulos de reconhecimento de domínio para 12 comunidades quilombolas, beneficiando 935 famílias em 07 municípios tais como: Pedro do Rosário, nos povoados de Cabeça Branca e Santo Inácio, Santa Rita, no povoado de Santana, Pinheiro, nos povoados de Rio dos Peixes e Altamira, Caxias, nos povoados de Usina Velha e Olho D'Água do Raposa, São João Sóter, no

povoado de Cipó, Bacabeira, nos povoados, Santa Rita do Vale e Jamari dos Pretos e em Anajatuba, no povoado de Queluz;

- ✦ Emissão de 824 títulos de propriedade, sendo 7.846 individuais e 40 comunitários, beneficiando 2.912 famílias de trabalhadores rurais.

Avaliação dos Resultados

O Programa contempla duas linhas básicas de atuação, sendo: Ação Fundiária e Assentamento de Trabalhadores Rurais. O atendimento ao público-alvo do Programa foi muito maior do que a meta planejada.

O programa aplicou recursos proveniente de convênio assinado pelo órgão com o Governo Federal através do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, fato este decisivo para o cumprimento das metas estabelecidas.

ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Objetivo:

Erradicar a Febre Aftosa do Estado

Público-alvo: Criadores de bovídeos

Região: Todas.

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
5.091.000	3.662.945	71,9

Indicador: Ocorrência de foco de febre aftosa (%)

- Previsto 2006: zero
- Realizado 2006: zero
- Previsto ao Final PPA-2007: zero

Principais Resultados:

- ↗ Realização de 36 Campanhas de Vacinação contra a Febre Aftosa nas 18 Regiões Administrativas do Estado;
- ↗ Manutenção de atenção veterinária nos 217 municípios do Estado;
- ↗ Manutenção da classificação do Estado para Médio Risco em relação à Febre Aftosa;
- ↗ Manutenção do Foco Zero em febre aftosa em 4 anos consecutivos;
- ↗ A cobertura vacinal atingiu 100%, em todas as campanhas realizadas.

Avaliação dos Resultados:

Os resultados obtidos ficaram acima do esperado.

O Maranhão continua na classificação de "médio risco" em relação a febre aftosa. A manutenção do foco zero nos últimos anos foi exitosa contribuindo, consideravelmente, para um cenário promissor.

A cobertura vacinal atingiu 100% do esperado, foi uma das ações desenvolvidas que contribuiu consideravelmente para um cenário mais promissor.

O Maranhão está se credenciando para conquistar o “*status*” sanitário de Estado “Livre da Aftosa”, condição essencial para que o setor possa contribuir para o aumento do IDH estadual, melhorando a renda e permitindo a conquista de novos mercados.

PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo:

Fortalecer o setor agropecuário através da pesquisa aplicada, da assistência técnica e da extensão rural e promover o desenvolvimento sustentável através da participação articulada dos conselhos e organizações sociais nos processos de planejamento e gestão de projetos voltados para a geração de renda e melhoria de vida das populações.

Público-alvo: Agricultores familiares (assentados, não assentados, comunidades remanescentes de quilombolas e indígenas), técnicos do Sistema SEAGRO e de órgãos e entidades parceiras.

Região: Todas.

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
1.935.744	1.697.588	87,7

Fonte: SAPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa de incremento anual de produtor assistido (%)

- Previsto 2006: 4
- Realizado 2006: não informado
- Previsto final PPA/2007: 6

Principais Resultados:

- ↗ 26 Unidades de Validação Tecnológicas – UVT's implantadas, com recursos do estado e 13 com recursos de convênio com o MDA;
- ↗ realização de 28 cursos de capacitação técnica, 01 oficina e várias reuniões de trabalho;

Avaliação dos Resultados:

Com relação a implantação de Unidades de Validação Tecnológica – UVT's, a meta física programada não foi atingida porque parte dos recursos foi utilizado na realização de cursos de capacitação técnica. Por essa razão, foram executados apenas 26, quando o previsto eram 62. Das implantadas 13 foram com recursos de Convênio com o MDA e 13 com recursos do Tesouro Estadual.

PROGRAMAS DO SETOR EDUCAÇÃO

✓ Unidades Orçamentárias Responsáveis pela execução da Política Educacional

- Secretaria de Estado de Educação – SEDUC
- Fundação Nice Lobão
- Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
- Universidade Virtual do Maranhão – UNIVIMA

O Quadro 18, mostra a participação das unidades orçamentárias, na execução dos programas da função Educação.

Quadro 18 - Resumo da Execução Orçamentária Referente a Função Educação por Unidade Responsável - Exercício 2006

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/AÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)			
	DOT. INICIAL LOA 2006	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)
17101 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO	632.595.713,00	750.882.178,00	673.468.626,65	89,7
17203 - FUNDAÇÃO NICE LOBÃO	3.720.458,00	3.930.458,00	3.795.797,58	96,6
24201 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	134.438.855,00	138.351.535,00	101.003.250,71	73
24206 - UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DO MARANHÃO	50.033.947,00	50.433.947,00	13.525.600,01	26,80
TOTAL	820.788.973,00	943.598.118,00	791.793.274,95	83,9

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Segue abaixo comentários sobre os principais resultados obtidos pelo conjunto de programas da função Educação.

A Política Educacional do Estado, foi implementada através de ações dos programas focados em resultados que buscam: (I) garantir a oferta de matrícula para atendimento da demanda; (II) melhorar a qualidade do ensino ofertado; (III) fortalecer o acompanhamento pedagógico; e (IV) fortalecer a gestão escolar. Observa-se que há consistência no PPA 2006 em relação aos objetivos setoriais, na medida em que esses se voltam para a elevação da escolarização e

permanência do aluno no contexto escolar de qualidade, além da promoção da equidade social e espacial da oferta de educação

Os resultados alcançados no conjunto dos programas irão contribuir para o importante progresso no desenvolvimento humano, cujo índice depende dos resultados da política e do bom desempenho dos programas do setor.

Considerando a abrangência de atuação dos programas educacionais, inclusive, a atuação da política educacional em nível de município, a SEDUC, espera alcançar o IDH-M educação previsto que é 0,850.

No exercício de 2006, a SEDUC, ampliou a rede de Ensino Médio, com a construção de 111 novas salas de aula e reforma de 177, garantindo 9.297 novas vagas para atendimento em 3 turnos. Vale ressaltar⁶ que, apesar de todos os esforços no aumento da oferta à clientela do ensino médio, há uma significativa demanda reprimida.

A melhoria da qualidade do ensino foi outro bom resultado alcançado. Em 189 escolas essas melhorias aconteceram com ações de: intensificação de atividades direcionadas para o fortalecimento da ação pedagógica; ênfase na prática educativa; formação continuada em serviço; aparelhamento com tecnologias educacionais; valorização do magistério e das diversidades educacionais; e ainda ações de fortalecimento da gestão escolar. Com relação à educação especial, foram realizadas capacitação de professores nas 17 Diretorias Regionais, garantindo, assim, a oferta de atendimento a alunos com deficiência.

Quanto à Educação de Jovens e Adultos - EJA, foram atendidos, 101.892 alunos, representado 99% da clientela prevista para 2006. Este atendimento foi obtido com a implementação e implantação dos cursos do EJA no ensino médio e da execução do programa Brasil Alfabetizado. Na ação Educação e Cidadania, a meta alcançada foi de 76,3% do previsto, enquanto, a ação Erradicação do Analfabetismo, o atendimento foi de 11,6% acima do previsto. Diante disso, as metas físicas do programa, de modo geral, apresentaram resultados dentro do esperado. Dos recursos financeiros disponibilizados, foram empenhados R\$ 16.461.846,02 o que corresponde a 77,3% do total.

Na área do ensino fundamental, destacamos o programa Universalização do Ensino Fundamental, com maior número de ações, que traduz o esforço de colaboração com os 217 municípios maranhenses na busca por uma educação de

⁶ Fonte: Relatório de Avaliação 2006 da SEDUC

qualidade, materializada através das ações: fortalecimento do acompanhamento técnico-pedagógico às escolas; gestão escolar implementando ações de colegiado escolar; melhoria a qualidade do ensino ofertado; além de implementar programas de articulação entre escola e a comunidade.

Técnicos especialistas do setor, afirmam que os principais fatores propulsores dos resultados foram: parcerias com a União e com os municípios por meio do desenvolvimento de Projetos, além da implementação do processo de municipalização do ensino; fortalecimento do acompanhamento técnico-pedagógico às escolas e, da gestão escolar, inclusive, com a implementação dos colegiados escolares e repasse de recursos financeiros às escolas ; investimentos na melhoria e expansão da rede física; fortalecimento da ação pedagógica com ênfase na prática educativa e formação continuada em serviço; aparelhamento das escolas com tecnologias educacionais; e a valorização dos profissionais do magistério e das diversidades educacionais. Todas estas ações, somadas à descentralização e a democratização da gestão escolar, representam grandes conquistas para as escolas maranhenses. Contudo, ainda existem enormes desafios pela frente.

No que se refere ao ensino do terceiro grau observa-se o esforço com que a Universidade Estadual do Maranhão - UEMA vem implementando as políticas traçadas no PPA 2004-2007, através de ações arrojadas, para que possa se consolidar como grande universidade. É dentro desse contexto de idéias que a expansão das áreas e a maior abrangência territorial do ensino universitário, propiciaram a interiorização do acesso à educação superior, pelo oferecimento de cursos de graduação em vários campi no interior do Estado. Foram criados 11 *campi*, sendo 7 em 2005 e 4 em 2006, sendo nesse ano instalados 7, a saber: Pedreiras, Timon, Grajaú, Barra do Corda, Zé Doca, Itapecuru Mirim e São João dos Patos.

RESULTADOS ALCANÇADOS POR PROGRAMA: SETOR EDUCAÇÃO

A Lei Orçamentária Anual 2006 e seus créditos adicionais autorizaram a Secretaria de Estado de Educação e sua unidade orçamentária vinculada e a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia - SECTEC e suas unidades orçamentárias vinculadas, a realizar despesas no valor de R\$ 791.793.274,95 para implementação dos programas e ações sob as suas responsabilidades, conforme Quadro 19, abaixo.

Quadro 19 - Programas do Setor Educação – Exercício 2006

PROGRAMAS	EMPENHADO 2006 - (R\$1,00)
109 - Universalização do Ensino Fundamental	111.276.359,71
110 - Expansão e Melhoria do Ensino Médio	68.514.525,41
111 - Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos	16.461.846,02
115 - Expansão da Oferta de Educação Especial	802.030,65
100 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico - UEMA	602.570,43
103 - Extensão Universitária - UEMA e UNIVIMA	14.671.271,13
177 - Ensino de Graduação e Formação Superior	24.115.059,40
178 - Ensino de Pós-Graduação	2.164.654,08
VALOR PROGRAMAS FINALÍSTICOS	238.588.316,83
302 - Gestão de Políticas Educacionais	479.913978,78
320 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico –UEMA E UNIVIMA	66.887070,96
410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado – UEMA, UNIVIMA e FUNDAÇÃO NICE LOBÃO	6.403.908,38
VALOR PROGRAMAS DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	553.204.958,12
TOTAL GERAL	791.793.274,95

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA/SIPLAM

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS / AÇÕES:

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Objetivo:

Promover a elevação da escolaridade das pessoas de 15 ou mais anos de idade no Maranhão, mediante ações de alfabetização e de inserção dos alfabetizados no Ensino Fundamental.

Público-Alvo: Pessoas de 15 anos ou mais de idade

Região: Todas.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
21.292.828	16.461.846	72,3

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Taxa de alfabetização das pessoas (%)

- Previsto (2006): 95
- Realizado (2006): 99
- Previsto ao Final PPA-2007: 100

Segundo informações contidas na Síntese de Indicadores Sociais 2006 – IBGE (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005), o estado do Maranhão contava, em 2005, com cerca de 23,0% das pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas (943.227) e 40,5% analfabetas funcionais (1.660.899).

Principais Resultados:

- Implantação e implementação de cursos do Programa Educação e Cidadania;
- Implantação de Programa referente à Erradicação do Analfabetismo.

Avaliação dos Principais Resultados:

Foram atendidas 99,0% da clientela prevista (36.774 alunos na ação Educação e Cidadania e 66.127 na Erradicação do Analfabetismo). O total de atendimento na Educação de Jovens e Adultos foi de 101.892, havendo superação de meta na Erradicação do Analfabetismo em 11,6%, enquanto isso, a ação Educação e Cidadania atingiu apenas 76,3% da meta programada.

A cobertura do público-alvo ficou dentro do esperado, apesar da redução na matrícula em função do aumento da oferta de vagas na rede municipal.

EXPANSÃO DE OFERTA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Objetivo:

Ampliar o atendimento a portadores de necessidades especiais, com serviços educacionais especializados e de elevada qualidade, na rede regular de ensino.

Público-Alvo: Pessoas portadoras de necessidades especiais.

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
1.110100	802.030	72,2

Indicador: Taxa de atendimento da demanda (%):

- Previsto 2006: 100
- Realizado 2006: ã informado
- Previsto final do PPA: 100

Principais Resultados:

- ↗ Interiorização das ações de capacitação nas 17 Gerências Regionais;
- ↗ Formação e instrumentalização de profissionais em educação especial para atuarem em atendimento aos alunos com deficiência visual, auditiva, intelectual, múltipla, síndromes, condutas típicas e altas habilidades/superdotação;
- ↗ Implantação do Núcleo de Atividades Altas Habilidades/Superdotação - NAAH/S;
- ↗ Implantação de 4 classes especiais para atendimento de crianças com deficiência intelectual, visual, auditiva e múltipla.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados obtidos foram acima do esperado. Entre os fatores que contribuíram para o seu alcance estão: apoio ao desenvolvimento sócio-educacional da pessoa com necessidades educacionais especiais; realização de curso em nível de pós-graduação para 130 profissionais; criação e implantação do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação, ampliando o atendimento pedagógico especializado aos alunos (as) especiais.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Objetivo:

Prover condições para Universalização do acesso, permanência e êxito das crianças de 04 a 14 anos de idade nas duas primeiras etapas da Educação Básica.

Público-Alvo:

Crianças de 04 a 14 anos de idade.

Região: Alto Turi: Carutapera, Santa Luzia do Paruá, Zé Doca; **Baixo Parnaíba:** Araióses, Santana do MA; **Cerrado Maranhense:** Balsas, Carolina, Feira Nova do MA, Loreto, Riachão; **Lagos Maranhense:** Cajapió; **Leste Maranhense:** Aldeias Altas, Caxias, Coelho Neto, Timon; **Médio Mearim:** Paulo Ramos; **Metropolitana:** Paço do Lumiar, São Luís; **Munim e Lençóis Maranhense:** Bacabeira, Humberto de Campos, Morros, Primeira Cruz; **Pedreiras:** Esperantinópolis, Igarapé Grande, Lago da Pedra e Lago do Junco.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
123.469.018	111.276.359	90,1

Indicadores:

I) Indicador: Taxa de atendimento em educação infantil de 4 a 6 anos de idade (%)

- Previsto 2006: 75
- Realizado 2006: ã informado
- Previsto ao PPA - 2007: 80

II) Indicador: Taxa de escolarização líquida no ensino Fundamental (%):

- Índice Previsto em 2006: 100
- Realizado 2006: ã informado
- Previsto final PPA -2007 : 100

Principais Resultados:

- ↗ Garantia da oferta de matrícula para atendimento da demanda;
- ↗ Melhoria da qualidade de ensino ofertado;
- ↗ Fortalecimento do Acompanhamento Técnico Pedagógico;
- ↗ Fortalecimento da Gestão Escolar.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados obtidos ficaram dentro do esperado e os fatores que contribuíram para esse alcance, foram:

- Parcerias com a União e os Municípios através do desenvolvimento do Programa de Formação Continuada dos Professores das Séries do Ensino Fundamental (PROLETRAMENTO);
- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Educação Fiscal, entre outros.

Para o atendimento do público-alvo foram construídas, ampliadas e/ou reformadas salas de aulas, como também, estabelecidas parcerias com os municípios na busca pelo fortalecimento da formação continuada de professores, gestores, apoio na infra-estrutura e aquisição de equipamentos, mobiliários e material didático-pedagógico. Dessa forma, a cobertura do público-alvo foi satisfatória.

EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO MÉDIO

Objetivo:

Aumentar a oferta de vagas no Ensino Médio aos jovens de 15 a 18 anos de idade, inclusive aos portadores de necessidades especiais e proporcionar a essa clientela ensino de melhor qualidade.

Público-Alvo: Jovens de 15 a 18 anos de idade e portadores de necessidades especiais.

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
83.407.016	68.514.525	82,1

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: I) **Indicador:** Taxa de escolarização bruta no ensino médio (%)

- Previsto 2006: 65
- Realizado 2006: 68,1
- Previsto final PPA/2007: 70

II) **Indicador:** Taxa de escolarização líquida no ensino médio (%)

- Previsto em 2006: 26
- Realizado em 2006: 25
- Previsto ao final do PPA: 32

Apesar do incremento da matrícula no Ensino Médio, em todo o Estado, ainda existe uma demanda reprimida no atendimento da população fora da faixa etária, o que reduz o índice de atendimento à população escolarizável.

Principais Resultados:

- ↗ Elevação da escolarização;
- ↗ Aumento da oferta de vagas no Ensino Médio.

Avaliação dos Principais Resultados:

Vários fatores contribuíram para que os resultados obtidos ficassem dentro do esperado, entre eles:

- A ampliação de ofertas de vagas através do investimento na rede física, como forma de propiciar melhores condições para o alcance da qualidade e fortalecimento da ação pedagógica com desenvolvimento de ações voltadas à prática educativa;
- Formação continuada em serviço e aparelhamento das escolas, com tecnologias educacionais;
- Valorização do magistério e das diversidades educacionais;
- Contratação de 5.000 professores para o Ensino Médio.

Dentre as dificuldades estão a insuficiência de professores habilitados na rede de ensino e a inexistência de prédios escolares próprios em alguns municípios.

Apesar de todos os esforços em aumentar a oferta de vagas, o desempenho do Programa, em relação ao público-alvo ficou abaixo do esperado, em consequência da existência de uma grande demanda reprimida.

EXPANSÃO DE GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO SUPERIOR

Objetivo:

Formar profissionais em nível superior com competência técnica e política que atenda às exigências do mercado de trabalho e possam interferir na realidade social na qual se inserem, no sentido de transformá-la.

Público-alvo: Pessoas com ensino médio concluído.

Região: Metropolitana, Baixo Parnaíba, Baixada Maranhense, Alto Turi, Centro Maranhense, Itapecuru-Mirim, Cocais, Pedreiras, Lençóis Maranhenses, Presidente Dutra, Pindaré, Médio Mearim, Pré-Amazônia Maranhense, Leste Maranhense e Tocantins.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
42.714.383	22.175.232	51,9

Fonte: SEPLA/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa de alunos matriculados nos cursos de graduação da UEMA e UNIVIMA (%)

- Previsto 2006: 25
- Realizado 2006: não apurado
- Previsto ao final PPA-2007: 30

Principais Resultados:

- ↗ 8.432 alunos matriculados nos 19 cursos regulares presentes em 10 municípios;
- ↗ 953 alunos matriculados em cursos seqüenciais distribuídos em 7 cursos distintos presentes em 13 municípios;
- ↗ 17 novos cursos implantados, beneficiando 7 municípios;
- ↗ 04 Campi criados nos municípios de Colinas, Pinheiro, Presidente Dutra e Coelho Neto e 04 instalados beneficiando os municípios de

Barra do Corda, Zé Doca, Itapecuru –Mirim e São João dos Patos
5.730 alunos formados no ensino regular;

- ↗ 500 profissionais graduados pela UNIVIMA;
- ↗ 16.473 alunos matriculados distribuídos em 107, pólos abrangendo 135 municípios através 09 cursos pelo PQD;
- ↗ 6.162 alunos inscritos para licenciatura em Magistério através do NEAD com 112 turmas distribuídas em 11 pólos beneficiando 86 municípios.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados ficaram acima do esperado apesar do contingenciamento dos recursos programados.

ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO

Objetivo:

Implantar o programa de pós-graduação nos pólos da UNIVIMA e nos Centros de Ciências e Estudos Superiores da UEMA, visando melhorar as atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão, incluindo também a fixação de doutores por área de conhecimento.

Público-alvo: Profissionais Graduados

Região: Metropolitana, Pindaré, Médio Mearim, Leste Maranhense e Tocantins.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
5.057.371	1.761.017	34,8%

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa de alunos inscritos em cursos de pós-graduação da UEMA e UNIVIMA (%)

- Previsto 2006: 36
- Realizado 2006: não apurado
- Previsto ao final PPA-2007: 30

Principais Resultados:

- ✦ Fomento e fixação de 10 doutores;
- ✦ 82 alunos matriculados nos cursos de mestrado, sendo 10 em Ciências Veterinárias e 17 em Agroecologia, 25 no curso de mestrado em Arquitetura e Urbanismo (convênio UEMA /UNICEUMA /UFRJ), 30 em Educação Especial (convênio UEMA/IPLAC/CUBA);
- ✦ Foram criados 24 cursos de especialização na capital e no interior;

↗ 1.047 alunos matriculados em 26 cursos de especialização oferecidos pela UEMA, beneficiando os municípios de São Luís, Caxias, Santa Inês, Bacabal, Timon e Imperatriz.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados ficaram abaixo do esperado, haja vista que houve contingenciamento dos recursos programados.

Objetivo:

Prestar serviços relevantes à sociedade maranhense, alicerçados no ensino e na pesquisa, através de ações interdisciplinares de promoção e facilitação de programas que visem atender às necessidades dos diversos segmentos sociais, sem perder de vista os eixos estratégicos de desenvolvimento do estado do Maranhão.

Público-alvo: A sociedade maranhense

Região: Metropolitana, Baixo Parnaíba, Baixada Maranhense, Alto Turi, Cocais, Pindaré, Médio Mearim, Leste Maranhense, Alto Parnaíba, Munin e Lençóis Maranhense;

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
17.234.884	14.075.460	81,7%

Indicador: Taxa de atendimento extensionista – Tae (%)

- Previsto 2006: 2
- Realizado 2006: 2
- Previsto ao final PPA -2007: 2,5

Principais Resultados

- ↗ Alfabetização de 1.200 pessoas residentes em áreas de assentamento, envolvendo 60 professores, em 11 municípios através do PRONERA, em parceria com o INCRA;
- ↗ Alfabetização de 4.472 jovens e adultos, envolvendo 477 professores, beneficiando 135 municípios através do Programa Alfabetização Solidária, em parceria com ALFASOL;

- ↻ Alfabetização de 1.200 pessoas residentes, com 60 professores, favorecendo 05 municípios, através do Programa Brasil Alfabetizado;
- ↻ Alfabetização de 7.400 jovens e adultos excluídos do processo educativo formal, envolvendo 300 professores, beneficiando 13 municípios através de Letrações Uemianas, em parceria com MEC/FNDE;
- ↻ Capacitação de 149 docentes, com apoio de 07 professores, em São Luis (beneficiando 03 escolas na cidade operária), através do Projeto Arte na Escola em parceria com a PLAN;
- ↻ Atendimento de 67 pessoas, através do PESCE;
- ↻ Reforço escolar a 1.300 crianças, envolvendo 60 estagiários de licenciatura na cidade operária;
- ↻ Beneficiamento de 2.130 alunos com o Vestibular da Cidadania, realizado pela UEMA em parceria com a UNIVIMA;
- ↻ Realização de 32 eventos Científicos e Sócio-Culturais entre palestras, cursos, seminários, oficinas, encontros, e solenidades realizadas na capital e no interior.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados obtidos ficaram dentro do esperado, apesar do contingenciamento dos recursos programados.

PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA

✓ Unidades Orçamentárias Executoras do Setor Saúde:

- Companhia de Água e Esgoto do Maranhão – CAEMA;
- Fundo Estadual de Saúde - FES

Quadro 20 - Resumo da Execução Orçamentária referente à Função Saúde por Unidade Responsável - Exercício 2006

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/AÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)		
	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)
21201 - COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO MA - CAEMA	247.931.521,00	131.498.377,27	53,04
21901 - FES - UNIDADES ASSISTENCIAIS	517.762.440,00	444.257.895,35	85,80
TOTAL	765.693.961,00	575.756.272,62	75,19

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

RESULTADOS ALCANÇADOS POR PROGRAMA: SETOR SAÚDE

A Lei Orçamentária Anual 2006 e seus créditos adicionais autorizaram a Secretaria de Estado de Saúde e suas unidades orçamentárias vinculadas a realizar despesas no valor de R\$ **575.756.272,62** para implementação dos programas e ações sob as suas responsabilidades, conforme Quadro 21.

Quadro 21 - Programas do Setor de Saúde - Exercício 2006

PROGRAMAS	EMPENHADO 2006 (R\$1,00)
0129 - Criança Futuro	14.554.594,48
0145 - Saúde Dez	189.893.170,09
0146 - Programa Estadual de Sangue e Hemoderivados	6.640.551,53
0164 - Sanestado	4.038.145,50
0165 - Universalização do Abastecimento d'Água	166.644.567,05
0166 - Universalização do Esgotamento Sanitário	118.166,89
0167 - Otimização de Sistemas	15.350.143,25
0172 - Controle Antidrogas	1.001.000,00
0180 - Assistência Farmacêutica	26.578.664,65
0181 - Vigilância Sanitária	1.543.843,06
0182 - Controle das DST/AIDS	1.267.425,58
0183 - Saúde da Família	71.270,48
0184 - Atenção Básica de Saúde	21.387.135,56
0185 - Vigilância em Saúde	7.491.691,48
TOTAL PROGRAMAS FINALÍSTICOS	456.580.369,60
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública	214.522.323,41
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado	8.386.531,13
0420 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado	4.877.950,44
TOTAL PROGRAMAS APOIO ADMINISTRATIVO E GESTÃO	227.786.804,98
TOTAL GERAL PROGRAMAS DA SAUDE	684.367.174,58

Fonte:SEPLAN/SEAPLAN

Seguem, abaixo, comentários sobre os principais resultados obtidos pelo conjunto de programas do setor Saúde.

Visando à operacionalização da Atenção Básica, definem-se como áreas estratégicas para atuação estadual: a eliminação da hanseníase; o controle

da tuberculose; o controle da hipertensão arterial; o controle do diabetes mellitus; a eliminação da desnutrição infantil; a saúde da criança; a saúde da mulher; a saúde do idoso; a saúde bucal e a promoção da saúde.

Os programas que integram a Atenção Básica no Maranhão são: Controle Antidrogas; Saúde da Família; Controle das DST/AIDS; Assistência Farmacêutica; Criança Futuro e Atenção Básica de Saúde.

- **Controle Antidrogas** – Foram implantados Centros de Atenção Psicossocial – CAPS dos tipos: CAPS I – 05 unidades para atendimento a municípios entre 20.000 e 70.000 hab; CAPS II – 04 unidades para atendimento a municípios entre 70.000 e 200.000hab; e 02 Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS ad, em municípios com mais de 200.000 habitantes.

- **Saúde da Família** – A estratégia de Saúde da Família obteve cobertura populacional de 65,28% e um número total de 1.579 equipes implantadas no Estado, até 2006.

- **Controle das DST / AIDS** – Como produto de políticas estratégicas para combate à doença, foi implantado 05 serviços do tipo Centro de Testagem e Aconselhamento, 02 ambulatórios especializados, 01 posto de coleta, 02 unidades dispensadoras de medicamentos - UDM; 12 maternidades com o Projeto Nascer e uma casa de apoio a financiamentos

- **Assistência Farmacêutica** - Foram atendidas com medicamentos excepcionais 120.608 pessoas; a farmácia básica atendeu 191 municípios, através do Programa **Remédio em Minha Casa**, com grande investimento realizado, na aquisição de 03 caminhões baú, para distribuição dos medicamento; a Farmácia Estadual de Medicamentos Excepcionais – FEME, e a reinstalação da farmácia para melhor dispensação e atendimento ao público, no Bairro Recanto do Vinhais – Curva do Noventa.

- **Criança futuro** – Através da ação Leite é Vida, foram atendidas 98 mil crianças com distribuição de leite em 80 municípios, beneficiando 2.215 produtores e 5. 550 crianças com a distribuição de Leite especial Tipo: Aptamil; Pregomin e Neocate.

- **Atenção Básica de Saúde**

- I - Foram implantadas 92 atividades de Saúde Bucal e especialidades Odontológicas, através de 82 equipes de equipes de Saúde Bucal e também de 10 Centros de Especialidades Odontológicas sendo um destes o Laboratório Regional de Prótese Dentária;
- II - Foram realizados treinamentos para capacitar e qualificar através de encontros, seminários, cursos, conferências, mobilização social e outros;
- III - Foram realizados 147 eventos visando melhorar a Saúde do Idoso, o Combate ao Tabagismo, o Controle da Diabetes, o Controle da Hipertensão e a Saúde do Trabalhador;
- IV - Foram implantados 08 consultórios de tratamento do fumante.

- ✓ **Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças**

Foram alcançados os seguintes resultados:

- i) cobertura de 94,4% de registro de nascimento, taxa de 5,6 de abandono de tratamento de tuberculose e cobertura em 211 municípios pelo Programa Estadual do Controle da Tuberculose.
- ii) cobertura com vacinas: contra Tuberculose 90%, a Tetravalente 95% (tétano, difteria e coqueluche), infecções causadas pelo Haemofilus influenza tipo B (hepatite B), poliomielite 95 %, contra febre amarela 100%, Vacina oral contra rotavirus humana 95%, Tríplice viral 95% (sarampo, rubéola e caxumba).

Convém destacar que, em relação ao ano de 2005, houve redução no número de casos de malária e dengue.

- ✓ **Vigilância Sanitária**

Houve o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental, em ações conjuntas com o Ministério Público. Suas ações foram descentralizadas, em ações básicas e de média complexidade além de terem sido capacitados profissionais nas esferas municipal e estadual. Dentre outras ações específicas, foram

inspecionados ainda 500 ambientes, bem como produtos e serviços em 2.681 estabelecimentos.

✓ **Saúde Dez**

Os resultados do programa revelam um fortalecimento de alguns serviços especializados nas unidades executoras.

Maternidade Benedito Leite

- Implantação de UTI Neonatal com 10 leitos;
- Implantação de Unidade Intermediária Mãe Canguru com 5 leitos;
- Implantação do posto de coleta de leite humano;
- Implantação dos serviços de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Oftalmologia.
- Permissão de acompanhante no pós parto.

Hospital Infantil Dr. Juvêncio Matos

- Implantação dos serviços de Gastroenterologia com endoscopia e acompanhamento nutricional;
- Implantação de serviços de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia;
- Implantação de sala acústica para realização de exames auditivos;
- Implantação da brinquedoteca;
- Implantação do Projeto Ninar crianças excepcionais de 0 a 2 anos;
- Implantação da Agência Transfusionais que atende a Maternidade Benedito Leite.

Hospital Tarquínio Lopes Filho

- Implantação de serviços de UTI com 10 leitos;
- Implantação dos serviços de Quimioterapia;
- Implantação do serviço de Oncologia Clínica, Cirúrgica e Neurocirurgia;
- Implantação da Agência Transfusional 24 h.

Centro de Saúde Genésio Rego

- Implantação do Centro de Referência de Assistência a Saúde da Mulher com consultas de ginecologia, obstetrícia, mastologia e urologia.

Resultado de outras ações do Programa – Saúde Dez

- Assistência médica, qualificada e gratuita – 710.142 pessoas atendidas;
- Saúde preventiva na escola – 251.792 alunos assistidos;
- Controle, regulação e avaliação do SUS – 49 municípios regulados e avaliados;
- Implantação do PDR – realizados 383 convênios com municípios.
- Desempenho das Unidades de Saúde na Rede Estadual (22 unidades), com um total 4,077 milhões de atendimentos, em:
 - Consultas especializadas – 800.000*
 - Consultas médicas – 850.000*
 - Exames laboratoriais – 1.500.000*
 - Procedimentos ambulatoriais – 900.000*
 - Internações – 27.000*

(*) números aproximados conforme o Relatório da Secretaria de Estado da Saúde- SES

SERVIÇOS DE ONCOLOGIA

Regulação dos serviços de alta complexidade de oncologia nos Hospitais:

Aldenora Belo e Tarquínio Lopes Filho em São Luís, com um 124.415 atendimentos em:

- | | |
|---------------------------------------|---------|
| • Consulta Especializada em Oncologia | 960 |
| • Procedimentos no SPA | 122.321 |
| • Internação (oncológica) | 59 |
| • Cirurgia Oncológica | 55 |

- Sessões de Quimioterapia 1.004
- Imunohistoquímica 16

São Rafael em Imperatriz, com 14.498 atendimentos em:

- Cirurgia Oncológica 295
- Internações 590
- Sessões de Quimioterapia 1.314
- Exames diagnósticos, estadiamento e procedimento de alta complexidade atendimentos 12.299

Serviços de Regulação da alta complexidade em toda rede Hospitalar do Estado, com 354.603 atendimentos, sendo: Neurocirurgia 1.254, Ortopedia 489, Terapia Renal Substitutiva 117.642, Atendimento a pacientes renais crônico 235.218 (dados parciais até outubro de 2006).

✓ **Universalização do Abastecimento d'Água**

Implantação de 2.346 sistemas através dos programas: Água em Minha Casa e Minha Unidade Sanitária.

De modo geral o relatório de Avaliação da Secretaria de Saúde aponta que as principais dificuldades encontradas na execução dos programas, estão associadas à implementação de serviços envolvendo os municípios. A partir de 2004, com o processo de habilitação do Estado em gestão plena do sistema, o gestor estadual assumiu o papel de organizador, normatizador e regulador do Sistema Estadual de Saúde, cabendo aos municípios a execução direta de ações e serviços de saúde. Ao Estado cabe a execução de ações de média e alta complexidade e, eventualmente, assumir a execução de ações em caráter complementar e temporário com os municípios.

No decorrer do exercício de 2006 foi exigido um grande esforço da estrutura da Secretaria de Estado da Saúde - SES para, juntamente com os municípios, combater dois grandes problemas epidemiológicos: combate aos morcegos transmissores da raiva e a Síndrome Neurológica (Berí Berí) em Imperatriz e municípios circunvizinhos

Muito embora tenha havido um aporte razoável de recursos orçamentários e financeiros no exercício, fatores limitantes impediram o desempenho de todos os programas. Podemos citar infra-estrutura inadequada e recursos materiais insuficientes, em grande parte dos municípios, pouca qualificação dos profissionais de saúde e número insuficiente nos quadros de pessoal dos municípios e também na Secretaria de Estado da Saúde - SES. Agregue-se a isto o estabelecimento de prioridades que se fizeram necessárias, no decorrer do processo de execução, como pode ser observado no aporte de recursos destinado aos programas Saúde Dez, Sanestado e Universalização do Abastecimento d'água. Outro fator a se destacar foi a morosidade do processo licitatório, em alguns casos.

Apesar de algumas metas planejadas, não terem sido alcançadas, quando analisado sob a ótica dos produtos das ações, lançados no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA, as ações de saúde desenvolvidas no Estado e considerados os indicadores de saúde que são monitorados e avaliados pelo Ministério da Saúde é possível se observar avanços no que diz respeito à cobertura do Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC, redução no percentual de óbitos por causas mal definidas, redução no coeficiente geral de mortalidade e outros, todos estes indicadores revelam o grau de efetividade das políticas de saúde pública no Maranhão.

A Secretaria de Estado da Saúde - SES, defende, em seu relatório, que uma das justificativas para o descompasso entre as metas planejadas e executadas, é a inexistência da figura do *gerente de programa*, para monitorar e acompanhar o desempenho dos mesmos.

Quanto ao resultado da evolução do índice dos indicadores houve dificuldade de apontamento uma vez que dependemos do fechamento das bases de dados nacionais, administradas pelo Ministério da Saúde.

Finalizando, a Secretaria relata sobre a necessidade de, na elaboração do PPA 2008-2011, os programas deverão ser revistos em sua

concepção, nos seus Indicadores e ações, levando em conta, não só o Termo de Compromisso do Gestor Estadual, pactuado em dezembro de 2006, com o Ministério da Saúde, mas também, outras prioridades apontadas pelo novo governo.

EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS / AÇÕES:

CRIANÇA FUTURO

Objetivo:

Intensificar o apoio para a melhoria dos índices de morbimortalidade, através de incentivo especial para as ações de atenção básica à saúde em municípios com menor IDH no Estado.

Público-Alvo: Crianças menores de 06 anos.

Região: Metropolitana, Baixo Parnaíba, Centro Maranhense, Itapecuru, Lagos Maranhenses, Médio Mearim, Munim e Lençóis Maranhenses, Pedreiras, Pré-Amazônia Maranhense e Tocantins.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
14.975.843	14.554.594	97,2

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN

Indicadores: Coeficiente de mortalidade infantil (coeficiente) :

- Previsto 2006: 42,7
- Realizado 2006: 18
- Previsto Final do PPA: 41,1

Principais Resultados:

- Implantação e Implementação de Serviços de Saúde da Criança e do Adolescente, ampliando a oferta de serviços à população e melhorando a qualidade das ações disponibilizadas ao usuário do Sistema Único de Saúde - SUS;
- Capacitação nas Ações de Promoção e Proteção de Saúde da Criança e do Adolescente, para atuarem no desenvolvimento de ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde, junto aos sistemas de informação em Saúde (SISVAN, SIS-Vitamina A, e SIS-Ferro) ;

- ⇒ Capacitação para atuarem na Vigilância de Óbitos Infantis e Assistência Neonatal, visando melhorar o coeficiente de Mortalidade Neonatal e objetivando qualificar a assistência neonatal;
- ⇒ Combate às carências nutricionais, contemplando 46.000 crianças e/ou gestantes;
- ⇒ Fortalecimento da cadeia produtiva do setor lácteo, beneficiando 2.210 produtores cadastrados no PRONAF;
- ⇒ Redução do índice de internação de crianças na faixa etária de 06 meses a 06 anos nos municípios contemplados pelo programa;
- ⇒ Atendimento, através do Leite Especial, de crianças portadoras de intolerância e/ou alergia alimentar.

Avaliação dos Principais Resultados

Os resultados obtidos ficaram abaixo do esperado.

A ação de Capacitação teve a sua execução impossibilitada, dado o valor autorizado ser insuficiente para atingir a meta programada. Quanto à execução financeira, dos R\$ 140.943,00, foram empenhados apenas 5,4%.

Apesar das ações Leite é Vida e Leite Especial atingirem, respectivamente, 88,3% e 97,0%, o somatório do atendimento das demais ações ficou abaixo do esperado.

O Programa, além da avaliação anual do PPA, também, foi avaliado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES/MA, pelo PROESF/NEMAAB e pelo Departamento das Ações de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente através do monitoramento das ações de saúde da criança e do adolescente.

Objetivo:

Promover o bem-estar da população maranhense, através de assistência à saúde de forma universal, integral, equânime, com qualidade e resolutividade, reduzindo a taxa de mortalidade geral.

Público-Alvo: População do Estado.

Região: Todas as regiões.

Execução do Programa:**R\$ 1,00**

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
230.486.191	189.893.170	82,4

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Coeficiente de mortalidade geral (coeficiente):

- Previsto 2006: 7,0
- Realizado 2006: não apurado
- Previsto final PPA 2007: 6,78

O coeficiente de mortalidade geral não foi avaliado, porque o Sistema de Informação de Mortalidade-SIM se encontrava em processo de alteração, não permitindo a alimentação por parte dos municípios, comprometendo, assim, a apuração exata dos resultados.

Principais Resultados:

- ↗ Controle e Avaliação;
- ↗ Assistência Médica Qualificada e Gratuita;
- ↗ Plano Diretor de Regionalização – PDR;

Avaliação dos Principais Resultados:

Com relação às ações: Controle, Regulação e Avaliação do SUS e Assistência Médica Qualificada e Gratuita o desempenho físico não acompanhou a execução financeira, razão pela qual a cobertura prevista do público-alvo ficou comprometida.

ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Objetivo:

Promover o desenvolvimento de ações básicas de atenção à saúde da mulher, do trabalhador, do idoso, adulto e ainda saúde bucal e mental, visando a redução do índice de morbimortalidade da população de todo Estado.

Público-Alvo: População Alvo.

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
23.861.092	21.387.135	89,6

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Coeficiente de prestação de serviço de saúde (coeficiente):

- Previsto 2006: 24
- Realizado em 2006: 32,2
- Previsto final PPA 2007: 26

Principais Resultados:

- Implantação dos Serviços de Atendimento à Saúde da Mulher, através da habilitação de municípios no PHPN - Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento;
- Implantação e Implementação dos Sistemas de Informações em Saúde, objetivando a informação de dados referentes às ações dos serviços, através da execução dos sistemas (SISCOLO E SIS PRÉ-NATAL);
- Capacitação dos Profissionais de Saúde em Coleta de Material para exame citopatológico, visando melhoria da qualidade dos serviços, contribuindo para detecção precoce do câncer de colo de útero e para a redução das taxas de morbimortalidade de câncer do colo do útero;

- ⇒ Implantação e Implementação dos serviços do Trabalhador e do Idoso, objetivando melhorar a qualidade das ações ofertadas aos usuários do SUS.
- ⇒ Implantação e Implementação dos Sistemas de Vigilância em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;
- ⇒ Melhoria da qualidade dos Serviços ofertados ao Trabalhador, através da implantação do CEREST (Central de Referência de Saúde do Trabalhador) na Regional de Imperatriz;
- ⇒ Implantação e Implementação, nos municípios maranhenses, de consultórios de tratamento do fumante;
- ⇒ Capacitação de Profissionais de Saúde;
- ⇒ Monitoramento, Supervisão e Avaliação de 250 equipes de Saúde Bucal em 35 municípios, através de recursos do Núcleo Estadual de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica;
- ⇒ Capacitação em prática de educação permanente para a equipe de saúde bucal em DST/HIV/AIDS, na regional Leste Maranhense, e para 120 profissionais, através do recurso do NEMAAB;
- ⇒ Realização de atendimentos preventivos, curativos e Educação em Saúde na comunidade no povoado de PEQUIÁ, no município de Açailândia, e nos municípios de São Pedro da Água Branca, Pindaré-Mirim e Santa Inês, através do recurso do NEMAAB;
- ⇒ Implantação e Implementação de várias modalidades de CAPS, para atendimento de crianças e adultos portadores de transtornos mentais e /ou dependentes de álcool e outras drogas;
- ⇒ Realização de Seminários de Interiorização das Ações de Saúde Mental no Estado do Maranhão envolvendo os profissionais da área, das regiões de Caxias, Imperatriz e São Luís.

Avaliação dos Principais Resultados

Destacamos a implementação de oficinas de construção de Pacto pela Saúde e do Projeto da Unidade Móvel Ferroviária – Trem da Cidadania, convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde - SES e a Companhia Vale do Rio Doce.

O Programa, foi avaliado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES, através do PROESF/NEMAAB e pelo Ministério da Saúde através das Coordenações Nacionais: de Saúde do Trabalhador e de Saúde Bucal, e também, pelo Instituto Nacional do Câncer - INCA .

CONTROLE ANTIDROGAS

Objetivo:

Implementar a Política Antidrogas/entorpecentes (álcool, tabaco e outras drogas) no Estado com vistas a redução dos agravos relacionados ao uso, a incidência na população infanto-juvenil e do tráfico das drogas.

Público-Alvo: Usuários, dependentes de drogas e familiares.

Região: Baixada Maranhense, Cerrado Maranhense e Pindaré.

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
1.130.600	1.001.000	88,5

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Taxa de pessoas atendidas (%):

- Previsto 2006: 65
- Realizado 2006: 0,7
- Previsto final PPA 2007: 75

Principais Resultados

- ✓ Atendimento a 5.106 usuários através de atividades educativas:
 - cursos de capacitação sobre drogas com carga horária de 100 horas para profissionais de área de saúde mental das 03 macrorregiões de saúde;
 - capacitação de redutores de danos nas microrregiões de Imperatriz e São Luís;
 - capacitação para educadores e lideranças comunitárias visando a implantação e implementação de comitês escolares e implementação de 30 conselhos comunitários antidrogas, oficinas educativas nos municípios de São Luís, Pirapemas, Itapecuru-Mirim, Açailândia e Porto Franco;

- atividade de mobilização social nas comunidades e escolas em datas específicas (Dia Estadual Antidrogas, Semana Nacional Antidrogas, Dia Nacional da Saúde e Dia de Mobilização pela Vida);
- realização de palestras em empresas e escolas desenvolvidas pelas equipes dos ambulatórios;
- ✓ Atendimento ambulatorial a 3.181 usuários em 4 ambulatórios estaduais de álcool e outras drogas.
- ✓ Implantação de 32 comitês escolares

Avaliação dos Principais Resultados

Os resultados alcançados ficaram muito abaixo do programado, tendo em vista que a execução financeira realizou 88.5% dos recursos do programa. Enquanto isso, a taxa de pessoas atendidas foi inferior a 1% da meta prevista que era de 65% do público-alvo.

SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivo:

Garantir às famílias o direito de receber atenção integral à saúde que compete à atenção básica, promovendo saúde, prevenindo doenças, tratando, reabilitando e recuperando.

Público-alvo: Famílias cadastradas

Região: Alto Turi, Baixada Maranhense, Centro Maranhense, Cerrado Maranhense, Cocais, Munim e Lençóis Maranhenses, Pré-Amazônia Maranhense, Presidente Dutra e Sertão Maranhense, Tocantins.

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
71.292	71.270	100,0

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa da cobertura da população pelas equipes do PSF (%)

- Previsto 2006: 50%
- Realizado 2006: 67,5
- Previsto final PPA /2007: 60

Principais Resultados:

- ↗ Implantação e implementação de 783 equipes PAC/PSF;
- ↗ Cadastramento de 1.317.310 famílias;
- ↗ Realização de 46 eventos.

Avaliação dos Principais Resultados

Os resultados obtidos ficaram acima do previsto. Vale destacar o aumento no número de habitantes coberto pelas ações do PACS/PSF.

O cadastro de família superou em 105% a meta inicial prevista. Não obstante o sucesso obtido, existe a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços de atenção básica oferecida à população.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo:

Promover o bem-estar da população maranhense através de medidas permanentes de saúde coletiva que utilizando as tecnologias disponibilizadas na área de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, garantam à população urbana e rural, a devida proteção quanto ao surgimento de epidemias e agravos, bem como promover o controle, a eliminação e a erradicação das doenças e agravos prevalentes no estado.

Público-alvo: Toda população do estado

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
18.090.775	7.491.691	41,4

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: (I) Coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis (coeficiente)

- Previsto 2006: 30
- Realizado 2006: ã apurado
- Previsto final PPA /2007: 22

(II) Coeficiente de mortalidade geral

- Previsto 2006: 7,0
- Realizado 2006: ã apurado
- Previsto final PPA /2007: 6,78

Os índices dos indicadores deixaram de ser apurados, tendo em vista que o Ministério da Saúde está modificando o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, o que tem dificultado a alimentação do banco de dados pelos municípios, comprometendo a elaboração de relatórios fidedignos.

Principais Resultados:

- Acompanhamento de 2.902 pacientes portadores de tuberculose;

- ↗ Acompanhamento de 5.754 pacientes portadores de hanseníase;
- ↗ Aplicação de 5.184.123 doses de vacinas tais como: BCG, Hepatite B, Anti Pólio, Tetravalente, Anti Amarelíca (Febre Amarela), VORH e Tríplice Viral;
- ↗ Redução em 17,4% de casos de malária;
- ↗ Redução em 34,8% de casos de dengue;
- ↗ Aplicação de 920.481 vacinas animal, entre cães e gatos.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados obtidos ficaram abaixo do esperado. As variáveis que comprometeram o alcance das metas planejadas foram: redução dos recursos financeiros, quantidade inadequada de recursos humanos e infra-estrutura de trabalho deficiente.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo:

Desenvolver atividades relacionadas ao uso de medicamentos, com objetivo de maximizar a qualidade do atendimento nas ações de atenção básica à saúde e assegurar o acesso aos medicamentos excepcionais visando, assim, uma assistência farmacêutica integral e de qualidade.

Público-Alvo: A sociedade

Região: Todas

Execução do Programa:

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
28.277.299	26.578.664	94,0

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicadores: Número de pessoas atendidas com medicamentos (unidade):

- Prevista 2006: 250.250
- Realizada 2006: 128.813
- Previsto final PPA/2007 270.250

Principais Resultados:

- ↗ Foram atendidos 128.813 pacientes com medicamentos excepcionais, correspondendo a 96,5% da meta física prevista;
- ↗ Foram atendidos com a farmácia básica 203 municípios, correspondendo a 93,5% da meta física.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados alcançados ficaram dentro do esperado. Com relação à ação Farmácia Básica, 14 municípios não foram contemplados, tendo em vista a inadimplência destes quanto à suas prestações de contas.

CONTROLE DST / AIDS

Objetivo:

Reduzir a incidência de casos de HIV/AIDS e outras DST em todo Estado.

Público-alvo: Populações em geral, principalmente profissionais do sexo, homossexuais e caminhoneiros.

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
1.770.361	1.267.426	71,6

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: (I) Taxa de gestante que fizeram pré-natal no SUS e realizaram teste anti-hiv (%)

- Previsto 2006: 30
- Realizado 2006: não apurado
- Previsto final PPA /2007: 35

(II) Taxa de cobertura estimada do teste anti-hiv

- Previsto 2006: 45
- Realizado 2006: não apurado
- Previsto final do PPA /2007: 50

Principais Resultados:

- Implantação e implementação de 23 unidades de atendimento, sendo: 05 Centros de Testagem e Aconselhamento, 02 Ambulatórios Especializado, 01 Posto de Coleta, 02 Unidades de Dispensadoras de Medicamentos – UDM, 12 Maternidades com o Projeto Nascer e 01 Casa de Apoio com financiamento;

- ↗ Habilitação de 19 municípios com redução de transmissão vertical do HIV/AIDS e Sífilis e 14 em tramitação;
- ↗ Realização de 46 eventos, entre seminários, cursos e oficinas;
- ↗ Distribuição de 6.526.000 preservativos.

Avaliação dos Principais Resultados:

O resultado do Programa ficou abaixo do esperado. Como a taxa de gestante que fizeram pré-natal no SUS e realizaram teste anti-hiv (%) e a taxa de cobertura estimada do teste anti-hiv não foram apuradas pelo órgão, tornando difícil avaliar a efetividade do programa.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Objetivo:

Prevenir a saúde da população mediante garantia da qualidade de produtos, serviços e dos ambientes sujeitos às ações de vigilância sanitária.

Público-alvo: População do Estado

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
4.300.864	1.543.843	35,9

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Número de estabelecimentos cadastrados (unidade)

- Previsto 2006: 135.000
- Apurado 2006: Não Apurado
- Previsto final PPA /2007: 145.000

Principais Resultados:

- ↗ Inspeção em 500 ambientes;
- ↗ Inspeção em 2.799 estabelecimentos;
- ↗ Elaboração do Plano Diretor de Vigilância Sanitária.

Avaliação dos Principais Resultados:

O programa não foi efetivo, tendo em vista que a execução financeira correspondeu apenas a 36% do valor do programa e não há registro de apuração do indicador.

PROGRAMA ESTADUAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS

Objetivo:

Coordenar a política estadual de sangue e hemoderivados, garantindo seu suprimento com qualidade, à população do Estado, por meio da rede assistencial pública e privada.

Público-alvo: População em geral

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação Atual (A)	Empenhado (B)	B/A
10.462.468	6.640.552	63,5

Indicador: Taxa de transfusões realizadas (%)

- Previsto 2006: 75
- Realizado: não apurado
- Previsto final PPA /2007: 78

Principais Resultados:

- ↗ Cadastramento de 58.958 doadores, com 49.890 bolsas coletadas consideradas aptas;
- ↗ Processamento de 115.562 bolsas hemoderivados;
- ↗ Realização de 34.558 atendimentos ambulatoriais;
- ↗ Capacitação de 489 técnicos;
- ↗ Distribuição de 75.927 bolsas de hemoderivados para unidades hospitalares;
- ↗ Certificação em nível 2 de Excelência do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA.

Avaliação dos Principais Resultados:

Os resultados obtidos ficaram acima do esperado, apesar de não haver registro da apuração do indicador.

UNIVERSALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Objetivo:

Universalizar o acesso ao serviço público de esgotamento sanitário no estado do Maranhão.

Público-Alvo: População urbana dos municípios do estado atendidos pela CAEMA

Região: Todas

Execução do Programa

R\$ 1,00

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
6.450.947	118.167	1,8

Fonte: SEPLAN/SEAPLAN/SISPCA

Indicador: Taxa de cobertura de esgoto (%)

- Previsto 2006: 26
- Realizado 2006 não informado
- Previsto final PPA-2007: 28

Principais Resultados:

- ↗ Serviços de elevatórias em 36 bairros da capital;
- ↗ Serviços de melhoria em 04 estações de tratamento tais como: Jaracaty, Lima Verde, Bacanga e Lagoa;

Avaliação dos Resultados:

Os resultados previstos não foram atingidos. Apenas 1,8% dos recursos autorizados foram empenhados para melhorias de 04 estações na capital e serviços de elevatória em 36 bairros.

UNIVERSALIZAÇÃO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Objetivo:

Universalizar o abastecimento de água no estado do Maranhão.

Público-Alvo: População urbana, dos municípios do estado, atendida pela CAEMA

Região: Todas

Execução do Programa

Dotação atual (A)	Empenhado (B)	B/A
R\$ 87.106.388	41.329.825	47,4

Indicador: Taxa de cobertura de água (%)

- Previsto 2006: 96
- Realizado 2006: não informado
- Previsto ao Final PPA-2007: 98

Principais Resultados:

- Implantação de 56 Sistemas Simplificado de Abastecimentos D'Água;
- Conclusão de 03 Sistemas de Abastecimento D'Água;
- Ampliação e melhorias em 03 Sistemas de Abastecimento D'Água.

Avaliação dos Resultados:

Os resultados obtidos ficaram abaixo do esperado, revelando que não houve efetividade sobre o público-alvo.

Os recursos não foram liberados conforme o programado. Houve contingenciamento, foram gastos apenas 47,4% dos recursos autorizados, comprometendo o desempenho das suas ações.

ANEXO

ACOMPANHAMENTO EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DOS PROGRAMAS E AÇÕES – Exercício 2006

Quadro 22 - Relatório de Acompanhamento da Execução físico – financeira, Exercício 2006

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
01101 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA						124.480.882,00	168.432.675,00	168.258.574,41	100	167.804.725,80	99,6
0318 - Gestão Legislativa						106.369.633,00	144.649.426,00	144.611.629,96	100	144.157.781,35	99,7
1665 - Construção do Prédio Sede do Poder Legislativo	Prédio construído	Unidade	1	1	100	12.000.000,00	15.206.556,00	15.206.457,58	100	15.206.457,58	100
2959 - Direção e Coordenação Legislativa	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	66.734.827,00	84.570.327,00	84.550.943,88	100	84.550.943,88	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	27.634.806,00	44.872.543,00	44.854.228,50	100	44.400.379,89	98,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						12.590.678,00	15.710.678,00	15.575.326,22	99	15.575.326,22	99,1
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.357.582,00	1.527.582,00	1.427.551,32	94	1.427.551,32	93,5
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	11.233.096,00	14.183.096,00	14.147.774,90	100	14.147.774,90	99,8
0440 - Seguridade Especial						5.520.571,00	8.072.571,00	8.071.618,23	100	8.071.618,23	100
4064 - Encargos com Pensionistas	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.520.571,00	8.072.571,00	8.071.618,23	100	8.071.618,23	100
01901 - FUNDO ESPECIAL LEGISLATIVO						789.998,00	1.366.805,00	1.182.377,78	87	1.182.377,78	86,5
0318 - Gestão Legislativa						789.998,00	1.366.805,00	1.182.377,78	87	1.182.377,78	86,5
2720 - Operacionalização do Fundo Legislativo Especial	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	789.998,00	1.366.805,00	1.182.377,78	87	1.182.377,78	86,5
02101 - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO						27.169.557,00	33.987.887,00	33.072.417,79	97	30.895.751,57	90,9
0316 - Gestão de Políticas de Controle Externo						25.152.998,00	31.849.328,00	30.978.105,27	97	28.801.439,05	90,4
2349 - Fiscalização Externa	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	347.200,00	379.606,00	359.323,28	95	346.667,29	91,3
2952 - Modernização do Sistema de Controle Externo dos Estados e Municípios - PROMOEX	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	532.000,00	897.566,00	128.551,92	14	35.780,61	4,0
2960 - Direção e Coordenação do Controle Externo	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	21.159.380,00	25.809.210,00	25.808.899,37	100	25.808.899,37	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.114.418,00	4.762.946,00	4.681.330,70	98	2.610.091,78	54,8
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						2.016.559,00	2.138.559,00	2.094.312,52	98	2.094.312,52	97,9
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.110.106,00	1.110.106,00	1.066.635,44	96	1.066.635,44	96,1
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	906.453,00	1.028.453,00	1.027.677,08	100	1.027.677,08	99,9
02901 - FUNDO DE MODERNIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS - FUMTEC						600.000,00	600.000,00	279.579,99	47	61.500,00	10,2
0316 - Gestão de Políticas de Controle Externo						600.000,00	600.000,00	279.579,99	47	61.500,00	10,2

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
0319 - Gestão Judiciária						151.435.385,00	188.385.566,00	185.252.898,59	98	184.405.884,20	97,9
2558 - Cumprimento de Sentença Judicial	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.582.064,00	1.582.064,00	0	0	0	0,0
2611 - Distribuição da Justiça	Processo tramitado	Unidade	124.752	107.072	86	1.514.885,00	1.564.021,00	1.147.684,82	73	1.066.095,92	68,2
2961 - Direção e Coordenação Judiciária	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	136.999.962,00	169.901.007,00	169.899.522,87	100	169.899.522,87	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	11.338.474,00	15.338.474,00	14.205.690,90	93	13.440.265,41	87,6
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						32.960.295,00	24.016.476,00	24.011.824,17	100	24.011.824,17	100
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	19.788.384,00	13.288.690,00	13.284.045,73	100	13.284.045,73	100
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	13.171.911,00	10.727.786,00	10.727.778,44	100	10.727.778,44	100
04102 - CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA						5.068.887,00	6.468.887,00	5.155.425,60	80	4.802.505,78	74,2
0319 - Gestão Judiciária						5.068.887,00	6.468.887,00	5.155.425,60	80	4.802.505,78	74,2
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	5.068.887,00	6.468.887,00	5.155.425,60	80	4.802.505,78	74,2
04901 - FUNDO ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO E REAP.DO JUDICIÁRIO-FERJ						14.570.360,00	16.299.490,00	10.950.869,48	67	7.457.982,95	45,8
0319 - Gestão Judiciária						14.570.360,00	16.299.490,00	10.950.869,48	67	7.457.982,95	45,8
1656 - Construção, Ampliação e Reforma de Prédios do Poder Judiciário	Fórum construído ou reformado	m²	11.365	3.403	30	7.425.360,00	6.125.360,00	1.910.321,11	31	988.364,25	16,1
2962 - Modernização dos Serviços Judiciários	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	7.145.000,00	10.174.130,00	9.040.548,37	89	6.469.618,70	63,6
07101 - PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA						79.814.678,00	98.621.488,00	95.414.706,40	97	95.003.201,08	96,3
0319 - Gestão Judiciária						72.307.363,00	87.414.173,00	84.599.781,56	97	84.188.276,24	96,3
2322 - Capacitação de Recursos Humanos	servidor capacitado	Unidade	800	189	24	300.000,00	300.000,00	214.718,08	72	209.718,08	69,9
2963 - Direção e Coordenação Jurídica	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	64.507.363,00	79.488.063,00	79.030.304,27	99	79.030.304,27	99,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	7.500.000,00	7.626.110,00	5.354.759,21	70	4.948.253,89	64,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						7.507.315,00	11.207.315,00	10.814.924,84	97	10.814.924,84	96,5
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	6.789.764,00	10.089.764,00	9.772.744,62	97	9.772.744,62	96,9
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	717.551,00	1.117.551,00	1.042.180,22	93	1.042.180,22	93,3
07901 - FUNDO ESPECIAL DO MINISTERIO PUBLICO ESTADUAL						300.000,00	3.544.560,00	2.179.281,43	62	1.234.404,06	34,8
0319 - Gestão Judiciária						300.000,00	3.544.560,00	2.179.281,43	62	1.234.404,06	34,8
1771 - Reforma, Ampliação e Equipamento das Instalações do Ministério Público	Unidade Modernizada	Unidade	3	3	100	300.000,00	3.544.560,00	2.179.281,43	62	1.234.404,06	34,8
11103 - PROCURADORIA GERAL DO ESTADO						12.062.060,00	62.205.462,00	61.625.042,10	99	61.625.042,10	99,1
0201 - Representação e Defesa do Estado						3.227.816,00	51.507.424,00	51.000.123,02	99	51.000.123,02	99,0
2616 - Custas Judiciais e Pequenas Causas	Pagamento realizado	Unidade	148	145	98	680.000,00	1.343.967,00	1.316.322,23	98	1.316.322,23	97,9
2622 - Ação de Indenização	Indenização Paga	Unidade	26	26	100	1.836.456,00	3.978.992,00	3.978.991,50	100	3.978.991,50	100
2646 - Defesa do Estado	Defesa realizada	Unidade	633	571	90	351.360,00	244.908,00	221.036,45	90	221.036,45	90,3
2820 - Representação do Estado	Representação efetuada	Unidade	20.402	20.200	99	360.000,00	45.939.557,00	45.483.772,84	99	45.483.772,84	99,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
0317 - Gestão Governamental						8.834.244,00	10.698.038,00	10.624.919,08	99	10.624.919,08	99,3
2478 - Dinamização do Centro de Estudos	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	201.608,00	116.879,00	94.506,75	81	94.506,75	80,9
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	8.109.341,00	10.037.394,00	10.018.024,34	100	10.018.024,34	99,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	523.295,00	543.765,00	512.387,99	94	512.387,99	94,2
11104 - CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO						6.631.334,00	6.631.334,00	5.829.257,31	88	5.828.877,31	87,9
0202 - Controle Interno do Poder Executivo						589.776,00	567.776,00	546.562,61	96	546.562,61	96,3
2175 - Modernização da Capacidade Institucional da Controladoria	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	107.000,00	87.000,00	84.580,54	97	84.580,54	97,2
2322 - Capacitação de Recursos Humanos	Servidor capacitado	Unidade	130	336	259	71.800,00	78.800,00	78.255,60	99	78.255,60	99,3
2649 - Fiscalização e Avaliação	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	410.976,00	401.976,00	383.726,47	96	383.726,47	95,5
0317 - Gestão Governamental						6.041.558,00	6.063.558,00	5.282.694,70	87	5.282.314,70	87,1
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.811.783,00	5.824.783,00	5.052.430,28	87	5.052.430,28	86,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	229.775,00	238.775,00	230.264,42	96	229.884,42	96,3
11105 - REPRESENTAÇÃO DO GOV.DO MARANHÃO NO DISTRITO FEDERAL						198.000,00	318.000,00	310.800,25	98	310.800,25	97,7
0317 - Gestão Governamental						198.000,00	318.000,00	310.800,25	98	310.800,25	97,7
2650 - Operacionalização das Ações de Representação do Estado	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	198.000,00	318.000,00	310.800,25	98	310.800,25	97,7
11109 - CASA CIVIL DO GOVERNADOR						48.142.898,00	58.882.071,00	57.390.431,21	98	57.343.367,74	97,4
0317 - Gestão Governamental						48.142.898,00	58.882.071,00	57.390.431,21	98	57.343.367,74	97,4
2177 - Divulgação das Ações Governamentais	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	21.000.000,00	24.707.340,00	24.601.854,81	100	24.601.854,81	99,6
2939 - Apoio à Secretaria Extraordinária de Solidariedade Humana	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	451.360,00	315.263,00	308.560,84	98	308.560,84	97,9
2940 - Apoio à Ouvidoria Geral do Estado	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	12.000,00	680	0	0	0	0,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	15.633.036,00	15.801.036,00	14.466.302,51	92	14.466.302,51	91,6
2965 - Apoio à Vice-Governadoria	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	694.400,00	141.229,00	139.500,47	99	136.577,47	96,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	10.352.102,00	17.916.523,00	17.874.212,58	100	17.830.072,11	99,5
11111 - DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO						3.453.287,00	4.101.747,00	4.100.001,93	100	4.100.001,93	100
0317 - Gestão Governamental						3.453.287,00	4.101.747,00	4.100.001,93	100	4.100.001,93	100
2656 - Assistência Jurídica Gratuita	Cidadão atendido	Unidade	6.334	6.224	98	89.887,00	90.347,00	90.142,51	100	90.142,51	99,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.104.352,00	3.652.352,00	3.651.286,47	100	3.651.286,47	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	259.048,00	359.048,00	358.572,95	100	358.572,95	99,9
11113 - COMISSÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO						1.343.947,00	1.528.947,00	1.437.963,77	94	1.372.963,77	89,8
0317 - Gestão Governamental						1.343.947,00	1.528.947,00	1.437.963,77	94	1.372.963,77	89,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.142.348,00	1.153.848,00	1.063.053,41	92	1.063.053,41	92,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	201.599,00	375.099,00	374.910,36	100	309.910,36	82,6

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
11114 - SECRETARIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA DO GOVERNADOR						690.569,00	690.569,00	595.946,27	86	595.946,27	86,3
0317 - Gestão Governamental						690.569,00	690.569,00	595.946,27	86	595.946,27	86,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	514.872,00	514.872,00	432.218,92	84	432.218,92	83,9
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	175.697,00	175.697,00	163.727,35	93	163.727,35	93,2
11120 - CORREGEDORIA GERAL DO ESTADO						461.074,00	602.074,00	359.484,23	60	359.484,23	59,7
0317 - Gestão Governamental						461.074,00	602.074,00	359.484,23	60	359.484,23	59,7
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	191.074,00	332.074,00	329.280,67	99	329.280,67	99,2
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	190.500,00	190.500,00	29.433,56	16	29.433,56	15,5
4051 - Investigação de Atos de Improbidade	Denúncia investigada	Unidade	10	0	0	79.500,00	79.500,00	770	1	770	1,0
12101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES						2.226.952,00	21.206.868,00	18.416.297,55	87	13.494.425,29	63,6
0138 - Moradia Cidadã						266.160,00	9.509.538,00	8.154.925,60	86	5.305.997,14	55,8
1692 - Construção e Benefícios a Moradias na Área Rural	Casa construída.	Unidade	243	100	41	114.060,00	1.056.917,00	716.720,91	68	402.908,58	38,1
1693 - Adequação da Infra-Estrutura Habitacional Rural	Lote implantado.	Unidade	225	0	0	34.100,00	33.070,00	33.069,80	100	33.069,80	100,0
1694 - Construção e Benefícios a Moradias na Área Urbana	Casa construída.	Unidade	1.802	542	30	71.000,00	8.375.851,00	7.365.184,89	88	4.830.068,76	57,7
1695 - Adequação da Infra-Estrutura Habitacional Urbana	Lote implantado.	Unidade	35	0	0	47.000,00	43.700,00	39.950,00	91	39.950,00	91,4
0163 - Prodeurb						186.000,00	555.046,00	501.217,92	90	491.217,92	88,5
1696 - Estudos e Projetos de Gestão Urbana	Município beneficiado.	Unidade	13	0	0	62.500,00	38.352,00	18.282,76	48	18.282,76	47,7
1697 - Recuperação e Organização Urbana	Cidadão beneficiado.	Unidade	110	0	0	66.500,00	56.091,00	30.334,00	54	20.334,00	36,3
1698 - Infra-Estrutura em Áreas de Assentamento	Lote implantado.	Unidade	130	0	0	57.000,00	460.603,00	452.601,16	98	452.601,16	98,3
0164 - Sanestado						377.600,00	261.505,00	163.900,98	63	130.876,56	50,0
1702 - Projeto Água Nova	Sistema implantado	Unidade	30	0	0	178.000,00	88.709,00	55.981,00	63	45.981,00	51,8
1703 - Projeto Rios Limpos	Sistema implantado.	Unidade	49	0	0	199.600,00	172.796,00	107.919,98	63	84.895,56	49,1
0314 - Gestão de Políticas de Apoio aos Municípios						1.397.192,00	10.880.779,00	9.596.253,05	88	7.566.333,67	69,5
1691 - Estruturação do Setor Saneamento	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	158.250,00	164.916,00	145.624,41	88	117.007,46	70,9
2966 - Direção e Coordenação de Política	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	946.952,00	1.024.982,00	871.854,63	85	864.632,95	84,4
2967 - Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios	Produtor rural assistido	Unidade	10.512	42.368	403	111.990,00	9.309.632,00	8.209.167,42	88	6.217.578,41	66,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	180.000,00	381.249,00	369.606,59	97	367.114,85	96,3
13101 - SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL						7.679.030,00	20.002.740,00	16.408.568,48	82	15.828.657,59	79,1
0153 - Produção de Alimentos de Origem Animal						603.810,00	0	0	0	0	0,0
2969 - Incentivo à Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte	Unidade Demonstrativa Implantada (UD Implantada)	Unidade	20	0	0	603.810,00	0	0	0	0	0,0
0154 - Promoção Agropecuária						1.060.000,00	3.023.810,00	3.023.438,68	100	3.023.438,68	100

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
2796 - Cooperação Técnica	Técnico treinado.	Unidade	9.160	9.491	104	850.000,00	2.828.810,00	2.828.810,00	100	2.828.810,00	100
2797 - Feiras e Exposições Agropecuárias	Feira e exposição realizada.	Unidade	9	8	89	210.000,00	195.000,00	194.628,68	100	194.628,68	99,8
0157 - Fortalecimento da Agricultura Familiar						1.700.010,00	10.079.120,00	6.708.833,77	67	6.197.794,31	61,5
2792 - Fortalecimento do Crédito na Agricultura Familiar	Projeto aprovado.	Unidade	6.550	14.216	217	100.000,00	100.000,00	93.634,62	94	93.623,58	93,6
2805 - Operacionalização das Casas de Agricultura Familiar	Agricultor assistido.	Unidade	144.522	268.573	186	1.400.010,00	4.059.010,00	4.029.486,43	99	3.729.044,25	91,9
2806 - Gestão Social Participativa	Comunidade organizada	Unidade	15.050	1.066	7,1	200.000,00	5.920.110,00	2.585.712,72	44	2.375.126,48	40,1
0171 - Produção Pesqueira e da Aqüicultura						200.000,00	581.000,00	376.141,65	65	332.140,65	57,2
2972 - Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aqüícola	Pescador/a aqüicultor assistido	Unidade	5.509	7.779	141	100.000,00	350.000,00	145.438,30	42	101.437,30	29,0
2973 - Estruturação e Desenvolvimento da Pesca e da Aqüicultura	Pescador/a aqüicultor atendido	Unidade	21.480	19.266	90	100.000,00	231.000,00	230.703,35	100	230.703,35	99,9
0321 - Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural						4.115.210,00	6.318.810,00	6.300.154,38	100	6.275.283,95	99,3
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.765.210,00	5.920.570,00	5.904.419,00	100	5.904.419,00	99,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	350.000,00	398.240,00	395.735,38	99	370.864,95	93,1
13110 - NÚCLEO ESTADUAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - NEPE						24.035.130,00	26.488.890,00	15.997.503,58	60	15.457.880,94	58,4
0173 - Redução da Pobreza Rural - PRODIM						20.875.000,00	20.875.000,00	11.678.902,30	56	11.437.407,30	54,8
2974 - Apoio à Educação	Família beneficiada	Unidade	2.626	1.107	42	5.100.000,00	4.950.000,00	1.888.341,38	38	1.888.341,38	38,1
2975 - Apoio à Saúde	Família beneficiada	Unidade	2.596	3.491	135	4.180.000,00	4.030.000,00	2.385.533,40	59	2.385.531,40	59,2
2976 - Apoio à Geração de Renda	Família beneficiada	Unidade	3.208	5.892	184	7.960.000,00	8.660.000,00	7.234.749,71	84	6.993.256,71	80,8
2977 - Apoio ao Meio Ambiente	Família beneficiada	Unidade	2.480	100	4	2.290.000,00	2.090.000,00	83.002,05	4	83.002,05	4,0
2978 - Apoio à Cultura	Família beneficiada	Unidade	2.549	0	0	1.345.000,00	1.145.000,00	87.275,76	7,6	87.275,76	7,6
0321 - Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural						3.160.130,00	5.613.890,00	4.318.601,28	77	4.020.473,64	71,6
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	3.160.130,00	5.613.890,00	4.318.601,28	77	4.020.473,64	71,6
13201 - INSTITUTO DE COLONIZAÇÃO E TERRAS DO MARANHÃO - ITERMA						3.539.854,00	5.453.959,00	4.414.010,32	81	4.401.372,64	80,7
0160 - Reforma e Regularização Fundiária						870.000,00	2.091.451,00	1.351.705,99	65	1.350.412,63	64,6
1764 - Assentamento de Famílias	Família assentada.	Unidade	2.300	4.487	195	250.000,00	858.767,00	204.256,87	24	204.056,87	23,8
2817 - Ação Fundiária	Família beneficiada.	Unidade	2.484	2.982	120	620.000,00	1.232.684,00	1.147.449,12	93	1.146.355,76	93,0
0321 - Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural						2.424.961,00	3.117.615,00	2.837.622,18	91	2.826.277,86	90,7
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.853.281,00	1.910.281,00	1.906.432,01	100	1.906.432,01	99,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	571.680,00	1.207.334,00	931.190,17	77	919.845,85	76,2
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						244.893,00	244.893,00	224.682,15	92	224.682,15	91,7
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	213.991,00	213.991,00	201.448,65	94	201.448,65	94,1
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	30.902,00	30.902,00	23.233,50	75	23.233,50	75,2

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
13202 - AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA - AGED						5.677.242,00	12.913.861,00	11.386.005,17	88	11.386.005,17	88,2
0158 - Erradicação da Febre Aftosa						1.791.000,00	5.091.000,00	3.662.944,74	72	3.662.944,74	71,9
2808 - Cobertura Vacinal	Campanha realizada.	Unidade	36	36	100	350.000,00	350.000,00	349.989,17	100	349.989,17	100
2858 - Manutenção do Foco Zero	Sistema mantido	Unidade	217	217	100	1.441.000,00	4.741.000,00	3.312.955,57	70	3.312.955,57	69,9
0159 - Defesa e Inspeção Agropecuária						1.720.000,00	2.058.469,00	1.979.706,37	96	1.979.706,37	96,2
2629 - Inspeção de Produtos de Origem Animal	Estabelecimento fiscalizado.	Unidade	21	21	100	80.000,00	80.000,00	76.027,55	95	76.027,55	95,0
2810 - Sanidade Animal	Criador assistido.	Unidade	100.290	100.415	100	1.500.000,00	1.838.469,00	1.778.245,62	97	1.778.245,62	96,7
2811 - Sanidade Vegetal	Produtor assistido.	Unidade	19.700	19.700	100	140.000,00	140.000,00	125.433,20	90	125.433,20	89,6
0321 - Gestão da Política de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural						1.981.787,00	5.116.937,00	5.114.505,82	100	5.114.505,82	100
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.675.187,00	4.816.337,00	4.814.185,35	100	4.814.185,35	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	306.600,00	300.600,00	300.320,47	100	300.320,47	99,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						184.455,00	647.455,00	628.848,24	97	628.848,24	97,1
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	120.358,00	583.358,00	582.878,56	100	582.878,56	99,9
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	64.097,00	64.097,00	45.969,68	72	45.969,68	71,7
13901 - FUNDO DE DESENV. AGROP. E AGROINDUSTRIAL DO ESTADO DO MA-FDA						6.612.370,00	6.456.609,00	6.206.768,13	96	5.911.786,72	91,6
0152 - Produção de Alimentos de Origem Vegetal						5.010.370,00	4.520.865,00	4.509.179,83	100	4.249.087,08	94,0
1746 - Implantação de Pólos Produtivos Hortícolas e Frutícolas	Kit de irrigação instalado.	Unidade	70	0	0	200.000,00	0	0	0	0	0,0
1747 - Implantação de Pólos Produtivos de Mandioca	Pólo implantado.	Unidade	26	0	0	180.000,00	182.050,00	179.719,40	99	179.719,40	98,7
1748 - Implantação de Polos Produtivos de Grãos	Polo implantado.	Unidade	5	0	0	100.000,00	46.936,00	46.000,20	98	46.000,20	98,0
2548 - Desenvolvimento da Irrigação	Família assistida.	Unidade	3.933	437	11	1.400.000,00	1.113.966,00	1.109.567,03	100	849.474,28	76,3
2970 - Produção e Distribuição de Sementes	Semente distribuída.	Kg	1.335.245	1.000.000	75	3.130.370,00	3.177.913,00	3.173.893,20	100	3.173.893,20	99,9
0156 - Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural						1.602.000,00	1.935.744,00	1.697.588,30	88	1.662.699,64	85,9
2333 - Assistência Técnica e Extensão Rural	Produtor assistido.	Unidade	11.898	3.000	25	700.000,00	1.094.453,00	869.235,50	79	834.346,84	76,2
2803 - Pesquisa Agropecuária Aplicada	UVT implantada.	Unidade	62	26	42	800.000,00	750.400,00	750.400,00	100	750.400,00	100
2804 - Capacitação de Técnicos	Técnico capacitado.	Unidade	270	20	7,4	102.000,00	90.891,00	77.952,80	86	77.952,80	85,8
14101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA						23.938.251,00	40.219.388,00	35.581.197,15	89	35.581.197,15	88,5
0131 - Produção e Difusão						11.300.000,00	23.275.005,00	23.274.879,82	100	23.274.879,82	100
2688 - Fomento às Atividades Artístico-Culturais	Evento apoiado.	Unidade	105	178	170	11.000.000,00	23.205.005,00	23.204.879,82	100	23.204.879,82	100
2689 - Plano Editorial	Obra editada	Unidade	45	0	0	150.000,00	0	0	0	0	0,0
2690 - Plano Fonográfico	CD lançado	Unidade	60	61	102	150.000,00	70.000,00	70.000,00	100	70.000,00	100
0309 - Gestão da Política Cultural						12.638.251,00	16.944.383,00	12.306.317,33	73	12.306.317,33	72,6
2681 - Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis	Acervo cultural recuperado	Unidade	12	14	117	896.000,00	4.752.137,00	43.221,41 ⁶	14	643.221,41	13,5

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
2684 - Estudos e Prospecção Arqueológica	Sítio arqueológico resgatado	Unidade	14	16	114	200.000,00	37.230,00	35.179,00	95	35.179,00	94,5
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	8.627.751,00	8.780.461,00	8.299.425,77	95	8.299.425,77	94,5
4014 - Dinamização de Casas e Espaços Culturais	Casa e espaço dinamizado	Unidade	52	53	102	1.969.500,00	2.404.567,00	2.380.346,43	99	2.380.346,43	99,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	945.000,00	969.988,00	948.144,72	98	948.144,72	97,7
15101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL						14.581.321,00	17.502.293,00	15.271.666,43	87	15.080.917,20	86,2
0107 - Promoção do Acesso ao Trabalho e Renda						4.697.279,00	7.230.681,00	5.568.992,53	77	5.393.900,24	74,6
2481 - Intermediação de Mão-de-Obra	Trabalhador colocado no mercado formal	Unidade	8.280	5.689	69	1.267.560,00	1.715.048,00	1.348.653,14	79	1.338.830,16	78,1
2483 - Qualificação Profissional	Trabalhador capacitado	Unidade	8.906	3.404	38	2.994.319,00	4.921.219,00	3.767.509,81	77	3.612.284,26	73,4
2484 - Seguro Desemprego	Trabalhador habilitado.	Unidade	21.194	24.387	115	435.400,00	594.414,00	452.829,58	76	442.785,82	74,5
0301 - Gestão da Política Social						9.884.042,00	10.271.612,00	9.702.673,90	95	9.687.016,96	94,3
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	7.817.630,00	7.843.576,00	7.300.550,91	93	7.300.550,91	93,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	2.066.412,00	2.428.036,00	2.402.122,99	99	2.386.466,05	98,3
15201 - FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC						8.868.868,00	10.288.100,00	9.615.440,87	94	9.567.899,46	93,0
0108 - Proteção Especial a Crianças e Adolescentes						3.500.000,00	4.690.180,00	4.221.504,96	90	4.201.160,81	89,6
2841 - Implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	Ator social capacitado.	Unidade	2.636	46	1,7	386.960,00	1.091.585,00	1.007.912,27	92	1.006.712,27	92,2
2842 - Atendimento à Crianças e Adolescentes em Situação de Risco	Criança e adolescente atendido.	Unidade	5.129	1.688	33	1.058.640,00	1.021.551,00	901.001,30	88	900.999,30	88,2
2843 - Apoio Psico-Social à Família	Família atendida.	Unidade	1.253	2.279	182	239.680,00	137.159,00	137.156,85	100	137.156,85	100
2844 - Atendimento à Adolescentes em Conflito com a Lei	Adolescente e atendido.	Unidade	3.306	2.229	67	1.814.720,00	2.439.885,00	2.175.434,54	89	2.156.292,39	88,4
0301 - Gestão da Política Social						4.699.310,00	4.928.362,00	4.799.543,00	97	4.772.345,74	96,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.422.110,00	4.427.204,00	4.299.848,10	97	4.299.848,10	97,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	277.200,00	501.158,00	499.694,90	100	472.497,64	94,3
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						669.558,00	669.558,00	594.392,91	89	594.392,91	88,8
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	451.433,00	451.433,00	399.180,06	88	399.180,06	88,4
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	218.125,00	218.125,00	195.212,85	90	195.212,85	89,5
15902 - FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-FDCA						500.000,00	551.400,00	0	0	0	0,0
0108 - Proteção Especial a Crianças e Adolescentes						500.000,00	551.400,00	0	0	0	0,0
2412 - Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Projeto financiado.	Unidade	19	0	0	500.000,00	551.400,00	0	0	0	0,0
15903 - FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-FEAS						3.544.294,00	8.773.098,00	8.226.147,32	94	7.853.432,41	89,5
0106 - Apoio à Promoção Social						2.576.259,00	7.363.259,00	6.822.222,13	93	6.602.921,89	89,7
2486 - Promoção Social do Indígena	Indígena assistido.	Unidade	245	270	110	11.507,00	22.122,00	22.122,00	100	22.122,00	100
2662 - Organização e Apoio Social	Pessoa atendida.	Unidade	0	0	0	29.000,00	0	0	0	0	0,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
2766 - Proteção e Promoção Social da Juventude	Jovem atendido	Unidade	200	0	0	10.325,00	2.000,00	0	0	0	0,0
2768 - Benefícios Assistenciais	Pessoa atendida.	Unidade	34.586	3.083	8,9	1.440.162,00	3.052.767,00	2.933.821,53	96	2.933.821,53	96,1
2837 - Revitalização de Equipamentos Sociais da Rede de Proteção Social	Equipamento Social Revitalizado.	Unidade	2	4	200	300.000,00	150.000,00	148.947,17	99	148.947,17	99,3
2838 - Proteção e Promoção Social da Pessoa Idosa	Idoso atendido.	Unidade	1.425	24	1,7	399.000,00	258.196,00	256.484,49	99	256.484,25	99,3
2891 - Assistência Integral à Família	Família Atendida	Unidade	18.585	6.265	34	100.000,00	1.300.014,00	913.182,44	70	693.882,44	53,4
4001 - Proteção e Promoção Social das Populações Afrodescendentes	Pessoa atendida	Unidade	6.042	676	11	92.665,00	655.660,00	655.192,90	100	655.192,90	99,9
4002 - Proteção e Promoção Social da Pessoa com Deficiência	Pessoa atendida.	Unidade	0	0	0	173.600,00	0	0	0	0	0,0
4003 - Erradicação do Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	Criança e adolescente assistido.	Unidade	0	0	0	10.000,00	0	0	0	0	0,0
4004 - Erradicação do Trabalho Infantil	Criança erradicada do trabalho infantil.	Unidade	0	0	0	10.000,00	1.922.500,00	1.892.471,60	98	1.892.471,60	98,4
0301 - Gestão da Política Social						968.035,00	1.409.839,00	1.403.925,19	100	1.250.510,52	88,7
2767 - Fortalecimento da Política de Assistência Social	Evento realizado.	Evento	49	58	118	301.946,00	559.980,00	558.681,20	100	553.877,13	98,9
2998 - Supervisão das Ações da Política de Assistência Social	Entidade supervisionada	Unidade	348	331	95	169.790,00	274.626,00	270.699,80	99	270.699,20	98,6
2999 - Capacitação Específica e Sócio-Institucional	Pessoa Capacitada	Unidade	2.170	180	8,3	496.299,00	575.233,00	574.544,19	100	425.934,19	74,0
16101 - SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA						77.569.340,00	79.522.941,00	78.470.826,04	99	78.412.096,03	98,6
0306 - Gestão da Política Tributária						77.569.340,00	79.522.941,00	78.470.826,04	99	78.412.096,03	98,6
2665 - Gestão das Agências de Atendimento	Agência funcionando.	Unidade	33	36	109	317.625,00	317.625,00	315.825,00	99	315.825,00	99,4
2666 - Gestão dos Postos Fiscais	Posto fiscal funcionando.	Unidade	24	18	73	342.055,00	375.555,00	375.494,98	100	375.494,98	100
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	67.909.660,00	68.931.628,00	68.022.921,99	99	68.022.921,99	98,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	9.000.000,00	9.898.133,00	9.756.584,07	99	9.697.854,06	98,0
16901 - FUNDO DE FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA						3.247.419,00	4.477.419,00	4.270.114,17	95	3.166.477,79	70,7
0306 - Gestão da Política Tributária						3.247.419,00	4.477.419,00	4.270.114,17	95	3.166.477,79	70,7
2956 - Modernização da Ação Fiscal	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	3.247.419,00	4.477.419,00	4.270.114,17	95	3.166.477,79	70,7
17101 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO						632.595.713,00	750.882.178,00	673.468.626,65	90	642.772.748,02	85,6
0109 - Universalização do Ensino Fundamental						81.304.926,00	123.400.706,00	111.208.329,25	90	101.408.435,79	82,2
1725 - Expansão da Rede Física Escolar do Ensino Fundamental	Sala de aula construída, ampliada e reformada.	Unidade	176	154	88	12.160.000,00	33.276.579,00	28.379.564,34	85	23.182.596,82	69,7
2056 - Assistência Alimentar	Aluno assistido.	Unidade	366.508	315.379	86	13.182.500,00	11.976.040,00	11.621.660,26	97	11.602.868,26	96,9
2669 - Maranhão na Escola	Criança matriculada	Unidade	8.950	8.905	100	1.520.020,00	976.524,00	935.410,07	96	506.709,17	51,9

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
2670 - Educação Escolar Indígena	Indígena matriculado	Unidade	10.300	9.276	90	4.308.900,00	3.672.315,00	3.375.174,65	92	2.792.690,49	76,0
2678 - Saúde na Escola	Aluno atendido	Unidade	160.413	34.158	21	650.000,00	650.000,00	304.601,63	47	131.391,43	20,2
2871 - Implementação da Política de Educação no Campo	Aluno matriculado	Unidade	19.455	13.618	70	10.876.301,00	2.599.739,00	2.263.398,62	87	737.432,35	28,4
2872 - Apoio e Desenvolvimento da Gestão Escolar	Escola mantida.	Unidade	1.162	344	30	32.546.870,00	64.485.807,00	58.573.666,25	91	56.918.449,64	88,3
2873 - Revitalização da Educação à Distância	Tele-sala implantada	Unidade	581	15	2,6	1.829.000,00	948.769,00	948.046,05	100	948.046,05	99,9
2882 - Informática na Educação-PROINFO	Escola informatizada.	Unidade	56	41	73	3.738.335,00	4.771.570,00	4.763.819,50	100	4.545.263,70	95,3
2930 - Educação Física e Práticas Desportivas no Ensino Fundamental	Aluno beneficiado.	Unidade	3.400	1.606	47	493.000,00	43.363,00	42.987,88	99	42.987,88	99,1
0110 - Expansão e Melhoria do Ensino Médio						18.851.121,00	83.175.328,00	68.285.574,47	82	49.279.014,48	59,2
1729 - Expansão da Rede Física Escolar do Ensino Médio	Sala de aula construída	Unidade	132	288	218	13.913.025,00	35.907.306,00	27.046.966,16	75	9.076.796,49	25,3
2878 - Melhoria e Desenvolvimento da Escola	Escola Beneficiada	Unidade	194	189	97	4.938.096,00	47.268.022,00	41.238.608,31	87	40.202.217,99	85,1
0111 - Desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos						15.358.005,00	21.292.828,00	16.461.846,02	77	15.394.349,02	72,3
2676 - Educação e Cidadania	Jovem e adulto beneficiado.	Unidade	36.774	28.063	76	9.905.940,00	11.907.269,00	9.163.399,24	77	8.847.729,24	74,3
2996 - Erradicação do Analfabetismo	Aluno beneficiado	Unidade	66.127	73.869	112	5.452.065,00	9.385.559,00	7.298.446,78	78	6.546.619,78	69,8
0115 - Expansão da Oferta de Educação Especial						2.368.140,00	1.110.100,00	802.030,65	72	534.778,43	48,2
1736 - Construção de CAP de Necessidade Especiais	CAP construído e equipado.	Unidade	2	2	100	1.375.600,00	115.939,00	115.938,45	100	115.938,45	100
2997 - Implementação dos Centros de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais	Aluno Atendido	Unidade	2.300	2.069	90	992.540,00	994.161,00	686.092,20	69	418.839,98	42,1
0302 - Gestão de Políticas Educacionais						514.713.521,00	521.903.216,00	476.710.846,26	91	476.156.170,30	91,2
2929 - Avaliação Estadual da Escola Pública	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.000.000,00	3.500,00	3.500,00	100	3.500,00	100
2933 - Informações e Estatísticas	Documento elaborado.	Unidade	20	0	0	198.000,00	450.331,00	317.182,71	70	308.587,01	68,5
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	505.341.721,00	509.792.236,00	465.063.234,45	91	465.060.525,69	91,2
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	8.173.800,00	11.657.149,00	11.326.929,10	97	10.783.557,60	92,5
17203 - FUNDAÇÃO NICE LOBÃO						3.720.458,00	3.930.458,00	3.795.797,58	97	3.795.797,58	96,6
0109 - Universalização do Ensino Fundamental						136.300,00	68.312,00	68.030,46	100	68.030,46	99,6
2322 - Capacitação de Recursos Humanos	Profissional reciclado.	Unidade	1.200	4	0,3	41.300,00	2.000,00	1.960,00	98	1.960,00	98,0
2340 - Desenvolvimento do Ensino Formal	Aluno assistido.	Unidade	5.079	4.542	89	95.000,00	66.312,00	66.070,46	100	66.070,46	99,6
0110 - Expansão e Melhoria do Ensino Médio						163.700,00	231.688,00	228.950,94	99	228.950,94	98,8
2502 - Fomento ao Ensino Profissionalizante	Aluno beneficiado.	Unidade	2.400	2.350	98	83.700,00	98.300,00	96.722,54	98	96.722,54	98,4
2503 - Desenvolvimento do Ensino Médio - CINTRA	Aluno beneficiado.	Unidade	5.228	4.265	82	80.000,00	133.388,00	132.228,40	99	132.228,40	99,1
0302 - Gestão de Políticas Educacionais						3.126.095,00	3.291.095,00	3.203.132,52	97	3.203.132,52	97,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.114.945,00	2.279.945,00	2.215.063,69	97	2.215.063,69	97,2

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.011.150,00	1.011.150,00	988.068,83	98	988.068,83	97,7
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						294.363,00	339.363,00	295.683,66	87	295.683,66	87,1
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	236.065,00	236.065,00	205.265,39	87	205.265,39	87,0
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	58.298,00	103.298,00	90.418,27	88	90.418,27	87,5
18101 - SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA						97.163.494,00	302.959.095,00	288.291.931,32	95	274.796.322,03	90,7
0137 - Construção e Melhoria de Equipamentos Urbanos						17.835.550,00	125.615.023,00	125.283.652,20	100	119.724.472,79	95,3
1089 - Construção e Melhoramento de Logradouros Públicos	Praça e jardim construído.	m²	17.455	26.809	154	300.000,00	11.390.525,00	11.117.041,72	98	10.803.298,92	94,8
1098 - Construção e Melhoramento de Prédios Públicos	Prédio construído.	m²	197.957	54.238	27	8.000.000,00	43.119.272,00	43.113.508,07	100	39.520.567,81	91,7
1671 - Implantação e Pavimentação de Vias Urbanas	Via urbana pavimentada.	m²	2.108.359	837.303	40	1.500.000,00	70.004.766,00	69.988.500,66	100	68.336.004,33	97,6
1750 - Implantação e Melhoramento dos Centros Administrativos dos Municípios	Prédio construído/melhorado	Unidade	651	0	0	150.000,00	366.547,00	336.000,00	92	336.000,00	91,7
1751 - Construção e Melhoramento de Túneis e Viadutos	Túnel e viaduto construído/melhorado	m	0	0	0	15.000,00	0	0	0	0	0,0
1752 - Construção e Melhoria de Aeródromos	Aeródromo construído	m²	0	0	0	5.000.000,00	0	0	0	0	0,0
2986 - Conservação de Logradouros Públicos	Praça e Jardim conservado	Km²	700	270	39	120.000,00	72.891,00	72.890,06	100	72.890,06	100
2987 - Conservação de Vias Urbanas	Via urbana conservada	m²	0	0	0	5.000,00	0	0	0	0	0,0
2988 - Conservação de Prédios Públicos	Prédio público conservado	m²	3.214	718	22	2.595.550,00	661.022,00	655.711,69	99	655.711,67	99,2
2989 - Conservação de Túneis e Viadutos	Túnel e viaduto conservado	m	0	0	0	150.000,00	0	0	0	0	0,0
0141 - Ampliação/Conservação da Infra- Estrutura Rodoviária						53.816.065,00	162.386.507,00	149.541.639,58	92	141.901.822,50	87,4
1753 - Implantação, Construção e Restauração de Rodovias, inclusive Estradas Vicinais	Rodovia implantada/pavimentada/restaurada	Km	9.769	1.841	19	37.317.880,00	117.386.734,00	117.272.712,89	100	110.292.585,95	94,0
1754 - Construção e Restauração de Pontes	Ponte construída/restaurada	m	1.937	554	29	14.964.197,00	42.526.045,00	29.945.167,58	70	29.841.032,02	70,2
2705 - Conservação de Pontes	Ponte conservada	m	0	0	0	100.000,00	0	0	0	0	0,0
2990 - Conservação de Rodovias, inclusive estradas vicinais	Rodovia conservada	Km	284	52	18	1.433.988,00	2.473.728,00	2.323.759,11	94	1.768.204,53	71,5
0142 - Ampliação e Conservação da Infra- Estrutura Ferroviária						3.760.560,00	1.207.057,00	389.251,01	32	285.705,04	23,7
1755 - Construção e Restauração de Ferrovias	Ferrovia construída/restaurada	Km	2	0	0	3.760.560,00	1.207.057,00	389.251,01	32	285.705,04	23,7
0174 - Luz Para Todos						15.000.000,00	2.239.560,00	2.239.559,90	100	2.239.559,90	100
1060 - Expansão do Sistema de Distribuição de Energia	Domicílio com energia elétrica	Unidade	5.599	0	0	15.000.000,00	2.239.560,00	2.239.559,90	100	2.239.559,90	100
0175 - Ampliação e Conservação da Infra-estrutura Aquaviária						1.585.834,00	1.429.455,00	1.344.375,85	94	1.344.375,85	94,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
1756 - Canalização, Retificação, Sinalização e Balizamento de Rios	Leito de rio desassoreado/retificado/sinalizado/balizado	m³	64.710	54.000	83	35.334,00	470.334,00	409.226,64	87	409.226,64	87,0
1757 - Construção, Ampliação e Restauração de Diques, Barragens e Eclusas	Dique/barragem/eclusa construída/ampliada/restaurada	m³	50.050	40.208	80	50.500,00	809.121,00	785.149,21	97	785.149,21	97,0
1758 - Construção, Ampliação e Restauração de Cais	Cais construído/ampliado/restaurado	m	20	0	0	1.500.000,00	150.000,00	150.000,00	100	150.000,00	100,0
0307 - Gestão de Políticas de Infra-Estrutura						5.165.485,00	10.081.493,00	9.493.452,78	94	9.300.385,95	92,3
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.997.480,00	4.659.480,00	4.543.801,33	98	4.543.800,33	97,5
2984 - Estudos e Projetos para Obras de Infra-Estrutura	Estudo/projeto elaborado	Unidade	61	37	61	508.487,00	3.250.495,00	3.243.392,87	100	3.166.242,87	97,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	659.518,00	2.171.518,00	1.706.258,58	79	1.590.342,75	73,2
18202 - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MARANHÃO-ARSEP						246.544,00	259.494,00	256.314,46	99	256.314,46	98,8
0307 - Gestão de Políticas de Infra-Estrutura						229.449,00	240.349,00	237.696,07	99	237.696,07	98,9
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	132.765,00	132.765,00	131.176,64	99	131.176,64	98,8
2985 - regulamentar, fiscalizar e controlar serviços públicos	Serviço fiscalizado	Unidade	3	3	100	21.084,00	11.484,00	11.450,00	100	11.450,00	99,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	75.600,00	96.100,00	95.069,43	99	95.069,43	98,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						17.095,00	19.145,00	18.618,39	97	18.618,39	97,2
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	893	893	376,26	42	376,26	42,1
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	16.202,00	18.252,00	18.242,13	100	18.242,13	99,9
19101 - SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA						111.949.532,00	121.642.942,00	118.693.131,56	98	118.052.568,52	97,0
0114 - Redução do Índice de Criminalidade						16.933.178,00	31.177.850,00	29.423.115,22	94	29.001.024,72	93,0
1714 - Construção e Equipamento de Unidades Policiais	Unidade construída e equipada	Unidade	93	145	156	2.340.000,00	10.932.706,00	9.952.024,56	91	9.575.378,62	87,6
2712 - Polícia Atuarante	Bloqueio realizado.	Unidade	326	13	4	13.308.178,00	18.163.504,00	17.392.514,59	96	17.347.070,03	95,5
2713 - Policiamento Aéreo	Operação realizada.	Unidade	375	358	96	1.285.000,00	2.081.640,00	2.078.576,07	100	2.078.576,07	99,9
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						95.016.354,00	90.465.092,00	89.270.016,34	99	89.051.543,80	98,4
2337 - Atividades da Superintendência de Polícia Técnico - Científica	Polícia reaparelhada.	Unidade	720	593	82	320.000,00	396.254,00	396.252,83	100	396.252,83	100
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	81.566.354,00	76.441.418,00	75.294.100,79	99	75.294.100,79	98,5
4005 - Operacionalização do CIOPS	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.050.000,00	347.869,00	347.868,55	100	346.588,55	99,6
4006 - Reestruturação e Operacionalização da Academia Integrada de Segurança Pública	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	600.000,00	973.759,00	931.317,76	96	730.048,29	75,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	11.480.000,00	12.305.792,00	12.300.476,41	100	12.284.553,34	99,8
19110 - POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO MARANHÃO						177.679.543,00	178.045.864,00	173.917.783,16	98	173.869.283,16	97,7

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
0114 - Redução do Índice de Criminalidade						190.000,00	1.116.484,00	1.113.928,50	100	1.065.428,50	95,4
1251 - Reequipamento da Polícia Militar	Polícia Militar equipada	Unidade	4	3	75	100.000,00	1.042.672,00	1.040.117,39	100	991.617,39	95,1
1410 - Construções e Instalações para a Polícia Militar	Quartel construído.	Unidade	4	4	100	90.000,00	73.812,00	73.811,11	100	73.811,11	100,0
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						177.489.543,00	176.929.380,00	172.803.854,66	98	172.803.854,66	97,7
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	164.328.763,00	164.588.144,00	160.467.490,10	98	160.467.490,10	97,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	13.060.780,00	12.254.507,00	12.249.635,56	100	12.249.635,56	100,0
4142 - Modernização e Informatização da Polícia Militar do Estado do Maranhão	Polícia informatizada	Unidade	1	1	100	100.000,00	86.729,00	86.729,00	100	86.729,00	100
19111 - CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO						30.377.095,00	31.529.095,00	31.495.405,65	100	31.495.136,52	99,9
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						30.377.095,00	31.529.095,00	31.495.405,65	100	31.495.136,52	99,9
1765 - Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros	U. O. Construída e/ou Reformada	Unidade	7	7	100	284.627,00	148.627,00	148.338,30	100	148.338,30	99,8
2405 - Serviço Contra Incêndio e Pânico	Preventivo realizado.	Unidade	16.050	10.392	65	2.014.189,00	3.414.189,00	3.388.686,04	99	3.388.686,04	99,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	26.471.150,00	26.563.150,00	26.556.439,88	100	26.556.439,88	100,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.607.129,00	1.403.129,00	1.401.941,43	100	1.401.672,30	99,9
19112 - SEGUNDO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR / CAXIAS						535.553,00	623.553,00	623.535,97	100	623.535,97	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						535.553,00	623.553,00	623.535,97	100	623.535,97	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	535.553,00	623.553,00	623.535,97	100	623.535,97	100,0
19113 - TERCEIRO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR / IMPERATRIZ						768.600,00	934.343,00	934.091,09	100	928.858,73	99,4
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						768.600,00	934.343,00	934.091,09	100	928.858,73	99,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	768.600,00	934.343,00	934.091,09	100	928.858,73	99,4
19114 - SÉTIMO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR / PINDARÉ MIRIM						333.900,00	433.900,00	433.837,24	100	433.837,24	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						333.900,00	433.900,00	433.837,24	100	433.837,24	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	333.900,00	433.900,00	433.837,24	100	433.837,24	100
19115 - QUINTO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR / BARRA DO CORDA						289.800,00	369.800,00	369.787,99	100	368.787,99	99,7
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						289.800,00	369.800,00	369.787,99	100	368.787,99	99,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	289.800,00	369.800,00	369.787,99	100	368.787,99	99,7
19116 - TERCEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE / TIMON						143.640,00	213.640,00	213.578,62	100	213.093,00	99,7
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						143.640,00	213.640,00	213.578,62	100	213.093,00	99,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	143.640,00	213.640,00	213.578,62	100	213.093,00	99,7
19117 - QUINTA COMPANHIA INDEPENDENTE / AÇAILÂNDIA						163.799,00	163.799,00	162.898,94	100	162.898,94	99,5
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						163.799,00	163.799,00	162.898,94	100	162.898,94	99,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	163.799,00	163.799,00	162.898,94	100	162.898,94	99,5
19118 - QUARTO BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE BALSAS						315.000,00	395.000,00	394.648,80	100	394.648,80	99,9
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						315.000,00	395.000,00	394.648,80	100	394.648,80	99,9

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	315.000,00	395.000,00	394.648,80	100	394.648,80	99,9
19119 - QUARTA COMPANHIA INDEPENDENTE / CHAPADINHA						150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	150.000,00	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	150.000,00	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100	150.000,00	100
19120 - SEGUNDA COMPANHIA INDEPENDENTE / BACABAL						150.000,00	150.000,00	149.985,76	100	149.985,76	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	150.000,00	149.985,76	100	149.985,76	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	150.000,00	149.985,76	100	149.985,76	100
19121 - PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE / PINHEIRO						150.000,00	150.000,00	148.954,09	99	139.444,63	93,0
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	150.000,00	148.954,09	99	139.444,63	93,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	150.000,00	148.954,09	99	139.444,63	93,0
19122 - DÉCIMA PRIMEIRA COMPANHIA INDEPENDENTE / PRESIDENTE DUTRA						150.000,00	161.700,00	161.660,10	100	161.660,10	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	161.700,00	161.660,10	100	161.660,10	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	161.700,00	161.660,10	100	161.660,10	100
19123 - SEXTA COMPANHIA INDEPENDENTE / SÃO JOÃO DOS PATOS						150.000,00	150.000,00	148.819,99	99	148.468,77	99,0
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	150.000,00	148.819,99	99	148.468,77	99,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	150.000,00	148.819,99	99	148.468,77	99,0
19124 - NONA COMPANHIA INDEPENDENTE / CODÓ						150.000,00	150.000,00	149.933,20	100	149.933,20	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						150.000,00	150.000,00	149.933,20	100	149.933,20	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	150.000,00	150.000,00	149.933,20	100	149.933,20	100
19125 - QUARTO GBM / CAXIAS						60.000,00	60.000,00	0	0	0	0,0
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						60.000,00	60.000,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	60.000,00	60.000,00	0	0	0	0,0
19126 - TERCEIRO GBM/ IMPERATRIZ						60.000,00	60.000,00	59.998,44	100	59.998,44	100
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						60.000,00	60.000,00	59.998,44	100	59.998,44	100
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	60.000,00	60.000,00	59.998,44	100	59.998,44	100
19201 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN						36.283.193,00	40.529.193,00	34.672.886,37	86	34.665.207,67	85,5
0118 - Trânsito com Qualidade						8.291.960,00	9.274.960,00	8.759.736,16	94	8.753.551,37	94,4
4009 - Licenciar Veiculos	Veiculo Licenciado	Unidade	582.835	382.031	66	2.574.160,00	3.557.160,00	3.393.131,67	95	3.393.131,67	95,4
4010 - Habilitar Condutores	Condutor habilitado	Unidade	201.300	76.774	38	5.717.800,00	5.717.800,00	5.366.604,49	94	5.360.419,70	93,7
0303 - Gestão da Política de Segurança Pública						27.735.698,00	30.925.098,00	25.620.002,54	83	25.618.508,63	82,8
2477 - Atividades a Cargo do CTB	medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.936.000,00	1.936.000,00	1.328.270,70	69	1.326.776,79	68,5
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.725.964,00	3.095.964,00	3.094.870,94	100	3.094.870,94	100
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	23.073.734,00	25.893.134,00	21.196.860,90	82	21.196.860,90	81,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						255.535,00	329.135,00	293.147,67	89	293.147,67	89,1
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	191.594,00	265.194,00	263.066,19	99	263.066,19	99,2

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	63.941,00	63.941,00	30.081,48	47	30.081,48	47,0
19902 - FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA PÚBLICA						599.998,00	1.032.953,00	698.521,00	68	698.521,00	67,6
0114 - Redução do Índice de Criminalidade						599.998,00	1.032.953,00	698.521,00	68	698.521,00	67,6
1770 - Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais	Unidade Policial Reformada, Adaptada e Equipada.	Unidade	30	23	77	599.998,00	1.032.953,00	698.521,00	68	698.521,00	67,6
20101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS						3.282.433,00	3.700.472,00	3.351.102,24	91	3.295.523,85	89,1
0147 - Recursos Naturais						151.000,00	375.931,00	293.701,28	78	293.701,28	78,1
2917 - Proteção e Conservação Ambiental	Unidade de Conservação protegida.	Unidade	9	56	622	100.000,00	324.931,00	242.727,44	75	242.727,44	74,7
2920 - Monitoramento e Controle de Desmatamentos e Queimadas	Sistema implantado.	Unidade	1.500	26	1,7	51.000,00	51.000,00	50.973,84	100	50.973,84	99,9
0148 - Ambiente Verde						683.400,00	751.508,00	620.064,95	83	564.486,56	75,1
2915 - Monitoramento e Controle de Empreendimentos Industriais e Urbanos	Empreendimento Monitorado.	Unidade	258	178	69	55.000,00	55.000,00	54.950,40	100	54.950,40	99,9
2916 - Licenciamento e Fiscalização Ambiental de Empreendimentos Industriais e Urbanos	Empreendimento licenciado.	Unidade	300	60	20	50.000,00	50.000,00	49.907,30	100	49.907,30	99,8
2919 - Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas	Bacia recuperada.	Unidade	100,022	54	0,1	578.400,00	646.508,00	515.207,25	80	459.628,86	71,1
0312 - Gestão da Política Ambiental						2.418.033,00	2.543.033,00	2.407.432,73	95	2.407.432,73	94,7
2914 - Educação e Extensão Ambiental	Pessoa capacitada.	Unidade	585	6	1	7.000,00	7.000,00	6.979,40	100	6.979,40	99,7
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.048.783,00	2.048.783,00	1.913.228,94	93	1.913.228,94	93,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	362.250,00	487.250,00	487.224,39	100	487.224,39	100
0322 - Gestão Territorial						30.000,00	30.000,00	29.903,28	100	29.903,28	99,7
4048 - Ações Integradas do Programa de Gestão Territorial	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	30.000,00	30.000,00	29.903,28	100	29.903,28	99,7
20901 - FUNDO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEMA						556.650,00	681.650,00	646.831,46	95	646.831,46	94,9
0148 - Ambiente Verde						556.650,00	681.650,00	646.831,46	95	646.831,46	94,9
2725 - Operacionalização do Fundo Estadual do Meio Ambiente	Projeto executado	Unidade	9	33	367	556.650,00	681.650,00	646.831,46	95	646.831,46	94,9
21201 - COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO MA - CAEMA						203.931.521,00	247.931.521,00	131.498.377,27	53	119.020.067,47	48,0
0165 - Universalização do Abastecimento d'Água						45.306.388,00	87.106.388,00	41.329.824,63	47	36.378.017,79	41,8
1068 - Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água	Sistema ampliado	Unidade	2	2	100	44.543.188,00	44.543.188,00	498.906,44	1,1	469.402,44	1,1
1705 - Implantação de Sistemas	Sistema implantado.	Unidade	48	35	73	763.200,00	42.563.200,00	40.830.918,19	96	35.908.615,35	84,4
0166 - Universalização do Esgotamento Sanitário						6.847.569,00	6.450.947,00	118.166,89	2	118.166,89	1,8
1069 - Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto Sanitário	Sistema ampliado.	Unidade	1	1	100	492.000,00	315.378,00	118.166,89	38	118.166,89	37,5
1706 - Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário	Sistema implantado.	Unidade	1	0	0	6.355.569,00	6.135.569,00	0	0	0	0,0
0167 - Otimização de Sistemas						20.816.350,00	16.706.350,00	15.350.143,25	92	12.190.789,42	73,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
1707 - Perfuração de Poços	Poço perfurado	Unidade	1	1	100	420.000,00	420.000,00	343.690,15	82	342.727,09	81,6
1708 - Reposição de Equipamentos	Equipamento substituído	Unidade	1	1	100	20.396.350,00	16.286.350,00	15.006.453,10	92	11.848.062,33	72,7
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						115.789.564,00	122.496.186,00	73.376.775,08	60	69.009.725,95	56,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	68.956.259,00	68.956.259,00	37.236.221,00	54	35.595.956,26	51,6
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	46.833.305,00	53.539.927,00	36.140.554,08	68	33.413.769,69	62,4
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						15.171.650,00	15.171.650,00	1.323.467,42	9	1.323.367,42	8,7
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	15.171.650,00	15.171.650,00	1.323.467,42	8,7	1.323.367,42	8,7
21901 - FES - UNIDADES ASSISTENCIAIS						350.414.423,00	517.762.440,00	444.257.895,35	86	419.375.167,90	81,0
0129 - Criança Futuro						10.557.368,00	14.975.843,00	14.554.594,48	97	13.593.093,10	90,8
1759 - Implantação e Implementação de Serviços de Saúde da Criança e do Adolescente	Serviço implantado	Unidade	18	55	306	1.049.988,00	440.948,00	160.974,14	37	113.740,31	25,8
2487 - Leite é Vida	Criança atendida	Unidade	440.750	389.402	88	5.000.000,00	12.879.483,00	12.871.482,06	100	11.957.214,51	92,8
4035 - Capacitação nas Ações de Promoção e Proteção de Saúde da Criança e do Adolescente	Pessoa capacitada	Pessoa	2.123	12	0,6	788.300,00	140.943,00	7.670,40	5,4	7.670,40	5,4
4036 - Leite Especial	Criança atendida	Unidade	8.353	8.104	97	3.719.080,00	1.514.469,00	1.514.467,88	100	1.514.467,88	100
0145 - Saúde Dez						100.626.549,00	179.702.832,00	163.587.640,73	91	152.749.547,84	85,0
1704 - Implantação do PDR - Plano Diretor da Regionalização	Município atendido	Unidade	309	383	124	25.000.000,00	76.814.587,00	76.804.377,42	100	76.426.589,77	99,5
2153 - Assistência Médica Qualificada e Gratuita	Pessoa atendida	Unidade	4.044.936	710.142	18	66.931.782,00	96.970.073,00	80.875.370,55	83	70.415.838,36	72,6
2756 - Controle, Regulação e Avaliação do SUS	Município regulado e avaliado.	Unidade	217	49	23	1.194.767,00	163.592,00	163.497,00	100	162.723,95	99,5
2759 - Saúde Preventiva na Escola	Aluno assistido	Unidade	272.522	251.792	92	7.500.000,00	5.754.580,00	5.744.395,76	100	5.744.395,76	99,8
0164 - Sanestado						9.996.194,00	42.138.274,00	4.038.145,50	10	4.038.145,50	9,6
1701 - Projeto Alvorada	Sistema implantado	Unidade	171	0	0	9.996.194,00	42.138.274,00	4.038.145,50	9,6	4.038.145,50	9,6
0165 - Universalização do Abastecimento d'Água						50.776.862,00	125.314.748,00	125.314.742,42	100	116.993.272,86	93,4
1733 - Implantação de Sistemas Simplificados	Sistema implantado	Unidade	267	2.346	879	50.776.862,00	125.314.748,00	125.314.742,42	100	116.993.272,86	93,4
0172 - Controle Antidrogas						2.699.636,00	1.001.000,00	1.001.000,00	100	1.001.000,00	100
1732 - Implantação de CAPS	CAPS implantado	Unidade	18	0	0	1.199.636,00	51.000,00	51.000,00	100	51.000,00	100
2755 - Sistema Interinstitucional das Ações Antidrogas - SIAAD	Usuário assistido	Unidade	780.000	5.106	0,7	1.000.000,00	950.000,00	950.000,00	100	950.000,00	100
2893 - Proteção e Recuperação de Dependentes Químicos	Usuário atendido	Unidade	0	0	0	500.000,00	0	0	0	0	0,0
0180 - Assistência Farmacêutica						38.375.623,00	28.277.299,00	26.578.664,65	94	24.154.745,86	85,4
4040 - Medicamentos Excepcionais	Pessoa atendida	Unidade	133.539	128.813	97	9.023.463,00	19.799.514,00	19.524.980,62	99	17.294.143,25	87,3
4041 - Farmácia Básica	Município atendido	Unidade	217	203	94	29.352.160,00	8.477.785,00	7.053.684,03	83	6.860.602,61	80,9
0181 - Vigilância Sanitária						4.579.278,00	4.300.864,00	1.543.843,06	36	1.445.226,78	33,6
4032 - Inspeção de Ambientes	Ambiente inspecionado	Unidade	1.009	500	50	2.221.485,00	2.012.008,00	13.240,70	0,7	444	0,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4033 - Inspeção de Produtos e Serviços	Estabelecimento inspecionado	Unidade	3.192	2.799	88	2.357.793,00	2.288.856,00	1.530.602,36	67	1.444.782,78	63,1
0182 - Controle das DST/AIDS						5.447.200,00	1.770.361,00	1.267.425,58	72	1.135.924,31	64,2
1760 - Implantação e Implementação de Serviços Especializados em DST/HIV/AIDS	Serviço implantado	Unidade	226	75	33	1.855.800,00	739.290,00	586.794,35	79	583.623,09	78,9
4037 - Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS	Evento realizado	Unidade	276	192	70	3.591.400,00	1.031.071,00	680.631,23	66	552.301,22	53,6
0183 - Saúde da Família						11.421.120,00	71.292,00	71.270,48	100	71.270,48	100
1761 - Implantação e Implementação das Ações do PASC/PSF	Equipe implantada / monitorada	Unidade	208	783	376	9.324.000,00	70.414,00	70.392,98	100	70.392,98	100
4038 - Monitoramento dos Serviços de Assistências Cadastradas no PACS/PSF	Evento realizado	Unidade	18	46	256	2.097.120,00	878	877,5	100	877,5	99,9
0184 - Atenção Básica de Saúde						6.178.955,00	23.861.092,00	21.387.135,56	90	20.934.148,87	87,7
1762 - Implantação e Implementação dos Serviços de Saúde	Serviço implantado	Unidade	657	182	28	4.141.628,00	23.059.240,00	20.940.361,78	91	20.549.240,44	89,1
4039 - Capacitação de Profissionais da Saúde	Pessoa Capacitada	Unidade	5.568	250	4,5	2.037.327,00	801.852,00	446.773,78	56	384.908,43	48,0
0185 - Vigilância em Saúde						36.361.163,00	18.090.775,00	7.491.691,48	41	6.225.644,90	34,4
4027 - Eliminação de Hanseníase	Pessoa portadora de hanseníase acompanhada	Unidade	8.568	1.953	23	1.409.112,00	702.530,00	125.748,45	18	96.342,00	13,7
4028 - Controle das Zoonoses	Animal Imunizado	Unidade	1.037.969	166.701	16	2.267.403,00	1.652.096,00	232.205,72	14	224.980,72	13,6
4029 - Controle da Tuberculose	Pessoa portadora de tuberculose acompanhada	Unidade	4.231	628	15	1.551.418,00	703.363,00	127.539,85	18	105.148,85	14,9
4030 - Imunização em Pessoas	Dose aplicada	Unidade	5.964.524	611.477	10	3.617.743,00	1.549.091,00	379.096,44	25	325.657,20	21,0
4031 - Controle, Eliminação e Erradicação de Agravos Transmissíveis, não Transmissíveis e Endêmicas de Relevância Epi	Pessoa protegida	Unidade	61.355,046	13.902,462	23	27.515.487,00	13.483.695,00	6.627.101,02	49	5.473.516,13	40,6
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						62.436.242,00	66.129.827,00	65.480.727,26	99	65.092.133,25	98,4
2754 - Qualificação do Controle Social	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	400.000,00	378.935,00	287.476,60	76	281.009,64	74,2
2966 - Direção e Coordenação de Política	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	48.213.263,00	57.775.137,00	57.727.742,30	100	57.727.742,30	99,9
2982 - Implementação da Escola de Saúde do Governo	Profissional capacitado	Unidade	13.626	190	1,4	980.000,00	507.175,00	63.878,98	13	32.039,70	6,3
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	12.842.979,00	7.468.580,00	7.401.629,38	99	7.051.341,61	94,4
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						6.397.250,00	7.217.250,00	7.063.063,71	98	7.063.063,71	97,9
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.851.346,00	7.217.250,00	7.063.063,71	98	7.063.063,71	97,9
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	545.904,00	0	0	0	0	0,0
0420 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado						4.560.983,00	4.910.983,00	4.877.950,44	99	4.877.950,44	99,3

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
4065 - Proventos de Aposentadoria da Secretaria de Estado da Saúde	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	4.560.983,00	4.910.983,00	4.877.950,44	99	4.877.950,44	99,3
21902 - FES - CENTRO DE SAÚDE DR. PAULO RAMOS						1.837.800,00	1.337.800,00	1.244.998,09	93	1.226.917,61	91,7
0145 - Saúde Dez						955.000,00	516.600,00	476.932,13	92	468.197,53	90,6
4022 - Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento / atendimento realizado	Unidade	381.206	345.242	91	955.000,00	516.600,00	476.932,13	92	468.197,53	90,6
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						882.800,00	821.200,00	768.065,96	94	758.720,08	92,4
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	318.000,00	318.000,00	307.148,99	97	307.148,99	96,6
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	564.800,00	503.200,00	460.916,97	92	451.571,09	89,7
21903 - FES - UNIDADE HOSPITALAR TARQUÍNIO LOPES FILHO						15.006.467,00	19.239.288,00	15.857.893,90	82	15.526.688,64	80,7
0145 - Saúde Dez						2.622.396,00	4.118.030,00	2.599.407,54	63	2.467.971,16	59,9
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento / atendimento	Unidade	300.000	250.039	83	2.622.396,00	4.118.030,00	2.599.407,54	63	2.467.971,16	59,9
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						12.384.071,00	15.121.258,00	13.258.486,36	88	13.058.717,48	86,4
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	676.807,00	1.161.807,00	1.133.064,88	98	1.133.064,88	97,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	11.707.264,00	13.959.451,00	12.125.421,48	87	11.925.652,60	85,4
21904 - FES - UNIDADE HOSPITALAR NINA RODRIGUES						11.440.881,00	8.343.285,00	4.617.243,13	55	4.535.416,25	54,4
0145 - Saúde Dez						5.204.196,00	3.061.820,00	898.471,19	29	880.901,11	28,8
4020 - Atendimento Hospitalar e Ambulatorial em Centro de Atenção Psicossocial.	Procedimento / atendimento	Unidade	144.132	142.211	99	3.013.996,00	1.902.833,00	466.929,81	25	465.829,81	24,5
4021 - Reabilitação de Paciente.	Procedimento / atendimento	Unidade	1.224	1.194	98	2.190.200,00	1.158.987,00	431.541,38	37	415.071,30	35,8
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						6.236.685,00	5.281.465,00	3.718.771,94	70	3.654.515,14	69,2
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.463.987,00	2.413.987,00	1.858.562,98	77	1.858.562,98	77,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.772.698,00	2.867.478,00	1.860.208,96	65	1.795.952,16	62,6
21905 - FES - UNIDADE HOSPITALAR AQUILES LISBOA						2.179.908,00	1.894.508,00	1.534.246,75	81	1.534.246,75	81,0
0145 - Saúde Dez						1.368.092,00	1.368.092,00	1.226.259,62	90	1.226.259,62	89,6
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Atendimento / procedimento	Unidade	144.000	91.069	63	572.227,00	572.227,00	467.767,50	82	467.767,50	81,7
4021 - Reabilitação de Paciente.	Atendimento / procedimento	Unidade	1.680	1.582	94	795.865,00	795.865,00	758.492,12	95	758.492,12	95,3
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						811.816,00	526.416,00	307.987,13	59	307.987,13	58,5
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	561.008,00	285.908,00	99.006,38	35	99.006,38	34,6
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	250.808,00	240.508,00	208.980,75	87	208.980,75	86,9
21906 - FES - UNIDADE HOSPITALAR DR. JUVÊNCIO MATOS						8.477.383,00	9.141.838,00	5.501.939,56	60	5.501.939,56	60,2
0145 - Saúde Dez						6.184.383,00	4.100.328,00	1.530.308,73	37	1.530.308,73	37,3
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento / atendimento	Unidade	42.000	40.803	97	4.331.384,00	3.036.329,00	1.519.864,72	50	1.519.864,72	50,1

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4021 - Reabilitação de Pacientes	Procedimento / atendimento	Unidade	51.564	38.954	76	1.852.999,00	1.063.999,00	10.444,01	1	10.444,01	1,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						2.293.000,00	5.041.510,00	3.971.630,83	79	3.971.630,83	78,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	352.800,00	352.800,00	330.951,60	94	330.951,60	93,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.940.200,00	4.688.710,00	3.640.679,23	78	3.640.679,23	77,6
21907 - FES - MATERNIDADE BENEDITO LEITE						20.656.739,00	16.948.102,00	8.900.541,56	53	8.678.456,11	51,2
0145 - Saúde Dez						12.695.399,00	10.531.557,00	4.267.042,68	41	4.137.872,75	39,3
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento /atendimento realizado	Unidade	89.870	18.947	21	5.409.700,00	4.466.426,00	604.858,37	14	477.690,94	10,7
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	10.582	2.503	24	7.285.699,00	6.065.131,00	3.662.184,31	60	3.660.181,81	60,3
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						7.961.340,00	6.416.545,00	4.633.498,88	72	4.540.583,36	70,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.534.371,00	3.031.597,00	2.749.635,74	91	2.749.635,74	90,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.426.969,00	3.384.948,00	1.883.863,14	56	1.790.947,62	52,9
21908 - FES - POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/DIAMANTE						6.280.000,00	7.623.373,00	5.226.681,74	69	5.169.966,94	67,8
0145 - Saúde Dez						1.960.000,00	1.809.857,00	445.546,38	25	445.546,38	24,6
4018 - Atendimento Ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento /atendimento	Unidade	520.060	559.100	108	830.000,00	479.857,00	225.116,43	47	225.116,43	46,9
4023 - Tratamento fora do Domicílio	Tratamento médico	Unidade	3.024	1.173	39	1.130.000,00	1.330.000,00	220.429,95	17	220.429,95	16,6
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						4.320.000,00	5.813.516,00	4.781.135,36	82	4.724.420,56	81,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.380.000,00	2.130.000,00	1.874.524,37	88	1.874.524,37	88,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.940.000,00	3.683.516,00	2.906.610,99	79	2.849.896,19	77,4
21909 - FES - INSTITUTO OSWALDO CRUZ						16.583.680,00	12.797.926,00	4.832.732,60	38	4.689.209,66	36,6
0145 - Saúde Dez						11.413.674,00	5.780.560,00	2.912.283,99	50	2.838.502,18	49,1
4025 - Suporte a Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Laudo de controle realizado	Unidade	13.500	0	0	1.871.640,00	1.415.560,00	0	0	0	0,0
4026 - Atendimento Laboratorial	Exame laboratorial realizado	Unidade	384.287	314.027	82	9.542.034,00	4.365.000,00	2.912.283,99	67	2.838.502,18	65,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						5.170.006,00	7.017.366,00	1.920.448,61	27	1.850.707,48	26,4
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.116.007,00	2.016.007,00	802.387,19	40	802.387,19	39,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.053.999,00	5.001.359,00	1.118.061,42	22	1.048.320,29	21,0
21910 - FES - POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA/CIDADE OPERÁRIA						6.727.500,00	6.907.500,00	5.296.581,82	77	5.296.581,82	76,7
0145 - Saúde Dez						2.185.000,00	2.250.000,00	1.702.942,32	76	1.702.942,32	75,7
4022 - Atendimento Ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento /atendimento realizado	Unidade	302.772	191.713	63	2.185.000,00	2.250.000,00	1.702.942,32	76	1.702.942,32	75,7
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						4.542.500,00	4.657.500,00	3.593.639,50	77	3.593.639,50	77,2
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	900.000,00	900.000,00	138.990,42	15	138.990,42	15,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.642.500,00	3.757.500,00	3.454.649,08	92	3.454.649,08	91,9

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
0145 - Saúde Dez						1.376.351,00	1.376.351,00	789.955,37	57	741.020,37	53,8
4022 - Atendimento Ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	400.860	286.500	72	1.376.351,00	1.376.351,00	789.955,37	57	741.020,37	53,8
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						1.288.596,00	1.942.333,00	1.576.583,46	81	1.569.518,46	80,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	448.920,00	448.920,00	274.121,38	61	274.121,38	61,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	839.676,00	1.493.413,00	1.302.462,08	87	1.295.397,08	86,7
21912 - FES - MATERNIDADE MARLY SARNEY						2.680.000,00	600.000,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						2.680.000,00	600.000,00	0	0	0	0,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	600.000,00	600.000,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.080.000,00	0	0	0	0	0,0
21913 - FES - UNIDADE HOSPITALAR PRESIDENTE VARGAS						9.480.220,00	8.106.856,00	5.045.610,30	62	5.024.725,77	62,0
0145 - Saúde Dez						3.267.800,00	2.636.800,00	1.245.676,73	47	1.245.676,73	47,2
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	141.060	142.379	101	2.797.800,00	2.271.800,00	1.180.860,32	52	1.180.860,32	52,0
4021 - Reabilitação de Pacientes	Procedimento/Atendimento	Unidade	7.414	6.764	91	470.000,00	365.000,00	64.816,41	18	64.816,41	17,8
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						6.212.420,00	5.470.056,00	3.799.933,57	70	3.779.049,04	69,1
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	850.500,00	850.500,00	195.036,23	23	195.036,23	22,9
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.361.920,00	4.619.556,00	3.604.897,34	78	3.584.012,81	77,6
21914 - FES - SUPERVISAO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO MARANHÃO						24.970.286,00	23.970.286,00	14.211.075,44	59	13.343.456,80	55,7
0146 - Programa Estadual de Sangue e Hemoderivados						13.562.468,00	10.462.468,00	6.640.551,53	64	6.129.016,38	58,6
2888 - Captação de Doadores	Doador cadastrado	Unidade	70.000	58.958	84	572.945,00	472.945,00	209.169,50	44	209.169,50	44,2
4024 - Processamento de Hemoderivados	bolsa processada	Unidade	136.000	115.562	85	9.995.560,00	7.436.951,00	5.112.395,14	69	4.650.125,18	62,5
4042 - Atendimento Ambulatorial	Atendimento/procedimento	Unidade	27.600	34.558	125	2.993.963,00	2.552.572,00	1.318.986,89	52	1.269.721,70	49,7
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						11.407.818,00	13.507.818,00	7.570.523,91	56	7.214.440,42	53,4
2889 - Formação de Recursos Humanos	Pessoa capacitada	Unidade	1.300	493	38	846.892,00	546.892,00	23.051,20	4,2	23.051,20	4,2
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.618.238,00	5.618.238,00	2.815.287,99	50	2.815.287,99	50,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.942.688,00	7.342.688,00	4.732.184,72	64	4.376.101,23	59,6
21915 - FES - HOSPITAL REGIONAL ALARICO NUNES PACHECO						8.360.000,00	10.665.000,00	9.407.585,26	88	9.407.585,26	88,2
0145 - Saúde Dez						2.982.000,00	2.566.625,00	2.485.605,95	97	2.485.605,95	96,8
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/atendimento	Unidade	288.000	270.420	94	1.550.000,00	1.264.625,00	1.193.783,72	94	1.193.783,72	94,4
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	4.500	2.217	49	1.432.000,00	1.302.000,00	1.291.822,23	99	1.291.822,23	99,2
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						5.378.000,00	8.098.375,00	6.921.979,31	86	6.921.979,31	85,5
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	828.000,00	828.000,00	454.364,46	55	454.364,46	54,9

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.550.000,00	7.270.375,00	6.467.614,85	89	6.467.614,85	89,0
21916 - FES - HOSPITAL REGIONAL MATERNO INFANTIL DE IMPERATRIZ						15.296.607,00	12.623.613,00	9.456.659,42	75	9.456.659,42	74,9
0145 - Saúde Dez						6.533.995,00	1.764.998,00	0	0	0	0,0
4018 - Atendimento ambulatorial, Hospitalar e serviços auxiliar de Diagnostico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	24.996	141.823	567	3.562.999,00	1.012.999,00	0	0	0	0,0
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	1.548	6.820	441	2.970.996,00	751.999,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						8.762.612,00	10.858.615,00	9.456.659,42	87	9.456.659,42	87,1
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	252.000,00	972.000,00	862.188,84	89	862.188,84	88,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	8.510.612,00	9.886.615,00	8.594.470,58	87	8.594.470,58	86,9
21920 - FES - HOSPITAL REGIONAL DR. CARLOS MACIEIRA						3.401.486,00	1.525.060,00	1.283.056,68	84	1.283.056,68	84,1
0145 - Saúde Dez						1.424.486,00	70.000,00	0	0	0	0,0
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/atendimento	Unidade	1.006	64.068	##	534.486,00	25.000,00	0	0	0	0,0
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	196	0	0	890.000,00	45.000,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						1.977.000,00	1.455.060,00	1.283.056,68	88	1.283.056,68	88,2
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	240.000,00	375.000,00	252.998,79	68	252.998,79	67,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.737.000,00	1.080.060,00	1.030.057,89	95	1.030.057,89	95,4
21921 - FES - HOSPITAL REGIONAL ADÉLIA MATOS FONSECA						4.815.454,00	4.468.920,00	3.490.939,49	78	3.463.411,80	77,5
0145 - Saúde Dez						1.575.000,00	2.075.000,00	1.260.000,00	61	1.260.000,00	60,7
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/atendimento	Unidade	153.330	108.177	71	1.180.000,00	1.860.000,00	1.260.000,00	68	1.260.000,00	67,7
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	480	561	117	395.000,00	215.000,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						3.240.454,00	2.393.920,00	2.230.939,49	93	2.203.411,80	92,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	240.000,00	480.000,00	434.206,11	91	434.206,11	90,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.000.454,00	1.913.920,00	1.796.733,38	94	1.769.205,69	92,4
21925 - FES - UNIDADE MISTA DE CARUTAPERA						4.171.651,00	3.061.651,00	2.276.636,33	74	2.276.636,33	74,4
0145 - Saúde Dez						1.234.651,00	1.764.651,00	1.396.637,58	79	1.396.637,58	79,1
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	187.536	148.543	79	1.117.000,00	1.647.000,00	1.396.637,58	85	1.396.637,58	84,8
4019 - Procedimento Obstétrico	Parto realizado	Unidade	960	478	50	117.651,00	117.651,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						2.937.000,00	1.297.000,00	879.998,75	68	879.998,75	67,8
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	180.000,00	180.000,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.757.000,00	1.117.000,00	879.998,75	79	879.998,75	78,8
21927 - FES - CENTRO DE SAÚDE DA LIBERDADE						0	810.000,00	419.853,84	52	391.680,39	48,4
0145 - Saúde Dez						0	435.000,00	173.145,46	40	165.302,91	38,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
4022 - Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares e Tratamento	Procedimento realizado	Unidade	184.000	77.742	42	0	435.000,00	173.145,46	40	165.302,91	38,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						0	375.000,00	246.708,38	66	226.377,48	60,4
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	0	100.000,00	81.655,54	82	81.655,54	81,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	0	275.000,00	165.052,84	60	144.721,94	52,6
21932 - FES - CENTRO DE SAÚDE DO VINHAIS						0	2.960.000,00	2.069.609,22	70	1.736.008,08	58,6
0145 - Saúde Dez						0	944.000,00	430.282,44	46	264.282,44	28,0
4022 - Atendimento Ambulatorial e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	194.904	233.315	120	0	944.000,00	430.282,44	46	264.282,44	28,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						0	2.016.000,00	1.639.326,78	81	1.471.725,64	73,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	0	256.000,00	123.695,44	48	123.695,44	48,3
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	0	1.760.000,00	1.515.631,34	86	1.348.030,20	76,6
21934 - FUNDO ESTADUAL ANTIDROGAS						129.600,00	129.600,00	0	0	0	0,0
0172 - Controle Antidrogas						129.600,00	129.600,00	0	0	0	0,0
2947 - Prevenção ao Uso de Drogas	Campanha realizada	Unidade	18	0	0	129.600,00	129.600,00	0	0	0	0,0
21935 - FES - HOSPITAL DR. ADELSON DE SOUSA LOPES						4.801.000,00	5.087.485,00	3.964.199,17	78	3.964.199,17	77,9
0145 - Saúde Dez						1.225.000,00	2.415.043,00	1.665.031,25	69	1.665.031,25	68,9
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares e Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento	Unidade	207.804	245.584	118	1.225.000,00	2.415.043,00	1.665.031,25	69	1.665.031,25	68,9
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						3.576.000,00	2.672.442,00	2.299.167,92	86	2.299.167,92	86,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	200.000,00	200.000,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.376.000,00	2.472.442,00	2.299.167,92	93	2.299.167,92	93,0
21938 - FES - HOSPITAL DR. JOSÉ MURAD						2.960.547,00	2.759.819,00	1.606.278,83	58	1.606.278,83	58,2
0145 - Saúde Dez						398.047,00	1.198.047,00	800.000,00	67	800.000,00	66,8
4018 - Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento	Procedimento/Atendimento realizado	Unidade	15.030	74.804	498	220.000,00	1.020.000,00	800.000,00	78	800.000,00	78,4
4019 - Procedimentos Obstétricos	Parto realizado	Unidade	1.383	460	33	178.047,00	178.047,00	0	0	0	0,0
0311 - Gestão da Política de Saúde Pública						2.562.500,00	1.561.772,00	806.278,83	52	806.278,83	51,6
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	180.000,00	180.000,00	24.432,91	14	24.432,91	13,6
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.382.500,00	1.381.772,00	781.845,92	57	781.845,92	56,6
22101 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO						26.975.244,00	29.678.992,00	22.219.805,32	75	21.804.579,18	73,5
0203 - Atendimento ao Servidor Público						385.000,00	2.055.000,00	933.154,18	45	726.538,16	35,4
2830 - Assistência ao Aposentado	Aposentado atendido.	Unidade	150.288	152.132	101	200.000,00	200.000,00	117.611,58	59	115.107,86	57,6
2831 - Operacionalização da Seguridade Social	Sistema funcionando	Unidade	1	1	100	185.000,00	1.855.000,00	815.542,60	44	611.430,30	33,0
0315 - Gestão do Planejamento Estratégico Governamental						24.827.344,00	25.197.484,00	21.199.144,55	84	21.005.313,43	83,4

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
1769 - Ampliação do Sistema de Tecnologia da Informação	Sistema de Tecnologia da Informação Ampliado	Unidade	1	1	100	200.000,00	272.600,00	131.005,15	48	131.005,15	48,1
2570 - Coordenação do Processo Orçamentário, Contábil e Financeiro	medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	343.600,00	303.600,00	105.941,24	35	86.664,69	28,5
2828 - Capacitação de Servidores Públicos	Servidor capacitado	Unidade	11.101	8.949	81	500.000,00	540.140,00	473.080,67	88	455.650,67	84,4
2835 - Contas Regionais	Informação Estatística	Unidade	2	2	100	108.500,00	108.500,00	3.872,40	3,6	3.872,40	3,6
2913 - Apoio ao Desenvolvimento Territorial	Família beneficiada	Unidade	3.854	0	0	2.000.000,00	2.000.000,00	0	0	0	0,0
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	15.364.244,00	15.364.244,00	14.611.662,34	95	14.611.662,34	95,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	6.311.000,00	6.608.400,00	5.873.582,75	89	5.716.458,18	86,5
0322 - Gestão Territorial						200.000,00	200.000,00	17.663,45	9	14.884,45	7,4
4044 - Coordenação da Gestão Territorial	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	200.000,00	200.000,00	17.663,45	8,8	14.884,45	7,4
0323 - PNAGE-MA						1.562.900,00	2.226.508,00	69.843,14	3	57.843,14	2,6
4015 - Planejamento e Gestão dos Programas Governamentais	Programa Governamental Planejado e Gerenciado	Unidade	1	1	100	537.900,00	727.355,00	38.311,09	5,3	26.311,09	3,6
4016 - Modernização de Estruturas Organizacionais e Processos Administrativos	Estrutura Org. Processo Administrativo Modernizado Estruturado	Unidade	1	1	100	405.000,00	525.141,00	30.897,95	5,9	30.897,95	5,9
4034 - Gestão da Informação e Integração dos Sistemas de TI	Gestão da informação integrada dos sistemas de TI	Unidade	1	0	0	300.000,00	587.443,00	0	0	0	0,0
4043 - Políticas de Gestão de Recursos Humanos	Política de Gestão de Recursos Humanos Implantados	Unidade	1	1	100	320.000,00	386.569,00	634,1	0,2	634,1	0,2
22201 - FUNDO DE BENEFÍCIOS DOS SERVIDORES DO ESTADO - FUNBEN						27.172.284,00	29.172.284,00	28.033.027,27	96	26.621.706,55	91,3
0430 - Benefícios Assistenciais e Previdenciários						27.172.284,00	29.172.284,00	28.033.027,27	96	26.621.706,55	91,3
2833 - Assistência à Saúde do Segurado e seus Dependentes	Servidor Assistido	Unidade	715.272	138.722	19	24.729.660,00	26.729.660,00	26.517.865,78	99	25.108.885,06	93,9
4052 - Benefícios Assistenciais	Benefício pago.	Unidade	2.100	2.573	123	2.442.624,00	2.442.624,00	1.515.161,49	62	1.512.821,49	61,9
22202 - FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA - FEPA						470.942.997,00	510.281.997,00	483.376.242,88	95	483.376.242,88	94,7
0420 - Previdência de Inativos e Pensionistas do Estado						470.942.997,00	510.281.997,00	483.376.242,88	95	483.376.242,88	94,7
4053 - Proventos de Aposentadoria	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	292.829.159,00	310.350.089,00	298.464.498,68	96	298.464.498,68	96,2
4054 - Proventos de Aposentadoria da Assembléia Legislativa	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	6.049.420,00	6.299.420,00	5.883.355,86	93	5.883.355,86	93,4
4055 - Proventos de Aposentadoria do Tribunal de Contas do Estado	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.253.002,00	6.453.002,00	4.337.945,29	67	4.337.945,29	67,2

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
4056 - Proventos de Aposentadoria do Tribunal de Justiça	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	28.808.783,00	30.008.783,00	29.130.530,33	97	29.130.530,33	97,1
4057 - Proventos de Aposentadoria da Procuradoria Geral da Justiça	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	23.605.506,00	23.905.506,00	23.456.221,97	98	23.456.221,97	98,1
4058 - Pensão Previdenciária	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	84.217.321,00	100.325.391,00	89.767.008,76	90	89.767.008,76	89,5
4059 - Pensão Previdenciária da Assembleia Legislativa	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.462.338,00	1.562.338,00	1.535.007,30	98	1.535.007,30	98,3
4060 - Pensão Previdenciária do Tribunal de Contas do Estado	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.550.761,00	5.100.761,00	4.954.497,50	97	4.954.497,50	97,1
4061 - Pensão Previdenciária do Tribunal de Justiça	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	16.700.303,00	18.460.303,00	18.118.608,54	98	18.118.608,54	98,1
4062 - Pensão Previdenciária da Procuradoria Geral da Justiça	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	7.466.404,00	7.816.404,00	7.728.568,65	99	7.728.568,65	98,9
22204 - EMPRESA MARAN. DE ADMIN. DE REC. HUMANOS E NEG. PÚBLICOS-EMARHP						28.386.108,00	29.231.491,00	26.904.887,74	92	26.883.022,29	92,0
0315 - Gestão do Planejamento Estratégico Governamental						23.016.425,00	24.232.304,00	22.354.808,63	92	22.332.943,18	92,2
2027 - Amortização e Encargos de Financiamento	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	135.000,00	135.000,00	12.700,61	9,4	12.700,61	9,4
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	20.252.186,00	21.006.394,00	20.808.856,74	99	20.808.856,74	99,1
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.629.239,00	3.090.910,00	1.533.251,28	50	1.511.385,83	48,9
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						5.369.683,00	4.999.187,00	4.550.079,11	91	4.550.079,11	91,0
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.369.683,00	4.999.187,00	4.550.079,11	91	4.550.079,11	91,0
22903 - FUNDO MARANHENSE DE COMBATE À POBREZA						0	55.084.023,00	52.648.011,71	96	48.316.322,41	87,7
0188 - Inclusão Social						0	55.084.023,00	52.648.011,71	96	48.316.322,41	87,7
1784 - Expansão e Melhoria de Sistemas de Abastecimento d' água	Sistema Implantado	Unidade	885	1.535	173	0	3.484.118,00	3.484.117,94	100	1.032.176,55	29,6
1785 - Expansão e Melhoria da Oferta de Habitação Urbana	Casa construída	Unidade	469	156	33	0	3.581.382,00	3.026.589,72	85	1.158.984,52	32,4
4176 - Ação Complementar à Expansão do Ensino Médio	Aluno atendido	Unidade	266.428	0	0	0	38.018.523,00	37.516.228,36	99	37.516.228,36	98,7
4182 - Ação Complementar à Expansão e Melhoria de Alimentação e Nutrição	Sistema implementado.	Unidade	400	0	0	0	1.000.000,00	0	0	0	0,0
4183 - Reforço das Ações de Assistência Comunitária	Pessoa Atendida	Unidade	34.651	2.918	8,4	0	4.000.000,00	3.980.668,29	100	3.968.525,58	99,2
4184 - Ação Complementar à Expansão e Implementação de Pólos de Produção Vegetal	Família beneficiada	Unidade	720	0	0	0	2.000.000,00	1.866.805,40	93	1.866.805,40	93,3
4185 - Ação Complementar à Expansão e Implementação de Pólos de Produção Animal	Unidade implantada e implementada	Unidade	105	97	92	0	2.000.000,00	1.889.738,00	95	1.889.738,00	94,5
4186 - Ação Complementar aos Produtores de Baixa Renda	Família assistida	Unidade	31.800	0	0	0	1.000.000,00	883.864,00	88	883.864,00	88,4
23101 - SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO						3.853.669,00	3.944.211,00	3.482.360,52	88	3.475.148,15	88,1

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
0119 - Maranhão Empreendedor						1.429.000,00	1.393.200,00	1.382.977,87	99	1.380.774,87	99,1
2396 - Sistema SINCOEX	Empresa beneficiada.	Unidade	8	0	0	39.000,00	0	0	0	0	0,0
2730 - Implementação do Pólo Minero-Metalúrgico	Indústria implantada.	Unidade	15	0	0	1.390.000,00	1.393.200,00	1.382.977,87	99	1.380.774,87	99,1
0121 - Desenvolvimento Integral do Turismo						89.000,00	141.242,00	50.465,54	36	50.465,54	35,7
1763 - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste - PRODETUR	Obra concluída	Unidade	1	1	100	89.000,00	141.242,00	50.465,54	36	50.465,54	35,7
0304 - Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo						2.335.669,00	2.409.769,00	2.048.917,11	85	2.043.907,74	84,8
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.894.669,00	1.894.669,00	1.534.148,19	81	1.534.148,19	81,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	441.000,00	515.100,00	514.768,92	100	509.759,55	99,0
23110 - SUPERINTENDÊNCIA DO TURISMO						2.200.390,00	2.800.690,00	2.797.452,17	100	2.797.452,17	99,9
0121 - Desenvolvimento Integral do Turismo						1.850.000,00	2.363.200,00	2.360.740,69	100	2.360.740,69	99,9
2735 - Universalização do Turismo	Município integrado .	Unidade	15	6	40	110.000,00	110.000,00	109.800,73	100	109.800,73	99,8
2737 - Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional	Evento divulgado.	Unidade	49	36	74	1.740.000,00	2.253.200,00	2.250.939,96	100	2.250.939,96	99,9
0304 - Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo						350.390,00	437.490,00	436.711,48	100	436.711,48	99,8
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	350.390,00	437.490,00	436.711,48	100	436.711,48	99,8
23201 - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO MARANHÃO - JUCEMA						3.473.622,00	3.473.622,00	2.805.845,79	81	2.805.845,79	80,8
0122 - Registro das Atividades Mercantis						894.251,00	411.951,00	55.058,96	13	55.058,96	13,4
1766 - Regionalização da JUCEMA	Escritório Implantado	Unidade	2	0	0	407.566,00	145.566,00	55.058,96	38	55.058,96	37,8
4008 - Registro Itinerante	Empresa Registrada	Unidade	10.100	0	0	486.685,00	266.385,00	0	0	0	0,0
0304 - Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo						2.453.463,00	2.934.263,00	2.627.841,04	90	2.627.841,04	89,6
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.049.627,00	1.161.127,00	1.126.501,72	97	1.126.501,72	97,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.403.836,00	1.773.136,00	1.501.339,32	85	1.501.339,32	84,7
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						125.908,00	127.408,00	122.945,79	97	122.945,79	96,5
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	59.145,00	59.145,00	54.778,96	93	54.778,96	92,6
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	66.763,00	68.263,00	68.166,83	100	68.166,83	99,9
23202 - INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO MA - IPEMAR						2.468.200,00	3.845.400,00	3.501.337,97	91	3.501.337,97	91,1
0304 - Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo						2.325.816,00	3.654.016,00	3.321.006,81	91	3.321.006,81	90,9
2742 - Serviços Técnicos Especiais	Consumidor Atendido	Unidade	487.320	64.678	13	578.850,00	1.004.150,00	967.186,02	96	967.186,02	96,3
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.039.754,00	1.440.654,00	1.292.696,65	90	1.292.696,65	89,7
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	707.212,00	1.209.212,00	1.061.124,14	88	1.061.124,14	87,8
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						142.384,00	191.384,00	180.331,16	94	180.331,16	94,2
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	49.984,00	49.984,00	43.644,32	87	43.644,32	87,3
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	92.400,00	141.400,00	136.686,84	97	136.686,84	96,7

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
23203 - EMPRESA MARAN. DE ADMIN. PORTUÁRIA - EMAP						45.000.000,00	97.415.933,00	0	0	0	0,0
0120 - PORTO - Porta Facilitadora de Negócios						18.949.000,00	63.463.240,00	0	0	0	0,0
1688 - Ampliação e Modernização do Porto	Área portuária ampliada e modernizada.	m²	51.672	0	0	15.435.000,00	61.369.240,00	0	0	0	0,0
2744 - Ampliando o Mercado Portuário	Carga movimentada	Tonela/mil	3.030	0	0	3.514.000,00	2.094.000,00	0	0	0	0,0
0304 - Gestão da Política de Indústria, Comércio e Turismo						23.321.000,00	31.592.693,00	0	0	0	0,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	6.248.000,00	6.618.000,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	17.073.000,00	24.974.693,00	0	0	0	0,0
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						2.730.000,00	2.360.000,00	0	0	0	0,0
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.730.000,00	2.360.000,00	0	0	0	0,0
23901 - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO MARANHÃO						600.000,00	1.800.000,00	1.797.723,84	100	1.791.821,29	99,5
0119 - Maranhão Empreendedor						600.000,00	1.800.000,00	1.797.723,84	100	1.791.821,29	99,5
2728 - Implementação da Política Industrial	Capital Atraído	Unidade	155.000,000	38.925,000	25	600.000,00	1.800.000,00	1.797.723,84	100	1.791.821,29	99,5
24101 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOL., ENS SUP. E DESENV TECNOLÓGICO						1.439.161,00	4.835.784,00	4.787.235,77	99	4.676.699,21	96,7
0100 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico						50.000,00	2.268.437,00	2.228.996,81	98	2.228.996,81	98,3
4007 - Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	Evento produzido	Unidade	1	1	100	50.000,00	2.268.437,00	2.228.996,81	98	2.228.996,81	98,3
0320 - Gestão da Política de Ciência , Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Te						1.389.161,00	2.567.347,00	2.558.238,96	100	2.447.702,40	95,3
2966 - Direção e Coordenação de Política	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	730.165,00	795.878,00	794.849,18	100	794.849,18	99,9
4011 - Desenvolvimento Institucional de Ensino Técnico Profissionalizante	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	50.000,00	204.067,00	197.988,50	97	107.093,50	52,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	608.996,00	1.567.402,00	1.565.401,28	100	1.545.759,72	98,6
24201 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO						134.438.855,00	140.118.345,00	101.804.698,71	73	99.635.885,55	71,1
0100 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico						6.334.942,00	4.299.142,00	602.570,43	14	549.214,92	12,8
2750 - Difusão Científica	Trabalho publicado.	Unidade	200	111	56	4.958.472,00	2.922.672,00	429.853,77	15	376.498,26	12,9
2992 - Produção Científica e Tecnológica	Trabalho científico e/ou tecnológico concluído.	Unidade	33	29	88	1.376.470,00	1.376.470,00	172.716,66	13	172.716,66	12,5
0103 - Extensão Universitária						14.453.910,00	17.234.884,00	14.075.460,09	82	14.074.227,59	81,7
2749 - UEMA na Comunidade	Atendimento realizado	Unidade	29.899	9.500	32	13.453.910,00	17.034.884,00	14.034.885,99	82	14.033.653,49	82,4
2938 - Promoção de Eventos Científicos e Sócio-Culturais	Evento Realizado	Unidade	60	32	53	1.000.000,00	200.000,00	40.574,10	20	40.574,10	20,3
0177 - Ensino de Graduação e Formação Superior						41.573.047,00	42.714.363,00	22.175.232,27	52	20.955.992,97	49,1
1767 - Implantação de Novos Cursos	Curso implantado.	Unidade	13	17	131	1.400.000,00	1.020.000,00	584.166,21	57	177.209,62	17,4
2118 - Formação de Profissionais de Nível Superior	Profissional formado	Unidade	7.030	5.730	82	40.173.047,00	41.694.363,00	21.591.066,06	52	20.778.783,35	49,8
0178 - Ensino de Pós-Graduação						5.458.371,00	5.057.371,00	1.761.017,18	35	1.760.544,18	34,8

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
2748 - Fomento e Fixação de Mestres e Doutores	Mestre e/ou doutor fixado.	Unidade	57	10	18	500.000,00	200.000,00	0	0	0	0,0
2991 - Implementação de Cursos de Pós-graduação	Curso implementado.	Unidade	36	20	56	4.958.371,00	4.857.371,00	1.761.017,18	36	1.760.544,18	36,2
0320 - Gestão da Política de Ciência , Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Te						58.820.519,00	62.994.519,00	56.382.691,79	90	55.488.178,94	88,1
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	10	0	0	38.570.236,00	44.824.236,00	43.784.642,48	98	43.784.642,48	97,7
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	20.250.283,00	18.170.283,00	12.598.049,31	69	11.703.536,46	64,4
0322 - Gestão Territorial						1.766.810,00	1.766.810,00	801.448,00	45	801.448,00	45,4
2993 - Zoneamento e Monitoramento	medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	1.766.810,00	1.766.810,00	801.448,00	45	801.448,00	45,4
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						6.031.256,00	6.051.256,00	6.006.278,95	99	6.006.278,95	99,3
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.489.508,00	5.589.508,00	5.585.356,69	100	5.585.356,69	99,9
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	541.748,00	461.748,00	420.922,26	91	420.922,26	91,2
24202 - FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQ. E AO DESENV. CIENTÍF. E TECNOL. DO MA-FAPEM						7.756.563,00	9.563.347,00	8.463.268,75	89	8.463.268,75	88,5
0100 - Desenvolvimento Científico e Tecnológico						6.368.597,00	7.968.998,00	6.988.883,36	88	6.988.883,36	87,7
2195 - Fomento à Pesquisa Científica e Tecnológica	Bolsa e auxílio concedido	Unidade	5.755	7.290	127	6.368.597,00	7.968.998,00	6.988.883,36	88	6.988.883,36	87,7
0176 - Democratização do Acesso ao Conhecimento Científico e Tecnológico						32.620,00	0	0	0	0	0,0
4012 - Operacionalização de Sistemas em IC&T	Documento produzido	Unidade	0	0	0	15.700,00	0	0	0	0	0,0
4013 - Divulgação da Produção de C&T	Documento produzido	Unidade	0	0	0	16.920,00	0	0	0	0	0,0
0320 - Gestão da Política de Ciência , Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Te						1.304.926,00	1.543.929,00	1.430.190,90	93	1.430.190,90	92,6
2552 - Desenvolvimento Institucional da Ciência e Tecnologia	Usuário atendido	Unidade	182	95	52	360.000,00	616.923,00	536.863,22	87	536.863,22	87,0
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	358.546,00	358.546,00	334.537,44	93	334.537,44	93,3
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	586.380,00	568.460,00	558.790,24	98	558.790,24	98,3
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						50.420,00	50.420,00	44.194,49	88	44.194,49	87,7
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	9.534,00	9.534,00	6.966,88	73	6.966,88	73,1
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	40.886,00	40.886,00	37.227,61	91	37.227,61	91,1
24206 - UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DO MARANHÃO						50.033.947,00	50.433.947,00	13.525.600,01	27	13.402.529,94	26,6
0103 - Extensão Universitária						800.000,00	758.514,00	575.811,04	76	570.982,22	75,3
2674 - Vestibular da Cidadania	Aluno matriculado	Unidade	1.000	1.110	111	800.000,00	758.514,00	575.811,04	76	570.982,22	75,3
0177 - Ensino de Graduação e Formação Superior						2.735.000,00	2.735.000,00	1.939.827,13	71	1.939.827,13	70,9
4017 - Graduação de Profissionais de Nível Superior	Professor licenciado	Unidade	750	500	67	2.735.000,00	2.735.000,00	1.939.827,13	71	1.939.827,13	70,9
0178 - Ensino de Pós-Graduação						34.330.898,00	33.995.459,00	403.636,90	1	403.636,90	1,2
1768 - Implantação de Cursos de Pós-Graduação	Curso implantado	Unidade	30	13	43	34.330.898,00	33.995.459,00	403.636,90	1,2	403.636,90	1,2
0320 - Gestão da Política de Ciência , Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico						12.111.328,00	12.832.416,00	10.504.379,17	82	10.386.137,92	80,9

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
2964 - Funcionamento da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	276.328,00	627.416,00	596.109,78	95	596.109,78	95,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	11.835.000,00	12.205.000,00	9.908.269,39	81	9.790.028,14	80,2
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						56.721,00	112.558,00	101.945,77	91	101.945,77	90,6
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.824,00	6.361,00	3.628,18	57	3.628,18	57,0
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	52.897,00	106.197,00	98.317,59	93	98.317,59	92,6
25101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO ITAPECURU						870.180,00	706.319,00	579.411,70	82	579.411,70	82,0
0317 - Gestão Governamental						870.180,00	706.319,00	579.411,70	82	579.411,70	82,0
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	730.980,00	474.980,00	348.115,93	73	348.115,93	73,3
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	139.200,00	231.339,00	231.295,77	100	231.295,77	100
26101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO MUNIM E LENÇÓIS MARANHE						815.105,00	764.740,00	653.810,21	86	653.810,21	85,5
0317 - Gestão Governamental						815.105,00	764.740,00	653.810,21	86	653.810,21	85,5
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	691.505,00	581.505,00	470.602,74	81	470.602,74	80,9
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	123.600,00	183.235,00	183.207,47	100	183.207,47	100
27101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO PINDARÉ						750.196,00	690.679,00	574.044,75	83	574.044,75	83,1
0317 - Gestão Governamental						750.196,00	690.679,00	574.044,75	83	574.044,75	83,1
2983 - Direção e coordenação da ação governamental	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	615.796,00	493.796,00	377.169,07	76	377.169,07	76,4
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	134.400,00	196.883,00	196.875,68	100	196.875,68	100
29101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO TURI						539.620,00	517.811,00	394.264,89	76	394.264,89	76,1
0317 - Gestão Governamental						539.620,00	517.811,00	394.264,89	76	394.264,89	76,1
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	375.221,00	293.221,00	169.707,54	58	169.707,54	57,9
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	164.399,00	224.590,00	224.557,35	100	224.557,35	100
30101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO TOCANTINS						1.157.967,00	1.129.018,00	1.005.745,95	89	1.005.745,95	89,1
0317 - Gestão Governamental						1.157.967,00	1.129.018,00	1.005.745,95	89	1.005.745,95	89,1
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	904.047,00	810.984,00	688.997,16	85	688.997,16	85,0
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	253.920,00	318.034,00	316.748,79	100	316.748,79	99,6
31101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DA PRÉ-AMAZÔNIA MARANHENS						690.827,00	590.527,00	521.775,51	88	521.774,51	88,4
0317 - Gestão Governamental						690.827,00	590.527,00	521.775,51	88	521.774,51	88,4
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	574.427,00	414.427,00	345.803,26	83	345.802,26	83,4
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	116.400,00	176.100,00	175.972,25	100	175.972,25	99,9
32101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE						1.041.658,00	773.064,00	627.161,82	81	627.161,82	81,1
0317 - Gestão Governamental						1.041.658,00	773.064,00	627.161,82	81	627.161,82	81,1

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	872.474,00	528.474,00	401.804,00	76	401.804,00	76,0
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	169.184,00	244.590,00	225.357,82	92	225.357,82	92,1
33101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO LESTE MARANHENSE						1.344.443,00	1.260.195,00	1.145.815,24	91	1.145.815,24	90,9
0317 - Gestão Governamental						1.344.443,00	1.260.195,00	1.145.815,24	91	1.145.815,24	90,9
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.172.843,00	1.025.843,00	911.485,74	89	911.485,74	88,9
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	171.600,00	234.352,00	234.329,50	100	234.329,50	100
34101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DE COCAIS						827.082,00	786.032,00	666.521,53	85	666.521,53	84,8
0317 - Gestão Governamental						827.082,00	786.032,00	666.521,53	85	666.521,53	84,8
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	731.082,00	630.551,00	512.361,17	81	512.361,17	81,3
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	96.000,00	155.481,00	154.160,36	99	154.160,36	99,2
36101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO MÉDIO MEARIM						960.259,00	745.159,00	630.872,96	85	630.872,96	84,7
0317 - Gestão Governamental						960.259,00	745.159,00	630.872,96	85	630.872,96	84,7
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	829.459,00	553.459,00	439.172,96	79	439.172,96	79,4
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	130.800,00	191.700,00	191.700,00	100	191.700,00	100
37101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DE PEDREIRAS						966.498,00	665.278,00	548.717,57	83	547.728,04	82,3
0317 - Gestão Governamental						966.498,00	665.278,00	548.717,57	83	547.728,04	82,3
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	826.098,00	471.098,00	354.730,79	75	354.730,79	75,3
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	140.400,00	194.180,00	193.986,78	100	192.997,25	99,4
38101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DE PRESIDENTE DUTRA						967.709,00	637.409,00	526.426,27	83	525.944,97	82,5
0317 - Gestão Governamental						967.709,00	637.409,00	526.426,27	83	525.944,97	82,5
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	803.309,00	419.309,00	308.406,10	74	308.405,10	73,6
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	164.400,00	218.100,00	218.020,17	100	217.539,87	99,7
40101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO CENTRO MARANHENSE						786.726,00	688.726,00	573.512,66	83	573.512,66	83,3
0317 - Gestão Governamental						786.726,00	688.726,00	573.512,66	83	573.512,66	83,3
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	630.726,00	479.726,00	364.546,22	76	364.546,22	76,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela Despesa	Unidade	0	0	0	156.000,00	209.000,00	208.966,44	100	208.966,44	100
41101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO SERTÃO MARANHENSE						871.173,00	705.173,00	596.619,53	85	596.619,53	84,6
0317 - Gestão Governamental						871.173,00	705.173,00	596.619,53	85	596.619,53	84,6
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	691.173,00	470.173,00	361.656,86	77	361.656,86	76,9
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	180.000,00	235.000,00	234.962,67	100	234.962,67	100
42101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO CERRADO MARANHENSE						783.625,00	752.629,00	684.967,22	91	684.967,22	91,0

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
0317 - Gestão Governamental						783.625,00	752.629,00	684.967,22	91	684.967,22	91,0
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	637.025,00	566.025,00	499.381,68	88	499.381,68	88,2
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	146.600,00	186.604,00	185.585,54	100	185.585,54	99,5
43101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DOS LAGOS MARANHENSES						610.230,00	582.311,00	468.987,59	81	468.987,59	80,5
0317 - Gestão Governamental						610.230,00	582.311,00	468.987,59	81	468.987,59	80,5
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	465.030,00	375.030,00	261.865,96	70	261.865,96	69,8
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	145.200,00	207.281,00	207.121,63	100	207.121,63	99,9
44101 - GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO E DESENV. DA REGIÃO DO BAIXO PARNAIBA						1.094.263,00	1.037.863,00	889.794,02	86	889.794,02	85,7
0317 - Gestão Governamental						1.094.263,00	1.037.863,00	889.794,02	86	889.794,02	85,7
2983 - Direção e Coordenação da Ação Governamental	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	967.063,00	860.063,00	712.018,82	83	712.018,82	82,8
4049 - Manutenção da Unidade	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	127.200,00	177.800,00	177.775,20	100	177.775,20	100
45101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E LAZER						6.625.866,00	7.941.568,00	7.437.531,63	94	7.429.948,72	93,6
0124 - Incentivo ao Desporto de Rendimento						944.510,00	1.093.618,00	1.069.440,44	98	1.069.440,44	97,8
2697 - Apoio às Federações e Ligas Esportivas	Atleta atendido	Unidade	2.412	2.848	118	858.625,00	1.035.118,00	1.013.212,44	98	1.013.212,44	97,9
2698 - Capacitação e Atualização Técnica em Desporto	Profissional qualificado	Unidade	271	279	103	85.885,00	58.500,00	56.228,00	96	56.228,00	96,1
0125 - Incentivo ao Desporto Estudantil						2.080.514,00	3.075.101,00	2.977.378,37	97	2.977.378,37	96,8
2029 - Manutenção dos Espaços de Desporto e Lazer	Espaço esportivo mantido	Unidade	9	11	122	579.544,00	729.544,00	703.572,49	96	703.572,49	96,4
2699 - Promoção e Apoio ao Desporto Educacional	Aluno atendido	Unidade	39.800	32.300	81	1.500.970,00	2.345.557,00	2.273.805,88	97	2.273.805,88	96,9
0126 - Incentivo ao Lazer						167.962,00	120.462,00	98.063,50	81	98.063,50	81,4
2700 - Lazer para Todos	Pessoa atendida	Unidade	981	710	72	73.960,00	72.460,00	62.446,00	86	62.446,00	86,2
2701 - Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário	Pessoa atendida	Unidade	4.600	1.270	28	94.002,00	48.002,00	35.617,50	74	35.617,50	74,2
0305 - Gestão da Política de Desporto e Lazer						3.432.880,00	3.652.387,00	3.292.649,32	90	3.285.066,41	89,9
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.171.430,00	3.214.937,00	2.856.589,42	89	2.856.589,42	88,9
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	261.450,00	437.450,00	436.059,90	100	428.476,99	97,9
45901 - FUNDO ESTADUAL DE ESPORTES						229.000,00	229.000,00	0	0	0	0,0
0305 - Gestão da Política de Desporto e Lazer						229.000,00	229.000,00	0	0	0	0,0
2679 - Operação do Fundo Estadual de Esportes	Entidade atendida	Unidade	110	0	0	229.000,00	229.000,00	0	0	0	0,0
46101 - SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA						27.630.427,00	37.783.460,00	31.816.832,18	84	31.816.832,18	84,2
0135 - Adequação do Sistema Penitenciário						2.500,00	4.935.468,00	21.625,61	0	21.625,61	0,4
1681 - Construção, Ampliação e Reforma de Unidades Prisionais.	Presídio construído	m²	2.787	0	0	1.500,00	4.756.973,00	0	0	0	0,0
2322 - Capacitação de Recursos Humanos	Servidor capacitado	Unidade	875	360	41	1.000,00	178.495,00	21.625,61	12	21.625,61	12,1
0136 - Recuperação de Apenados						1.267,00	22.065,00	400	2	400	1,8
1682 - Projeto Recomeçar	Detento assistido	Unidade	1.235	218	18	1.267,00	22.065,00	400	1,8	400	1,8

ÓRGÃO RESPONSÁVEL/ PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADADO (C)	% (C/A)
0310 - Gestão da Política de Justiça e Cidadania						27.626.660,00	32.825.927,00	31.794.806,57	97	31.794.806,57	96,9
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	17.787.790,00	18.788.316,00	18.774.919,18	100	18.774.919,18	99,9
2979 - Operacionalização do Sistema Penitenciário Estadual	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	8.520.306,00	12.626.559,00	11.691.290,84	93	11.691.290,84	92,6
2980 - Operacionalização da Corregedoria de Estabelecimentos Penais	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	3.150,00	3.150,00	1.358,00	43	1.358,00	43,1
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.315.414,00	1.407.902,00	1.327.238,55	94	1.327.238,55	94,3
46110 - VIVA CIDADÃO						8.406.564,00	7.656.678,00	7.363.366,55	96	6.178.729,02	80,7
0134 - Maranhão Cidadão						7.095.948,00	6.445.015,00	6.239.743,20	97	5.251.590,80	81,5
2981 - Cidadão de Direitos e Deveres	Atendimento realizado	Unidade	1.370.857	1.492.623	109	7.095.948,00	6.445.015,00	6.239.743,20	97	5.251.590,80	81,5
0310 - Gestão da Política de Justiça e Cidadania						1.310.616,00	1.211.663,00	1.123.623,35	93	927.138,22	76,5
1683 - Expansão e Instalação de Unidades do Viva Cidadão	Unidade Instalada	Unidade	1	1	100	404.052,00	344.652,00	279.515,54	81	184.530,85	53,5
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	906.564,00	867.011,00	844.107,81	97	742.607,37	85,7
46901 - FUNDO PENITENCIÁRIO ESTADUAL-FUNPEN						822.975,00	894.682,00	851.346,82	95	846.449,77	94,6
0136 - Recuperação de Apenados						822.975,00	894.682,00	851.346,82	95	846.449,77	94,6
2709 - Operacionalização do Fundo Penitenciário	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	822.975,00	894.682,00	851.346,82	95	846.449,77	94,6
46902 - FUNDO ESTADUAL DE PROTEÇÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR						60.000,00	60.000,00	49.446,32	82	49.446,32	82,4
0134 - Maranhão Cidadão						60.000,00	60.000,00	49.446,32	82	49.446,32	82,4
2957 - Operacionalização do Fundo Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	60.000,00	60.000,00	49.446,32	82	49.446,32	82,4
47101 - SECRETARIA DE ESTADO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS						799.969,00	1.047.019,00	716.211,28	68	716.211,28	68,4
0170 - Promoção e Desenvolvimento de Arranjos e Sistemas Produtivos Locais						313.910,00	443.960,00	163.754,33	37	163.754,33	36,9
4046 - Implantação e Implementação de Arranjos Produtivos Locais	Arranjo Produtivo Local Implantado	Unidade	16	12	75	87.510,00	87.510,00	19.799,28	23	19.799,28	22,6
4047 - Articulação dos Arranjos e Sistemas Produtivos Locais	Produtor organizado	Unidade	420	27	6,4	226.400,00	356.450,00	143.955,05	40	143.955,05	40,4
0315 - Gestão do Planejamento Estratégico Governamental						486.059,00	603.059,00	552.456,95	92	552.456,95	91,6
2966 - Direção e Coordenação de Políticas	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	349.969,00	466.969,00	455.766,98	98	455.766,98	97,6
4045 - Implantação e Implementação da Agência de Fomento	Agência de fomento criada.	Unidade	1	0	0	16.090,00	16.090,00	0	0	0	0,0
4049 - Manutenção da Unidade	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	120.000,00	120.000,00	96.689,97	81	96.689,97	80,6
60103 - ENCARGOS ADMINISTRATIVOS - RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEPLAN						33.975.701,00	36.391.801,00	35.091.206,96	96	33.462.805,95	92,0
0315 - Gestão do Planejamento Estratégico Governamental						19.976.301,00	22.002.401,00	20.714.087,82	94	19.085.686,81	86,7
1033 - Reequipamento da Administração	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.000.000,00	2.026.100,00	1.609.125,08	79	1.609.125,08	79,4
1036 - Aquisição de Prédios para Instalação de Órgãos Públicos	Prédio adquirido	Unidade	0	0	0	300.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	100	2.000.000,00	100
2536 - Publicação de Atos Oficiais	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	1.400.000,00	1.350.000,00	645.536,16	48	568.266,73	42,1

ÓRGÃO RESPONSÁVEL / PROGRAMA/AÇÃO	PRODUTO	UN. MEDIDA	META FÍSICA			VALOR (R\$ 1,00)					
			PLANEJ.	EXECUT.	%	DOT. INICIAL	DOT. ATUAL (A)	EMPENHADO (B)	% (B/A)	LIQUIDADO (C)	% (C/A)
2537 - Encargos com Locação de Imóveis	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	2.220.000,00	1.570.000,00	1.449.018,93	92	1.449.018,93	92,3
2560 - Encargos com Pagamento de Água e Energia Elétrica	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	15.056.301,00	15.056.301,00	15.010.407,65	100	13.459.276,07	89,4
0440 - Seguridade Especial						13.999.400,00	14.389.400,00	14.377.119,14	100	14.377.119,14	99,9
4063 - Pensão Especial	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	13.999.400,00	14.389.400,00	14.377.119,14	100	14.377.119,14	99,9
60104 - ENCARGOS FINANCEIROS DO ESTADO - RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SEPLAN						1.203.020.689,00	1.338.934.436,00	1.288.136.712,39	96	1.285.661.093,36	96,0
0119 - Maranhão Empreendedor						2.500.000,00	0	0	0	0	0,0
1659 - Subscrição de Ações de Empresas Estatais	Ação subscrita	Unidade	0	0	0	2.500.000,00	0	0	0	0	0,0
0315 - Gestão do Planejamento Estratégico Governamental						12.559.958,00	14.101.958,00	9.781.409,57	69	7.305.790,54	51,8
2561 - Manutenção dos Sistemas Eletrônicos	Medido pela despesa	Unidade	0	0	0	12.559.958,00	14.101.958,00	9.781.409,57	69	7.305.790,54	51,8
0410 - Previdência dos Servidores Públicos do Estado						173.703.096,00	237.698.096,00	219.495.291,73	92	219.495.291,73	92,3
2553 - Contribuição à Previdência do Servidor Público Estadual	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	126.574.453,00	181.674.453,00	164.819.409,77	91	164.819.409,77	90,7
2563 - Contribuição ao Regime Geral de Previdência	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	5.811.643,00	7.006.643,00	6.105.227,57	87	6.105.227,57	87,1
2564 - Contribuição para Programa de Formação do Servidor Público - PASEP	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	41.317.000,00	49.017.000,00	48.570.654,39	99	48.570.654,39	99,1
0499 - Operações Especiais						1.014.257.635,00	1.087.134.382,00	1.058.860.011,09	97	1.058.860.011,09	97,4
2562 - Distribuição de Recursos de Origem Tributária aos Municípios	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	436.545.899,00	530.317.646,00	510.850.701,36	96	510.850.701,36	96,3
2567 - Amortização e Encargos da Dívida Interna	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	480.886.163,00	477.091.022,00	470.819.924,85	99	470.819.924,85	98,7
2568 - Amortização e Encargos da Dívida Externa	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	56.557.497,00	41.399.538,00	40.791.740,46	99	40.791.740,46	98,5
2571 - Serviço da Dívida Interna	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	28.521.276,00	27.066.376,00	26.009.728,80	96	26.009.728,80	96,1
2572 - Liquidação de Débitos com a União	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	7.134.000,00	6.042.000,00	5.308.726,40	88	5.308.726,40	87,9
2944 - Parcelamento de Débitos Previdenciários	medido pela despesa	Unidade	0	0	0	4.612.800,00	5.217.800,00	5.079.189,22	97	5.079.189,22	97,3
90101 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA						3.595.202,00	3.595.202,00	0	0	0	0,0
9999 - Reserva de Contigência			0	0	0	3.595.202,00	3.595.202,00	0	0	0	0,0
TOTAL						4.622.471.321,00	5.719.162.133,00	5.038.127.266,18	88	4.922.587.447,61	86,1